

POLÍTICA DE ENSINO
DA REDE MUNICIPAL
DO RECIFE

**EDUCAÇÃO DE JOVENS
E ADULTOS**

CURRÍCULO REVISTO, CONSIDERANDO
A HOMOLOGAÇÃO DA BNCC – DEZEMBRO DE 2017



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

Secretaria de Educação

Volume 4

POLÍTICA DE ENSINO
DA REDE MUNICIPAL
DO RECIFE

**EDUCAÇÃO DE JOVENS
E ADULTOS**

CURRÍCULO REVISTO, CONSIDERANDO
A HOMOLOGAÇÃO DA BNCC – DEZEMBRO DE 2017

PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Coordenação

Alexsandra Felix de Lima Sousa
Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros
Nyrluce Marília Alves da Silva

Volume 4

POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

2ª edição revisada e atualizada

CURRÍCULO REVISTO, CONSIDERANDO
A HOMOLOGAÇÃO DA BNCC – DEZEMBRO DE 2017

TÍTULOS DA COLEÇÃO

VOLUME 1 Fundamentos Teórico-Metodológicos

VOLUME 2 Educação Infantil

VOLUME 3 Ensino Fundamental (1º ao 9º ano)

VOLUME 4 Educação de Jovens e Adultos

VOLUME 5 Educação Inclusiva: múltiplos olhares

VOLUME 6 Tecnologias na Educação

Recife
2021



Secretaria de Educação

PREFEITO DO RECIFE

João Henrique de Andrade Lima Campos

VICE-PREFEITA DO RECIFE

Isabella de Roldão

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

Frederico Amâncio

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE GESTÃO PEDAGÓGICA

Juliana Guedes

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO DA REDE

Gleibson Cavalcanti dos Santos

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE INFRAESTRUTURA

Daniele César Duca de Carvalho

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Severino José de Andrade Júnior

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ednaldo Alves de Moura Júnior

GERENTE GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Fabiana Silva Barboza dos Santos

GERENTE DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO, EDUCAÇÃO
INFANTIL E ANOS INICIAIS

Ana Cristina Bezerra Cavalcanti

GERENTE DE EDUCAÇÃO INTEGRAL E ANOS FINAIS

Ivanildo Luís Barbosa

GERENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Adilza Gomes da Cunha Silva

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Mônica Maria Villar e Luna; Célia Maria Vieira Santos

DIVISÃO DE ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Valéria de Aguiar

DIVISÃO DE ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rosivaldo Severino dos Santos

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Bruno Jhonnatas Santos de Oliveira

GESTORA DA EFER PROFESSOR PAULO FREIRE

Etiane Valentim da Silva Herculano

COORDENAÇÃO GERAL

Alexsandra Felix de Lima Sousa

Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros

Nyrluce Marília Alves da Silva

ASSESSORIA TÉCNICA E CONSULTORIA

Profª Drª Waldênia Leão (UFRPE)

CAPA

Eduardo Souza

Gabriela Araújo

REVISÃO GRAMATICAL

Alfredo Barreto de Barros Filho

NORMALIZAÇÃO

Sandra Maria Neri Santiago

DESIGN GRÁFICO

Eduardo Souza e Gabriela Araújo

REVISORES(AS)

Alcione Cabral dos Santos

Ana Maria Rabelo de Carvalho Parahym

Antero Madureira Ferreira

Carlos Alberto Oliveira

Fabiana Vidal (UFPE)

Gabriela Monteiro Cabral de Arruda

Henrique Nelson da Silva

Jair Gomes de Santana

Joselma Maria Custódio de Oliveira

Luciana Silva dos Santos

Marcílio Souza Júnior (UPE)

Marcus Flávio Rodrigues (UFPE)

Maria Ana Paula Freire

Maria Cristina do Nascimento

Maria do Rosário Alves Leite

Rosa de Fátima Gomes Cavalcanti

Severino Alexandre Batista de Moraes

Walderlane Cardozo

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Alison Fagner de Souza e Silva

Rogério de Melo Moraes

APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Escola de Formação de Educadores do Recife –

Professor Paulo Freire.

Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica

Catologação na fonte:

Biblioteca Sandra Maria Neri Santiago, CRB4-1267

R297p

Recife (PE). Secretaria de Educação

Política de ensino da rede municipal do Recife /

coordenação: Alexsandra Felix de Lima Sousa, Jacira

L'Amour Barreto de Barros, Nyrluce Marília Alves da Silva.

– 2. ed. rev. e atual. – Recife: Secretaria de Educação, 2021.

6 v.

Conteúdo: v. 1. Fundamentos teórico-metodológicos

– v. 2. Educação infantil – v. 3. Ensino fundamental (1º

ao 9º ano) – v. 4. Educação de jovens e adultos – v. 5.

Educação inclusiva: múltiplos olhares – v. 6. Tecnologias

na educação

Inclui referências.

ISBN: 978-65-995182-0-1 (broch.)

1. Educação–Recife (PE). 2. Política de ensino. 3.

Educação infantil. I. Sousa, Alexsandra Felix de Lima

Barros. II. Barros, Jacira L'Amour Barreto de. III. Silva,

Nyrluce Marília Alves da. IV. Título.

CDD 370 (22. ed.)

CDU 37 (2. ed.)

À Professora Katia Marcelina de Souza

In Memoriam

AGRADECIMENTOS

Coordenadores(as) Pedagógicos(as), Gestores(as), Professores(as) e demais profissionais da educação que participaram das discussões sobre a revisão da Política de Ensino.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1	Mandala	PÁGINA 29
QUADRO 1	Temáticas Estruturantes das Matrizes de Arte	PÁGINA 30
QUADRO 2	Artes Visuais – Módulo I	PÁGINA 32
QUADRO 3	Dança– Módulo I	PÁGINA 33
QUADRO 4	Música– Módulo I	PÁGINA 34
QUADRO 5	Teatro– Módulo I	PÁGINA 35
QUADRO 6	Artes Visuais– Módulo II	PÁGINA 36
QUADRO 7	Dança– Módulo II	PÁGINA 37
QUADRO 8	Música– Módulo II	PÁGINA 38
QUADRO 9	Teatro– Módulo II	PÁGINA 39
QUADRO 10	Artes Visuais– Módulo III	PÁGINA 40
QUADRO 11	Dança– Módulo III	PÁGINA 41
QUADRO 12	Música– Módulo III	PÁGINA 42
QUADRO 13	Teatro– Módulo III	PÁGINA 43
QUADRO 14	Teatro– Artes Visuais – Módulo IV	PÁGINA 44
QUADRO 15	Dança – Módulo IV	PÁGINA 45
QUADRO 16	Música– Módulo IV	PÁGINA 46
QUADRO 17	Teatro– Módulo IV	PÁGINA 47
QUADRO 18	Artes Visuais– Módulo V	PÁGINA 48
QUADRO 19	Dança– Módulo V	PÁGINA 49
QUADRO 20	Música– Módulo V	PÁGINA 50
QUADRO 21	Teatro– Módulo V	PÁGINA 51
QUADRO 22	Ciências da Natureza – Módulo I	PÁGINA 54
QUADRO 23	Ciências da Natureza – Módulo II	PÁGINA 56
QUADRO 24	Ciências da Natureza – Módulo III	PÁGINA 58
QUADRO 25	Ciências da Natureza – Módulo IV	PÁGINA 60
QUADRO 26	Ciências da Natureza – Módulo V	PÁGINA 63
QUADRO 27	Educação Física– Módulo I	PÁGINA 69

QUADRO 28	Educação Física— Módulo II	PÁGINA 73
QUADRO 29	Educação Física— Módulo III	PÁGINA 77
QUADRO 30	Educação Física— Módulo IV	PÁGINA 81
QUADRO 31	Educação Física— Módulo V	PÁGINA 85
QUADRO 32	Ensino Religioso— Módulo IV	PÁGINA 92
QUADRO 33	Ensino Religioso— Módulo V	PÁGINA 96
QUADRO 34	Geografia— Módulo I	PÁGINA 102
QUADRO 35	Geografia— Módulo II	PÁGINA 105
QUADRO 36	Geografia— Módulo III	PÁGINA 108
QUADRO 37	Geografia— Módulo IV	PÁGINA 111
QUADRO 38	Geografia— Módulo V	PÁGINA 114
QUADRO 39	História— Módulo I	PÁGINA 119
QUADRO 40	História— Módulo II	PÁGINA 123
QUADRO 41	História— Módulo III	PÁGINA 125
QUADRO 42	História— Módulo IV	PÁGINA 127
QUADRO 43	História— Módulo V	PÁGINA 129
QUADRO 44	História do Recife— Módulo IV	PÁGINA 134
QUADRO 45	Introdução às Leis Trabalhistas— Módulo V	PÁGINA 139
QUADRO 46	Língua Inglesa— Módulo IV	PÁGINA 144
QUADRO 47	Língua Inglesa— Módulo V	PÁGINA 147
QUADRO 48	Língua Portuguesa — Módulo I	PÁGINA 153
QUADRO 49	Língua Portuguesa — Módulo II	PÁGINA 157
QUADRO 50	Língua Portuguesa — Módulo III	PÁGINA 161
QUADRO 51	Língua Portuguesa — Módulo IV	PÁGINA 166
QUADRO 52	Língua Portuguesa — Módulo V	PÁGINA 170
QUADRO 53	Matemática — Módulo i	PÁGINA 177
QUADRO 54	Matemática — Módulo ii	PÁGINA 184
QUADRO 55	Matemática — Módulo iiii	PÁGINA 190
QUADRO 56	Matemática — Módulo IV	PÁGINA 197
QUADRO 57	Matemática — Módulo V	PÁGINA 206

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADI	Auxiliar de Desenvolvimento Infantil
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CTD	Contrato Tempo Determinado
DCNEB	Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica
DCNEI	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
EFL	Língua Estrangeira
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ER	Ensino religioso
GOM	Grupo Ocupacional do Magistério
GT	Grupo de Trabalho
ILT	Introdução às Leis Trabalhistas
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LI	Língua Inglesa
MEC	Ministério da Educação e Cultura
PMTE	Programa Municipal de Tecnologia na Educação
PNE	Plano Nacional de Educação
RMER	Rede Municipal de Ensino do Recife
SEA	Sistema Notacional Alfabético
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UNICAP	Universidade Católica de Pernambuco
UPE	Universidade de Pernambuco

APRESENTAÇÃO 15

1 BREVE HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE – 2014/2015 17

2 PROCESSO DE REVISÃO DA POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE – 2018/2020 21

3 RELAÇÃO ENTRE OS EIXOS DA POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE E AS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC 23

4 REEDIÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 27

4.1 Arte 28

4.2 Ciências da Natureza 52

4.3 Educação Física 67

4.4 Ensino Religioso 89

4.5 Geografia 100

4.6 História 116

4.7 História do Recife 132

4.8 Introdução às Leis Trabalhistas 137

4.9 Língua Inglesa 141

4.9.1 A finalidade do Ensino e da Aprendizagem da Língua Inglesa 142

4.10 Língua Portuguesa 151

4.11 Matemática 174

REFERÊNCIAS 215

APRESENTAÇÃO

O currículo é o espaço onde se corporificam formas de conhecimento e de saber. O currículo é um dos locais privilegiados onde se entrecruzam saber e poder, representação e domínio, discurso e regulação e é também no currículo que se condensam relações de poder que são cruciais para o processo de formação de subjetividades sociais. Em suma, currículo, poder e processo de formação estão mutuamente implicados (Silva, 1996, p. 23).

Ao longo dos anos (2018/2020), foram desenvolvidos estudos e um amplo processo coletivo de discussão e revisita às matrizes curriculares e textos introdutórios da Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, em face da homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Desse modo, o processo compreendeu a revisão do currículo da Educação Infantil, Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano, e o da Educação de Jovens e Adultos, publicados inicialmente em 2015.

Destaca-se que a revisita às matrizes curriculares, além de atender ao caráter normativo da BNCC, consistiu em uma oportunidade de rever o documento a partir das demandas advindas da implementação do currículo na prática docente. O processo foi desenvolvido de maneira colaborativa, cujas premissas foram, principalmente, o olhar para o currículo no cotidiano das práticas pedagógicas das unidades escolares, referendado por novas identidades profissionais, e modalidades de ensino; atender, especialmente, à reivindicação dos (as) professores (as) para um maior detalhamento dos fundamentos teórico-metodológicos, pautados nas discussões acadêmicas, a respeito da concepção de currículo, que incorpora conhecimentos escolares, cultura e práticas educativas; e considerando, por fim, a homologação da Base Nacional Comum Curricular, datada de dezembro de 2017.

Ressalta-se, todavia, que as questões ligadas aos Eixos e Princípios da Política de Ensino – Escola Democrática, Diversidade, Meio Ambiente, e Tecnologia, continuam sendo os alicerces da aprendizagem, e considerados veículos da convivência e da experiência cidadã.

Vivencia-se, na prática, o propósito de implementar um processo democrático dessa revisita à Política de Ensino, que trouxe, para o texto, toda experiência acumulada da Rede, melhorando e atualizando as construções anteriores. Em uma perspectiva crítica, toma-se como referência, os pressupostos teórico-metodológicos dos projetos anteriores e as suas experiências acumuladas nas várias etapas

da construção institucional. Para o seu andamento e articulação, optou-se por encaminhamentos dialógicos que favoreceram o debate com todos os segmentos da Rede, o que tornou toda a realização mais enriquecida e participativa.

Construir um documento dessa monta, de forma democrática e participativa, envolveu grande complexidade e necessidade de atenção e respeito às diferentes opiniões e falas que se contrapuseram ao longo do processo. Na dialogia estabelecida, buscou-se atender às demandas sem abrir mão de nossa identidade, enquanto Rede de Ensino, e de fortalecer as concepções defendidas pelo conjunto de profissionais que a constitui. O intuito foi de construir o currículo, enquanto práxis, tornando a ação educativa, como diz Freire (1996, p. 12), em “ação modificadora e criadora da realidade”.

Deseja-se que, a partir desse documento revisitado, os (as) educadores (as) da Rede Municipal de Ensino do Recife continuem a contribuir para a construção de realidades mais justas e éticas, junto aos (às) educandos (as).

Recife, 2021.

ALEXSANDRA FELIX DE LIMA SOUSA
JACIRA MARIA L'AMOUR BARRETO DE BARROS
NYRLUCE MARÍLIA ALVES DA SILVA

COORDENAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO

1 BREVE HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE – 2014/2015

A Política de Ensino da Rede Municipal do Recife (2014/2015), estruturada em 6 (seis) livros – Fundamentos Teórico-Metodológicos, Educação Infantil, Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano, Educação de Jovens e Adultos, Educação Inclusiva: Múltiplos Olhares e Tecnologias na Educação – representa uma construção histórica que foi iniciada, a partir do envolvimento do Grupo Ocupacional do Magistério (GOM), que resultou em importante documento de consolidação das concepções que norteiam as ações educativas da Rede de Ensino do Recife. Por essa razão, faz-se necessário resgatar parte desse processo de construção.

Durante a elaboração e estruturação do documento foram desenvolvidas várias ações como promoção de discussões nas unidades educacionais; constituição de um Grupo de Trabalho (GT), composto por professores (as), técnicos (as) pedagógicos (as) representando as Divisões e Gerências da Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica e da Secretaria Executiva de Tecnologia; apresentação e discussão da produção escrita do documento com representantes do GOM, em reuniões realizadas em 12 de abril, 30 de abril, 13 de setembro, 18 de outubro e 22 de novembro do ano de 2014; assessoria à equipe técnica da Rede por professores (as) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade de Pernambuco (UPE) e Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP); socialização e incorporação das proposições dos (as) professores (as) dos Anos Finais do Ensino Fundamental, ao documento nos encontros pedagógicos mensais, juntamente com a presença dos (as) assessores (as), nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro do ano de 2014, dentre outras ações.

Ao traçar-se o movimento de construção da Política de Ensino da RMER, destacou-se o objetivo de atingir o máximo de participação dos (as) professores (as), demais segmentos das unidades escolares e diferentes profissionais da educação de forma democrática, coletiva e colegiada, para que os anseios de todos (as) pudessem ser discutidos. E aqui é importante salientar que as equipes que compuseram o GT, leram, analisaram e refletiram sobre as contribuições dos (as) representantes do GOM, Auxiliares de Desenvolvimento Infantil (ADI's), e demais profissionais da educação da Rede que participaram dos momentos de

socialização, discussão e das produções escritas do documento. Todo esse processo proporcionou um diálogo mais direto sobre as concepções e os conceitos que envolvem e direcionam a organização e o acompanhamento das ações educativas na Rede Municipal de Ensino do Recife (RMER).

No percurso de construção da Política de Ensino, com o intuito de promover uma educação emancipadora, fundamentada nos quatro pilares (aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver juntos, e aprender a ser), bem como trazer orientações, quanto aos rumos a serem trilhados pela Rede de Ensino do Recife, foram realizados estudos que promoveram a adequação do currículo às novas demandas e exigências sociais, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Conselho Nacional da Educação, 2013); as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica, 2010); as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno, 2012); o Projeto de Lei do Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020 (BRASIL, 2011); o Plano Nacional de Educação 2014 (BRASIL, 2014); os Indicadores de Qualidade na Educação Infantil (BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica, 2009); o Ensino Fundamental de Nove Anos, e Orientações para Inclusão da Criança de Seis Anos de Idade (BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2006); as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnicas Raciais, e para o Ensino de História Africana e Afro-brasileira (Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2004); e a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL. Ministério da Educação, 2008).

Como resultado desse processo de estudos e diálogos, em maio de 2014 foi publicado o primeiro volume da Política de Ensino intitulado Fundamentos Teórico-Metodológicos, onde estão descritos os Eixos Norteadores da Política de Ensino, que são: Escola Democrática, Diversidade, Tecnologia, Cultura e Meio Ambiente, bem como os Princípios: Igualdade, Solidariedade, Participação e Justiça Social, os quais foram estabelecidos na perspectiva de melhorar o ensino por meio da ação pedagógica, e garantir os Direitos de aprendizagem dos (as) estudantes.

No ano seguinte, em 2015, foram publicados os outros 5 (cinco) livros da Política de Ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano, Educação de Jovens e Adultos, Educação Inclusiva: Múltiplos Olhares e Tecnologias na Educação. Inicialmente, os documentos foram disponibilizados para toda a RMER em versão digital e, posteriormente, os (as) representantes do GOM e as unidades

educacionais receberam a versão impressa dos livros, a fim de direcionar as ações pedagógicas. Tal feito representa um marco histórico para a Rede Municipal do Recife.

A partir da publicação do documento, vem sendo desenvolvidas sistematicamente nas unidades de ensino, e nos diversos setores da Secretaria de Educação, como na Escola de Formação Professor Paulo Freire¹, ações de discussão, diálogo e formações continuadas, norteadas pelo documento, fortalecendo o sentido das práticas cotidianas de ensino e aprendizagem que se estabelecem nas unidades educacionais da Rede Municipal do Recife.

¹ A Escola de Formação de educadores do Recife Professor Paulo Freire foi criada a partir do Decreto Nº. 28.480 de 24 de dezembro de 2014, Com o objetivo de promover ações de formação continuada aos profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino do Recife.

2 PROCESSO DE REVISÃO DA POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE – 2018/2020

Frente ao desafio de revisitar a Política de Ensino de forma participativa, a Secretaria de Educação do Recife promoveu múltiplas ações. Nesse sentido, no ano letivo de 2018, foram proporcionados aos (às) profissionais da educação, espaços e tempos para reflexões, diálogos e construção coletiva de sugestões, a serem inseridas no documento, de acordo com a realidade da Rede.

As ações desenvolvidas com esse intuito materializaram-se em diversos momentos do ano letivo de 2018, como as que ocorreram nos estudos e discussões coletivas sobre a BNCC, realizadas nas unidades de ensino, na abertura do ano letivo; na análise comparativa entre a BNCC e a matriz curricular da RMER, pelas equipes técnicas da Secretaria de Educação, visando a estabelecer as aproximações entre os documentos, no sentido de atender às normativas da BNCC; na realização do IV Seminário da Política de Ensino da RMER no início do II semestre letivo, que contou com a participação de todos (as) os (as) profissionais da Rede, cujo subtema foi “BNCC em debate”; na paralisação das duas últimas aulas das unidades educacionais, em 14 de setembro, para construção de propostas de alterações no currículo da Rede pelos (as) profissionais da educação, sob orientação das coordenações de cada unidade; na criação do Grupo de Trabalho (GT) de revisão da Política de Ensino, responsável por sistematizar e estruturar todas as contribuições, advindas das unidades educacionais e dos diferentes setores da Secretaria de Educação; nos fóruns, realizados nos meses de novembro e dezembro, por etapas e modalidades de ensino, possibilitando, assim, que os (as) educadores (as) apresentassem suas contribuições, experiências, questionamentos e anseios, para serem encaminhados, sistematizados e incorporados ao documento pelo GT de revisão. Ao final dos fóruns, tivemos o documento validado pelos (as) profissionais do GOM e, posteriormente, as sugestões/ajustes incorporados pelo GT de revisão da Política ao documento final.

Desse modo, temos a presente publicação dos livros da Política da Rede, reeditados com as novas orientações. Convém destacar dois aspectos, quanto aos resultados e ao processo de revisão 2018/2019. Primeiro, foi observado que o currículo da Rede, já atende, desde 2015, quase que a totalidade das normativas da BNCC, sendo necessários alguns ajustes/acréscimos. E como a Política de

Ensino possui Componentes Curriculares, Direitos e Objetivos de Aprendizagem específicos, que avançam em relação ao estabelecido no texto da BNCC, tais aspectos foram preservados no documento da RMER.

Dentre as especificidades do Currículo educacional de Recife, outro aspecto singular da Política de Ensino refere-se à organização do ciclo de alfabetização. Enquanto a BNCC prevê um ciclo de dois anos, para consolidar a alfabetização, a RMER manteve o ciclo de alfabetização, constituído pelos três primeiros anos do Ensino Fundamental. Evita-se dessa forma, uma retenção precoce com os prejuízos decorrentes, conforme alerta a Resolução do CNE nº 7, de 14 de dezembro de 2010, em seu artigo 30 – III:

a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização, e os prejuízos que a repetência pode causar ao Ensino Fundamental como um todo, e, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade, e deste para o terceiro (BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica, 2010, p. 8).

Todavia, mesmo com o ciclo de alfabetização até o 3º ano, a organização curricular está estruturada, de forma a garantir ao (à) estudante, os saberes necessários para a apropriação da linguagem escrita até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, cabendo ao 3º ano, a consolidação da alfabetização.

Entre as especificidades, destacamos os Componentes Curriculares de História do Recife, e o de Introdução às Leis trabalhistas, já presentes na Matriz Curricular publicada em 2015, que também foram revisitados.

Durante o processo de revisão da Política de Ensino, foram mantidos os fundamentos pedagógicos, organizados em Direitos e Objetivos de Aprendizagem, para todas as modalidades e etapas de ensino. No caso da modalidade de Educação de Jovens e Adultos, a manutenção se deu com respaldo na Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, no artigo 3º parágrafo único, que estabelece: “Para os efeitos desta Resolução, com fundamento no caput do art. 35-A e no §1º do art. 36 da LDB, a expressão ‘competências e habilidades’ deve ser considerada como equivalente à expressão ‘direitos e objetivos de aprendizagem’, presente na Lei do Plano Nacional de Educação (PNE)” (BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno, 2017, p. 41). Vale destacar que, embora a BNCC não trate especificamente da EJA, isso não é impeditivo para as redes de ensino não revisitarem seus currículos em busca de atualizações com a temática, face às dez competências gerais da Base.

3 RELAÇÃO ENTRE OS EIXOS DA POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE E AS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

A partir da homologação da BNCC, em dezembro de 2017, fez-se necessário olhar a Política de Ensino da RMER e as Competências Gerais² da BNCC. O intuito foi identificar convergências e estabelecer um alinhamento, sem perder de vista, contudo, os avanços consolidados na educação municipal do Recife.

- 2 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA – 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BRASIL. Ministério da Educação, 2017, p. 9-10).

Nesse sentido, em relação aos Eixos da Política de Ensino da RMER, destaca-se a Escola Democrática, que defende o desenvolvimento de atitudes democráticas no ambiente escolar, com espaço para o diálogo e partilha nas ações desenvolvidas, em que, de forma colaborativa, seja incentivada a autonomia e corresponsabilidade de toda comunidade escolar nas tomadas de decisões. Tais premissas, presentes no eixo Escola Democrática, coadunam com o que permeia as competências gerais da BNCC, sobretudo a décima competência que estabelece um ensino voltado para o agir individual e coletivamente com autonomia, com base em princípios éticos e democráticos.

A Tecnologia consiste em mais um eixo da Política de Ensino, e apresenta o Programa Municipal de Tecnologia na Educação (PMTE), apontando o uso da tecnologia a serviço da socialização do conhecimento, e o do exercício da criatividade, e a importância de educar os(as) estudantes, enquanto pessoas que precisam se posicionar, diante das diferenças; compreendê-las, como resultado das singularidades dos grupos; conhecer o direito de cada cidadão e cidadã a novas ideias e valores, e as diferentes maneiras de ser e viver. O principal objetivo da Política de Tecnologia na RMER é contribuir no atendimento às demandas sociais por uma formação de qualidade, tendo, como princípio, a tecnologia a serviço da construção e socialização do conhecimento, e do exercício da cidadania. Busca-se, com isso, o desenvolvimento do senso crítico, a criatividade, o trabalho colaborativo, e a autoria dos (as) estudantes. Todos esses princípios e ações assinaladas encontram paralelo com a primeira e a quinta competência da BNCC que ao referir-se à compreensão e usos das tecnologias digitais de informação e comunicação, defende que seja baseada em uma vivência significativa e ética nas diversas práticas sociais.

A relação da inclusão, como prática democrática, também é discutida e subsidiada por programas que vêm sendo desenvolvidos na RMER. Ao tratar de currículo, a Política de Ensino da RMER enfoca a importância de a escola levar os(as) estudantes a conviverem com a diversidade, respeitando as diferenças que configuram o cenário social, contribuindo para o desenvolvimento de sua consciência crítica. Desse modo, a Diversidade é mais um eixo da Política de Ensino, que envolve as questões de gênero e sexualidade, raça e etnia e educação especial. Nesse contexto, percebe-se a relação do eixo Diversidade da Política de Ensino com as competências gerais da BNCC, com ênfase para a terceira, sexta, oitava e nona competências

De acordo com a Política da RMER, a Escola é um espaço acolhedor da diversidade cultural, podendo possibilitar aos (às) estudantes leituras sobre ser e estar no mundo. A mesma defende que o/a estudante participa, desde a infância, de práticas sociais que se relacionam com diferentes linguagens – corporal, ges-

tual, verbal, e escrita. Dessa forma, o ambiente educacional pode proporcionar experiências que o estimulem à curiosidade e à autonomia nas diversas situações desafiadoras da vida. Diante disso, ajusta-se ao que preconizam a primeira e a terceira Competências da BNCC, visto que, uma das suas concepções sobre a organização curricular é a relação do currículo com a cultura, enquanto prática de significação da produção, da identidade e diferença. Nesse sentido, é possível identificar, também, a relação entre o que é posto no documento oficial da RMER, com a quarta competência da BNCC, que faz referência à utilização de diferentes linguagens, como as artísticas, as de matemática e as científicas.

O Meio Ambiente é outro eixo da Política de Ensino, ao ser considerado como tal, os/as estudantes da Rede de ensino do Recife são orientados/as a interagirem de forma respeitosa com o ambiente, entendendo que eles e elas são partes integrantes do meio ambiente e como cidadãos/cidadãs planetários/as têm responsabilidade com a construção e manutenção de uma sociedade, ecologicamente sustentável. Vemos assim, uma aproximação com a sétima competência geral da BNCC, que apresenta a necessidade do desenvolvimento de uma consciência socioambiental com consumo responsável, cuidando de si, dos outros e do planeta.

Quanto à organização curricular da RMER, apesar desta não estabelecer uma relação direta com a formação profissional dos(as) educandos(as), baseia-se na perspectiva da aprendizagem, como um direito a ser exercido em sua plenitude, na qual são sujeitos históricos, e têm suas trajetórias pessoais e coletivas, partilhadas no espaço educacional que é compreendido como instituição, destinada, entre outros objetivos, a garantir a inclusão social de modo amplo e efetivo. Portanto, compreende-se que, ao fazer referência à inclusão social dos(as) estudantes de modo amplo, a Política de Ensino estabelece, embora intrinsecamente, uma relação direta com sua formação profissional, como importante elemento no reconhecimento da pessoa e sua participação, enquanto cidadão(ã), alinhando-se, nessa configuração, com a sexta Competência da BNCC, que propõe entender o mundo do trabalho, e planejar seu projeto de vida pessoal, profissional e social.

A Política de Ensino, estabelece ainda, o compromisso com uma educação que abre espaço para os conhecimentos e para as referências que os(as) estudantes trazem de seu contexto social e cultural, compromisso este que os(as) ajude a incorporar os saberes escolares com condições de se tornarem sujeitos capazes de propor, debater, argumentar, decidir, construindo novos significados para o local, onde vivem seus direitos, e os saberes das diferentes culturas. Dessa forma, pode-se identificar a relação com a segunda Competência que apresenta, como proposição, exercitar a curiosidade intelectual, e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação

e a criatividade, para a compreensão das causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas, e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Temos assim, uma Política de Ensino, orientada para a formação integral do indivíduo, traduzida em um documento que resultou de uma construção coletiva que envolveu amplas discussões, momentos de estudo, e se fará legítimo, à medida que for efetivado no cotidiano escolar. Tal feito representa um marco na história da Rede Municipal de Ensino do Recife. Enquanto documento norteador, através da elaboração das matrizes curriculares, fortalece a prática pedagógica na Educação Infantil, no Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais), e na Educação de Jovens e Adultos. Seu processo de consolidação, ocorre também, a partir de momentos e espaços de discussões, tais como: fóruns, seminários, e/ou elaboração de projetos políticos pedagógicos das unidades educacionais, organização de formações pedagógicas, entre outros.

4 REEDIÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Neste livro, estão as matrizes curriculares que vão orientar o fazer pedagógico nas escolas de nossa Rede. É importante evidenciar que as matrizes curriculares, aqui postas, têm, dentre suas finalidades, relacionar conteúdos e estabelecer objetivos que promovam uma prática de ensino, voltada para o diálogo, e que contribua para a formação dos(as) cidadãos(ãs). Nessa abordagem, dá-se destaque à formação de estudantes que saibam processar e comparar, de forma crítica, o acervo de conteúdos, veiculados, através das novas tecnologias.

Reafirma-se a importância do documento, como referencial para a prática pedagógica de nossas escolas. As proposições e os conceitos, discutidos nas diversas matrizes, possuem, também, o objetivo de fortalecer o cotidiano escolar de modo qualitativo, auxiliando os(as) professores(as) a proporcionarem, de modo coletivo, um ambiente que estimule e possibilite os(as) estudantes a exercerem seus direitos sociais, conscientes de seu papel histórico na construção e reconstrução de um tecido social, nos quais a cultura, os conceitos científicos, as relações étnico-raciais, a sexualidade, a educação especial e inclusiva, as tecnologias e a cidadania ambiental, sejam discutidas e praticadas com humanismo.

Assim, nesta nova edição do Livro da EJA, confirma-se o seu objetivo da publicação anterior: a atividade do público, a que ele se destina, os(as) docentes, que formam um grupo pleno de trajetórias, marcadas por muitas lutas e esperança. Esperança de que, também, por meio da Escola, a sociedade se torne menos desigual, e o conhecimento escolar seja um dos instrumentos dessa transformação. Ainda, tendo em vista que a função social da escola é contribuir para formação de cidadãos(ãs) que atuem, positivamente, na sociedade, e que encontrem soluções, adequadas, para resolver problemas, e viver em harmonia com a natureza, as matrizes, aqui apresentadas, procuram refletir o entendimento da Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, a qual concebe a Educação, como direito do(a) estudante, construindo, assim, um conjunto de diretrizes que deverá fortalecer a qualidade de ensino nas suas unidades escolares. Cientes do papel privilegiado que a escola tem na tessitura social, é intenção primordial desse documento, constituir-se como referencial para a construção do fazer pedagógico das Escolas Municipais, imprimindo, no cotidiano escolar, as raízes culturais do povo do Recife. Por fim, aspira-se a que a educação de jovens e adultos das Escolas Municipais do Recife promova uma educação inclusiva, revolucionária e libertadora.

4.1 Arte

A Arte é produção de conhecimento histórico, cultural, filosófico, sociológico, e está em permanente transformação. Constitui-se de caráter simbólico e estético, permeia toda a existência humana, e revela as potencialidades do sujeito, como ser sensível, perceptivo, pensante, criador e crítico.

A inclusão da Arte no currículo escolar em toda a Educação Básica está assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996). A partir daí, o ensino de Arte vem-se legitimando, e caracterizando-se como componente curricular de conteúdos próprios e especificidades, de acordo com as diferentes linguagens: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.

Diante da homologação de documentos normativos que têm, como proposição, balizar a educação básica nos âmbitos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental no país (BRASIL. Ministério da Educação, 2017), observou-se a necessidade de rever a Política de Ensino da Rede Municipal do Recife em suas várias áreas do conhecimento. Mais especificamente, no contexto da Educação de Jovens e Adultos, no referido processo de (re)visita, surge a necessidade de avaliar e repensar o componente curricular Arte, considerando as especificidades das linguagens – Artes Visuais, Música e Teatro, já presentes na primeira versão da Política de Ensino, assim como a inserção da linguagem Dança, uma vez que se faz necessário assegurar a presença desta linguagem, enquanto campo do conhecimento importante à formação dos(as) estudantes da Educação de Jovens e Adultos.

O processo de revisão do currículo existente deu-se por meio de um diálogo com os(as) professores(as), de modo que as matrizes pudessem ser analisadas no intuito de sugerir melhoras, considerando as práticas, vivenciadas pelos(as) docentes.

Nesse processo de revisão, ratifica-se a opção pela fundamentação teórica da Abordagem Triangular, sistematizada por Barbosa (1977, 2001) nos anos de 1980, que concebe o ensino da Arte, a partir da articulação de três ações básicas, definidas como eixos, que são: o ler, o contextualizar e o fazer artístico.

Portanto, não se restringe ao saber fazer, mas, ao saber ler e refletir sobre as produções artístico/culturais em diferentes contextos (tempos/espacos/culturas).

Vale ressaltar que os eixos citados foram, primeiramente, concebidos para o ensino das Artes Visuais, mas passaram a ser incorporados ao ensino da Dança, do Teatro e da Música. Pensados de forma articulada e sem hierarquizações entre eles, promovem um ensino e aprendizagem em Arte mais signifi-

cativo que se podem inter-relacionar com outros componentes curriculares, com a troca, o confronto e o encontro entre saberes, e entre os sujeitos, os meios e as diversas culturas.

A Abordagem Triangular objetiva promover o diálogo dos processos de ensino e de aprendizagem com a vida, e também o desenvolvimento da expressão pessoal dos(as) estudantes em uma ou mais linguagens da Arte, visando à construção e/ou afirmação das identidades artísticas/culturais/estéticas. Procura-se assegurar o respeito à diversidade social, cultural, religiosa, sexual, às etnias, aos gêneros, às necessidades específicas, entre outras singularidades, e/ou diferenças desses sujeitos (inter)ativos.

A seguir, uma Mandala ilustra esse diálogo integrador entre os eixos do ensino da Arte; os eixos da Política de Ensino; os conhecimentos artísticos/estéticos, e os sujeitos que interagem com todos esses saberes e conhecimentos:

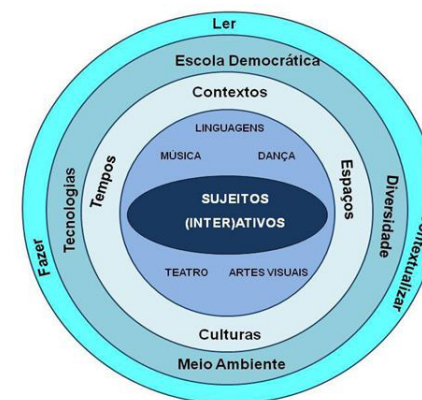


Figura 1 – Mandala

Fonte: o autor

Ao observar a Mandala, visualizam-se, no centro desse sistema, dinâmico e integrador, os sujeitos que são os(as) protagonistas do processo de ensinar e aprender, que interagem com as linguagens da Arte, por meio das produções artísticas, e/ou de outras manifestações estéticas da cultura e/ou da natureza, em/de um determinado contexto. Daí, os conhecimentos artísticos e/ou estéticos são acessados, tais como as modalidades artísticas (modos de produção em cada uma das linguagens); os elementos que constituem as linguagens; os(as) produtores(as) (pintores(as), fotógrafos(as), escultores(as), artesãos(ãs), designers, compositores(as), cantores(as), instrumentistas, dançarinos(as), coreógrafos(as), atores, atrizes, dramaturgos(as), entre outros(as); os meios (manufaturados, tecnológicos, midiáticos), e os materiais e técnicas, próprios(as) de cada modalidade, linguagem ou meio.

Os conteúdos, elencados abaixo, contemplam uma diversidade possível de contextos (culturas, sociedades, estéticas, localidades e/ou tempos históricos):

Quadro 1 – Temáticas Estruturantes das Matrizes de Arte

FASE I – Módulos I, II e III	FASE II – Módulos IV e V
1º BIMESTRE Diálogo com as tradições culturais	1º BIMESTRE Diálogo entre os tempos históricos, e a contemporaneidade
2º BIMESTRE Diálogo com os elementos da visualidade, a partir de diferentes temáticas	2º BIMESTRE Diálogo com diferentes culturas
3º BIMESTRE Diálogo com a diversidade estética e cultural, a partir da representação de diferentes temáticas	3º BIMESTRE Diálogo com as modalidades artísticas e a produção local à universal
4º BIMESTRE Diálogo com a cultura local: Recife/Pernambuco, a partir das diferentes modalidades artísticas	4º BIMESTRE Diálogo com os gêneros em diferentes tempos históricos e culturas

Fonte: Recife (2015d, p. 82)

Cabe, então, ao(a) professor(a) de Arte na EJA, perceber-se mediador(a) entre as experiências de vida dos(as) estudantes, e os conteúdos essenciais a uma efetiva formação estética. Portanto, buscar esse fio condutor do conhecimento cotidiano, articulando-o ao conhecimento acadêmico, com vistas à construção de um novo aprendizado de si e do mundo, por meio da arte. Daí que os conteúdos pautados, ao serem trabalhados na prática pedagógica da EJA, promoverão a garantia dos Direitos de Aprendizagem do(a) estudante que objetivam que ele(a) seja:

a) leitor(a) em Arte, ao conhecer e interpretar, formal e simbolicamente, os elementos da linguagem artística, estudada nas produções da Arte, da cultura em geral, e/ou da natureza, entre outras, posicionando-se como crítico(a), reflexivo(a), questionador(a);

b) conhecedor(a) e pesquisador(a) em Arte (Artes Visuais e/ou Teatro, e/ou Dança e/ou Música), como produção cultural e simbólica, inserida em um contexto histórico, social, temporal, entre outros, sendo capaz de refletir, analisar e comparar fatos, relacionar e sistematizar informações sobre os bens artísticos, culturais e da natureza;

c) autor(a), produtor(a), propositos(a) de formas expressivas em Arte, ao interagir com diferentes produções visuais e/ou musicais, e/ou teatrais, e/ou coreográficas, ampliando os seus repertórios estético e temático, desenvolvendo suas poéticas e repertório pessoal, atribuindo, ao seu fazer artístico, o caráter de cognição e de expressão dos sentidos.

Seguindo essa linha de raciocínio, no que se refere às Artes Visuais, o processo de revisita à Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, adentra-se nas práticas, vivenciadas pelos(as) professores(as), como norteadores, para acréscimos, relacionados aos objetivos e/ou modificações, ou adequações, relacionadas aos conteúdos.

No que se refere à Dança, esse processo de revisão da Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, atualiza-se, a partir da inserção das matrizes, referentes a esta linguagem da Arte para a Fase I, e para a Fase II da EJA.

Nesse processo de revisita à Política de Ensino, seguiu-se a mesma linha de raciocínio para a linguagem Música. Alguns ajustes e modificações foram acrescentados. Os acréscimos e adequações, relacionados aos conteúdos e objetivos da Política de Ensino, foram inseridos para uma melhor compreensão da matriz, ao mesmo tempo em que se corrigem fragilidades, ali apontadas, nas consultas aos(as) professores(as), e nos fóruns específicos.

Na matriz de Teatro, pequenos desdobramentos foram realizados nos objetivos de aprendizagens, a fim de torná-los mais exequíveis. Os conteúdos foram mantidos, a partir das reflexões, trazidas pelos(as) professores(as), durante os fóruns realizados, respeitando as temáticas estruturantes, já presentes nas matrizes do campo da Arte, para cada bimestre letivo.

Por fim, reitera-se que a revisão da Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, no componente curricular Arte para a EJA, alinha-se com os debates contemporâneos para/sobre o ensino das Artes Visuais, da Dança, da Música e do Teatro.

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Saber ler e analisar, criticamente, imagens de diversas modalidades, tempos históricos, gêneros, etnias e culturas, entre outras, expondo suas ideias, pensamentos, sensações, percepções e/ou sentimentos, ao interagir com elas, dentro e fora da escola, em variados espaços expositivos e culturais de Recife, e região metropolitana e da cultura nordestina. Ter ampliados seus fazeres, acessando os diferentes modos, técnicas, materiais e ferramentas (tradicionais e digitais); Ter valorizadas e respeitadas suas produções visuais, no contexto escolar, independentes, de suas características estéticas, corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-culturais; Saber pesquisar, analisar e reconhecer o contexto das produções imagéticas, nas mais diversas modalidades, meios, técnicas, materiais e ferramentas (tradicionais e digitais), períodos, etnias e culturas, expondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, formais, entre outros.	Conhecer as representações visuais de diferentes estéticas, culturas e tempos históricos das culturas de tradição e outras manifestações que estão inseridas na cultura nordestina. Reconhecer os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-los em suas produções; Diferenciar, por meio de leitura de imagens, os diversos estilos de construções arquitetônicas, e tipos de moradia; Produzir trabalhos artísticos, explorando a sua poética, através de uma e/ou várias modalidades, técnica, recursos e materiais, a partir do diálogo com o conteúdo em estudo, e com produções da contemporaneidade; Saber utilizar os ambientes, os recursos e materiais de produção e de pesquisa, de forma autônoma e coerente. Conhecer aspectos contextuais (sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, políticos, econômicos, estéticos, formais, entre outros) da produção imagética de diferentes tempos, meios, estéticas, culturas, produtores, estabelecendo reflexões críticas e relações com produções da contemporaneidade; Reconhecer a produção imagética da Capoeira, como produtora de discurso de uma cultura que deve ser valorizada, como parte fundante da identidade do povo brasileiro; pesquisar e compreender os conceitos de patrimônio, patrimônio material, patrimônio público e privado, patrimônio histórico e cultural.	A Capoeira em representações visuais de diferentes estéticas, culturas e tempos históricos, e os possíveis diálogos com outras expressões culturais. Moradias: – representações visuais em diferentes estéticas, culturas e tempos históricos, relacionando-as à contemporaneidade dos(as) educandos(as). Profissões – os elementos da linguagem visual nas suas representações em diferentes estéticas, culturas, e tempos históricos, relacionando-os à contemporaneidade dos(as) educandos(as); A Pintura – e diferentes estéticas e culturas, em diferentes técnicas, e a partir das novas tecnologias, relacionando-a à arte contemporânea.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Reconhecer a dança, como linguagem artística, com símbolos e elementos constitutivos próprios, capazes de comunicar sentimentos, ideias e valores da cultura. Ler e analisar, criticamente, as composições de diferentes expressões do movimento na dança, relatando suas impressões, quanto aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos e estruturais. Ampliar as possibilidades de acesso à leitura de diferentes processos coreográficos, a partir da pesquisa, da visitação a espaços de circulação da dança, da apreciação por meio das novas tecnologias, e da experiência de ser plateia. Ter incluídas, valorizadas e respeitadas suas produções coreográficas no contexto escolar, independentes de suas características corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-raciais. Ter ampliados os seus fazeres por meio do acesso aos diferentes estilos, técnicas e materiais (inclusive os digitais), pelos quais a Dança vem sendo produzida. Analisar, criticamente, a Dança, reconhecendo o contexto de suas produções, seus diferentes estilos e períodos, expondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, formais, entre outros.	Reconhecer, no repertório do folguedo do Bumba Meu Boi, alguns elementos da Dança (Quem Dança? Como dança? Onde dança?). Pontuar diferenças e semelhanças das danças, dentro das diversas expressões do folguedo Bumba Meu Boi, no país. Perceber, nos diferentes repertórios das danças, a expressão de ideias e sentimentos, representativos de uma cultura, cultivando, assim, a percepção, o imaginário, e a capacidade de simbolizar. Reconhecer e explorar as diferenças e singularidades de cada corpo (tempo, maturidade, experiência de vida, necessidades corporais, entre outras), suas características e vocabulários, na construção de práticas e processos criativos. Experimentar e produzir composições e improvisações corporais, a partir da dança em estudo, observando aspectos, como a ludicidade, criatividade e identidade nas vivências e práticas. Reconhecer e experimentar as diferentes partes do corpo e suas funções, observando também as diversas ações corporais, como saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado, e torcer, traçando um paralelo com a dança em estudo. Experimentar os diferentes fatores do movimento: tempo (ritmo), peso (força/esforço), espaço (lugar que se ocupa), e fluência (fluxo do movimento). Conhecer aspectos contextuais (social, histórico, cultural, étnico-racial) da dança do Bumba Meu Boi, em suas diversas expressões. Conhecer e refletir sobre o trabalho de coreógrafos e mestres do folguedo Bumba Meu Boi.	A dança na representação do folguedo do Bumba meu boi, observando contextos históricos, características, e o trabalho de coreógrafos, mestres e/ou grupos que pesquisam sobre o tema. Diferenças e semelhanças das danças nos folguedos do Bumba Meu Boi, espalhados pelo país. O corpo em movimento e alguns de seus elementos constitutivos (quando possível estabelecer diálogos com as danças em estudo). As partes do corpo: articulações, membros, superfícies, cabeça e tronco; o corpo no espaço: níveis (alto, médio e baixo); planos (porta, mesa, roda); as ações corporais: saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado, e torcer. Os fatores do movimento: tempo (ritmo), espaço (força/esforço), peso (lugar que se ocupa), e fluência (fluxo do movimento). Os relacionamentos no fazer da dança: aproximação, distanciamento e entrelaçamento. Improvisação e composição coreográfica, a partir dos trabalhos corporais realizados, e das diversas expressões estudadas do folguedo do Bumba Meu Boi, considerando a ludicidade, as capacidades criativas, perceptivas, simbólicas e expressivas de cada estudante.	

Fonte: Os Autores

QUADRO 4 – Música– Módulo I

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Identificar e reconhecer gêneros musicais de diversas épocas e culturas da história da humanidade. Sentir e vivenciar diversos padrões rítmicos, melódicos e harmônicos de diferentes culturas e etnias (indígenas, africanas, europeias, asiáticas, ciganas e outras). Sentir, querer e pensar como etapas do desenvolvimento da sensibilidade e cognição musical. Reconhecer e experimentar o corpo, como um veículo sonoro, e/ou música. Conhecer, perceber, identificar, classificar e analisar, através da observação sonora de vários sons, ambientes, corpo e instrumentos musicais, os parâmetros do som: altura (agudo e grave); duração (curto ou longo); intensidade (fraco ou forte); e timbre (qualidades do som: suave, áspero, claro, metálico, etc.) Conhecer e vivenciar os elementos básicos da música (melodia, ritmo e harmonia), através do escutar, sentir e cantar. Construir partituras de desenhos, e/ou no pentagrama. Resinificar as diversas produções/manifestações musicais da humanidade.	Apreciar diferentes expressões musicais culturais de diversos povos, etnias e épocas. Experimentar e construir Instrumentos. Desenvolver a cognição musical nas habilidades rítmicas, melódicas e harmônicas, por meio do corpo, da voz, objetos sonoros, instrumentos convencionais, e não convencionais. Desenvolver a expressão vocal e corporal. Representar os sons musicais por meio de símbolos convencionais, e não convencionais (representação gráfica de sons, partituras criativas, entre outras), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio, e audiovisual. Explorar, produzir, classificar, apreciar e ler as diversas formas de escrita musical em suas diversas representações sonoras, símbolos convencionais, e não convencionais, como também em diferentes tecnologias e recursos digitais. Improvisar, interpretar e compor. Construir conceitos teóricos, históricos, filosóficos, sociológicos, psicológicos e estéticos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Músicas de diversas origens culturais e etnias, gêneros, estilos e épocas. A música na representação do Bumba Meu Boi; no jogo da Capoeira, e na representação dos Caboclinhos. Brinquedos, jogos, instrumentos, e o corpo, como veículo sonoro. Onomatopeias, parlendas e trava-línguas, histórias cantadas, acalantos, cantigas de roda, e canto coral. Linguagem musical: os parâmetros do som (altura, duração, intensidade e timbre), e os elementos básicos da música (melodia, ritmo e harmonia). Escrita musical. Prática instrumental: individual, e/ou coletiva; improvisação e composição. Aspectos multiculturais: música erudita, popular, tradicional e étnica (gêneros da música popular, formas da música erudita, entre outras). Estilos e movimentos locais, regionais, nacionais e internacionais.	

Fonte: Os Autores

QUADRO 5 – Teatro– Módulo I

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Ter acesso à leitura de representações teatrais, a partir da visitação a espaços de veiculação do Teatro, e do uso das novas tecnologias, como ferramentas para a pesquisa e construção de conhecimentos; Visitar teatros da cidade do Recife e/ou outras localidades, para ampliar conhecimentos sobre esses espaços, e reconhecê-los como patrimônio cultural. Ampliar suas possibilidades de percepção e compreensão sobre os fazeres teatrais, a partir da interação com diferentes tipos de produções cênicas; Reconhecer o teatro, como linguagem artística e conhecimento, construído pelo histórico e culturalmente; Expressar suas sensações, percepções, pensamento e sentimentos, ao interagir, dentro e fora da escola, com produções teatrais; Experimentar e explorar possibilidades de comunicar-se e expressar-se, através da linguagem teatral; Realizar produções teatrais, tendo, como base, os seus elementos constitutivos.	Participar dos jogos teatrais e improvisações, contribuindo para a solução dos problemas cênicos apresentados; Construir, coletivamente, uma versão para o Bumba Meu Boi, a partir das narrativas, conhecidas durante o estudo, e apresentar para os (as) colegas; Assistir a produções teatrais, brasileiras e/ou estrangeiras, de diferentes épocas, expressando seus pontos de vista, com base nos conhecimentos construídos; Construir cenário sonoro, para compor cena que aborde a temática do Meio Ambiente; Assistir a depoimentos de profissionais do Teatro, brasileiros e/ou de outros países de diferentes épocas, (ao vivo e/ou através das diferentes fontes de informação), identificando as especificidades de suas funções; Planejar e apresentar cenas que apresentem diferentes profissionais, atuando numa mesma situação cênica, e em situações diversas; Observar imagens com representação de variados tipos de cenário (pintado, construído, simultâneo, verbal, virtual), produzidos em diferentes lugares e tempos, e perceber as mudanças, ocorridas na evolução de sua história; Conhecer contexto histórico e cultural dos conteúdos em estudo; Cuidar do ambiente e dos materiais de uso individual e coletivo.	Personagens e brincantes do Bumba Meu Boi: origem e contexto histórico e cultural; conceitos: brincantes e folguedo; personagem: humanos, animais e fantásticos; elementos do Teatro: personagem (expressão corporal e gestual), figurino, espaço cênico, ação dramática, sonoplastia. A sonoplastia, criando o ambiente da cena: conceito de sonoplastia; cenário sonoro; elementos do Teatro: personagem (expressão corporal/gestual), espaço cênico, ação dramática, cenário, figurino. Personagem em ação: profissões em cena: profissionais do teatro e suas funções na montagem do espetáculo; elementos do Teatro: personagem (expressão corporal/gestual/facial), espaço cênico, ação dramática, cenário, figurino. Cenário, elemento funcional na composição de uma montagem cênica. Tipos de cenário: pintado, construído, simultâneo, verbal, virtual; elementos da linguagem teatral: personagem, espaço cênico, cenário, ação dramática.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Saber ler e analisar, criticamente, imagens de diversas modalidades, tempos históricos, gêneros, etnias e culturas, entre outras, expondo suas ideias, pensamentos, sensações, percepções e/ou sentimentos, ao interagir com elas, dentro e fora da escola, em variados espaços expositivos e culturais de Recife, e região metropolitana e da cultura nordestina. Ter ampliados seus fazeres, acessando os diferentes modos, técnicas, materiais e ferramentas (tradicionais e digitais); Ter valorizadas e respeitadas suas produções visuais no contexto escolar, independentes de suas características estéticas, corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade e étnico-culturais; Saber pesquisar, analisar e reconhecer o contexto das produções imagéticas, nas mais diversas modalidades, meios, técnicas, materiais e ferramentas (tradicionais e digitais), períodos, etnias e culturas, expondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, formais, entre outros.	Conhecer as representações visuais de diferentes estéticas, culturas e tempos históricos das culturas de tradição e outras manifestações que estão inseridas na cultura nordestina. Reconhecer os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, profundidade, simetria, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas e/ou tempos. Produzir trabalhos artísticos, explorando a sua poética, através de uma e/ou várias modalidades, técnica, recursos e materiais, a partir do diálogo com o conteúdo em estudo, e com as produções da contemporaneidade; Construir produções artísticas, explorando os elementos da linguagem visual, a partir do diálogo com o conteúdo em estudo, diversas temáticas, e com produções, bidimensionais e tridimensionais das mais variadas estéticas e culturas; Saber utilizar os ambientes, os recursos e materiais de produção e de pesquisa, de forma autônoma e coerente; Conhecer aspectos conceituais e contextuais (sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, políticos, econômicos, estéticos, formais, entre outros) da produção imagética de diferentes tempos, meios, estéticas, culturas, estabelecendo reflexões, críticas e relações com produções da contemporaneidade; Reconhecer a produção imagética Maracatu Rural e Urbano, como produtora de discurso de uma cultura que deve ser valorizada.	Maracatu Rural e Urbano em representações visuais de diferentes estéticas, culturas e tempos históricos, e os possíveis diálogos com outras expressões culturais.	
			Fauna e Flora em representações visuais de diferentes estéticas, culturas e tempos históricos, e modalidades.	
			Objetos do cotidiano: representações visuais em diferentes estéticas, culturas e tempos históricos.	
			A Cerâmica em diferentes estéticas, culturas e tempos históricos, relacionando-a a artistas contemporâneos.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Reconhecer a dança, como linguagem artística, como símbolos e elementos constitutivos próprios, capazes de comunicar sentimentos, ideias e valores da cultura. Ler e analisar, criticamente, as composições de diferentes expressões do movimento na dança, relatando suas impressões, quanto aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos e estruturais. Ampliar as possibilidades de acesso à leitura de diferentes processos coreográficos, a partir da pesquisa, da visitação a espaços de circulação da dança, da apreciação por meio das novas tecnologias, e da experiência de ser plateia. Ter incluídas, valorizadas e respeitadas suas produções coreográficas no contexto escolar, independentes de suas características corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-raciais. Ter ampliados os seus fazeres por meio do acesso aos diferentes estilos, técnicas e materiais (inclusive os digitais), pelos quais a Dança vem sendo produzida. Analisar, criticamente, a Dança, reconhecendo o contexto de suas produções, seus diferentes estilos e períodos, expondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, formais, entre outros.	Reconhecer, no repertório do Maracatu (Baque Virado e Baque Solto), os elementos constitutivos da Dança (Quem dança? Como dança? Onde dança?). Pontuar diferenças e semelhanças entre o Maracatu de Baque Virado, e o Maracatu de Baque Solto. Perceber, nos diferentes repertórios das danças, a expressão de ideias, sentimentos e emoções, representativos de uma cultura, cultivando, assim, a percepção, o imaginário, e a capacidade de simbolizar. Reconhecer e explorar as diferenças e singularidades de cada corpo (tempo, maturidade, experiência de vida, necessidades corporais, entre outras), suas características e vocabulários na construção de práticas e processos criativos. Experimentar e produzir composições e improvisações corporais, a partir das danças em estudo, observando aspectos como a ludicidade, criatividade e identidade nas vivências e práticas. Reconhecer e experimentar as diferentes partes do corpo e suas funções, observando também as diversas ações corporais, como saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado, e torcer, traçando um paralelo com a dança em estudo. Experimentar os fatores do movimento: tempo (ritmo), peso (força/esforço), espaço (lugar que se ocupa), e fluência (fluxo do movimento). Conhecer os aspectos contextuais (social, histórico, cultural, étnico-racial) das danças em estudo. Conhecer e refletir sobre o trabalho de coreógrafos e mestres dos Maracatus (Baque Virado e Baque Solto).	A dança na representação do Maracatu, observando seu contexto histórico, características (Maracatu de Baque Virado e Maracatu de Baque Solto), e o trabalho de coreógrafos, mestres e/ou grupos que pesquisam sobre o tema. O corpo em movimento, e alguns de seus elementos constitutivos (quando possível estabelecer diálogos com as danças em estudo). As partes do corpo: articulações, membros, superfícies, cabeça e tronco; o corpo no espaço: níveis (alto, médio e baixo); planos (porta, mesa, roda); projeções; progressões; formas (torcidas, alongadas, esféricas, achatadas e esticadas, pirâmide), e tensões espaciais. As ações corporais: saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado, e torcer Os fatores do movimento: tempo (ritmo), espaço (lugar que se ocupa), peso (força/esforço), e fluência (fluxo do movimento). Os relacionamentos: aproximação, distanciamento e entrelaçamento. Improvisação e composição coreográfica, a partir dos trabalhos corporais realizados, e das danças estudadas, considerando a ludicidade, as capacidades criativas, perceptivas, simbólicas e expressivas de cada estudante.	

Fonte: Os Autores

QUADRO 8 – Música– Módulo II

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Identificar e reconhecer gêneros musicais de diversas épocas e culturas da história da humanidade. Sentir e vivenciar diversos padrões rítmicos, melódicos e harmônicos de diferentes culturas e etnias (indígenas, africanas, europeias, asiáticas, ciganas, e outras). Sentir, querer e pensar como etapas do desenvolvimento da sensibilidade e cognição musical. Reconhecer e experimentar o corpo, como um veículo sonoro, e/ou musical. Conhecer, perceber, identificar, classificar e analisar, através da observação sonora de vários sons, ambientes, corpo e instrumentos musicais, os parâmetros do som: altura (agudo e grave), duração (curto ou longo), intensidade (fraco ou forte), e timbre (qualidades do som: suave, áspero, claro, metálico, entre outros aspectos). Conhecer e vivenciar os elementos básicos da música (melodia, ritmo e harmonia), através do escutar, sentir e cantar. Construir partituras de desenhos, e/ou no pentagrama. Resignificar as diversas produções/ manifestações musicais da humanidade.	Apreciar diferentes expressões musicais culturais de diversos povos, etnias e épocas. Experimentar e construir Instrumentos. Desenvolver a cognição musical nas habilidades rítmicas, melódicas e harmônicas, por meio do corpo, da voz, objetos sonoros, instrumentos convencionais, e não convencionais Desenvolver a expressão vocal e corporal. Representar os sons musicais por meio de símbolos convencionais e não convencionais (representação gráfica de sons, partituras criativas, entre outras), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio, e audiovisual. Explorar, produzir, classificar, apreciar e ler as diversas formas de escrita musical em suas diversas representações sonoras, símbolos convencionais, e não convencionais, como também em diferentes tecnologias e recursos digitais. Improvisar, interpretar e compor. Construir conceitos teóricos, históricos, filosóficos, sociológicos, psicológicos e estéticos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Músicas de diversas origens culturais e etnias, gêneros, estilos e épocas. A música na representação do Maracatu Nação e Rural. Brinquedos, jogos, instrumentos, e o corpo, como veículo sonoro. Onomatopeias, parlendas e trava-línguas, histórias cantadas, acalantos, cantigas de roda e canto coral. Linguagem musical: os parâmetros do som (altura, duração, intensidade e timbre), e os elementos básicos da música (melodia, ritmo e harmonia). Escrita musical. Prática instrumental: individual, e/ou coletiva; improvisação e composição Aspectos multiculturais: música erudita, popular, tradicional e étnica (gêneros da música popular, formas da música erudita, entre outras); estilos e movimentos locais, regionais, nacionais e internacionais.	

Fonte: Os Autores

QUADRO 9 – Teatro– Módulo II

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Ter acesso à leitura de representações teatrais, a partir da visitação a espaços de veiculação do Teatro, e do uso das novas tecnologias, como ferramentas para a pesquisa e construção de conhecimentos; Visitar teatros da cidade do Recife e/ou outras localidades, para ampliar conhecimentos sobre esses espaços, e reconhecê-los como patrimônio cultural. Ampliar suas possibilidades de percepção e compreensão sobre os fazeres teatrais, a partir da interação com diferentes tipos de produções cênicas; Reconhecer o teatro, como linguagem artística e conhecimento, construído pelo histórico, e culturalmente; Expressar suas sensações, percepções, pensamento e sentimentos, ao interagir, dentro e fora da escola, com produções teatrais; Experimentar e explorar possibilidades de comunicar-se e expressar-se, através da linguagem teatral; Realizar produções teatrais, tendo, como base, os seus elementos constitutivos.	Participar de jogos teatrais e improvisações, mostrando concentração e iniciativa na tomada de decisões; Assistir a produções teatrais, brasileiras e/ou estrangeiras de diferentes épocas, expressando seus pontos de vista com base nos conhecimentos construídos, e em construção; Confeccionar máscara e utilizá-la na construção de um personagem; Compreender o conceito de máscara social; Interagir com sonoplastia que remeta a ambientes naturais e modificados, relacionando as sonoridades a ambientes e situações; Criar cenas que se adequem ao cenário e sonoplastia, construídos, coletivamente, e apresentá-las; Conhecer aspectos contextuais (histórico, geográfico, social e cultural) dos conteúdos em estudo; Planejar e apresentar produção teatral com base na observação do cotidiano, respeitando aspectos culturais, étnicos, de costumes, crenças e gêneros, na construção das personagens; Compreender que o teatro reflete a vida, e que a arte propicia o desenvolvimento de formas de pensar, de discutir ideias, de ler e experimentar o mundo; Assistir a filme e/ou documentário, baseado na literatura de cordel de artistas pernambucanos. Construir cenas, a partir das imagens nas xilogravuras e dos temas abordados nos folhetos de cordel de artistas pernambucanos. Explorar as possibilidades expressivas dos elementos do teatro nas cenas e improvisações; Cuidar do ambiente e dos materiais de uso individual e coletivo.	O uso das máscaras em diferentes culturas: tipos de máscara: meia máscara, máscara rasa, máscara inteira; máscaras de carnaval e de diferentes culturas; conceito de máscara social; elementos do teatro: personagem (expressão corporal/ facial/ gestual), adereços, espaço cênico. Sonoplastia: elemento mobilizador do fazer teatral: encenação, cena. Elementos do teatro: personagem (gesto e voz), espaço cênico, adereços, cenário, sonoplastia. Cenas do cotidiano no fazer teatral: elementos do Teatro: personagem (expressão corporal, facial, gestual, vocal), figurino, espaço cênico, ação dramática. Personagens e poesia dos folhetos de cordel. Elementos do Teatro: personagem (expressão corporal, facial, gestual, vocal), figurino, espaço cênico; ação dramática; texto.	

Fonte: Os Autores

QUADRO 10 – Artes Visuais – Módulo III

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Saber ler e analisar, criticamente, imagens de diversas modalidades, tempos históricos, gêneros, etnias e culturas, entre outras, expondo suas ideias, pensamentos, sensações, percepções e/ou sentimentos, ao interagir com elas, dentro e fora da escola, em variados espaços expositivos e culturais de Recife, e região metropolitana e da cultura nodestina. Ter ampliados seus fazeres, acessando os diferentes modos, técnicas, materiais e ferramentas (tradicionais e digitais); Ter valorizadas e respeitadas suas produções visuais no contexto escolar, independentes de suas características estéticas, corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-culturais; Saber pesquisar, analisar e reconhecer o contexto das produções imagéticas, nas mais diversas modalidades, meios, técnicas, materiais e ferramentas (tradicionais e digitais), períodos, etnias e culturas, expondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, formais, entre outros.	Conhecer as representações visuais de diferentes estéticas, culturas e tempos históricos das culturas de tradição e outras manifestações que estão inseridas na cultura nordestina. econhecer os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, profundidade, simetria, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos; Produzir trabalhos artísticos, explorando a sua poética, através de uma e/ou várias modalidades, técnica, recursos e materiais, a partir do diálogo com o conteúdo em estudo, e com produções da contemporaneidade; Construir produções artísticas, explorando os elementos da linguagem visual, a partir do diálogo com o conteúdo em estudo, diversas temáticas, e com produções das mais variadas estéticas e culturas; Saber utilizar os ambientes, os recursos e materiais de produção, e de pesquisa, de forma autônoma e coerente; Conhecer aspectos contextuais (sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, políticos, econômicos, estéticos, formais, entre outros) da produção imagética de diferentes tempos, meios, estéticas, culturas, estabelecendo reflexões críticas e relações com produções da contemporaneidade; Pesquisar e compreender conceitos relativos aos conteúdos em estudo, e/ou produções, e/ou produtores (as) de imagens de diferentes modalidades, gêneros, técnicas, tempos históricos, estéticas, culturas, entre outros aspectos; Estabelecer relações entre as temáticas, técnicas, suportes, entre outros aspectos, destacados nas produções de colagem em estudo. Reconhecer a produção imagética do Frevo, como produtora de discurso de uma cultura que deve ser valorizada, como parte fundante da identidade do povo pernambucano.	O Frevo em representações visuais de diferentes estéticas e culturas, e os tempos históricos, e os possíveis diálogos com outras expressões culturais. Figura humana e retrato, em representações visuais de diferentes estéticas, culturas e tempos históricos, relacionando-os à arte contemporânea. Arte têxtil de Recife, e/ou de Pernambuco, e/ou do mundo, e as influências nas/das diferentes estéticas, culturas, técnicas e materiais (rendas, bordados, tecelagens, trançados, estamparias, redes, golas do maracatu rural, tapetes, estampas de chitas, entre outros). A Gravura, em diferentes técnicas, estéticas, culturas e tempos históricos, relacionando-a a artistas contemporâneos que usam gravura em seus trabalhos.	

Fonte: Os Autores

QUADRO 11 – Dança – Módulo III

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Reconhecer a dança, como linguagem artística, com símbolos e elementos constitutivos próprios, capazes de comunicar sentimentos, ideias e valores da cultura. Ler e analisar, criticamente, as composições de diferentes expressões do movimento na dança, relatando suas impressões, quanto aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos e estruturais. Ampliar as possibilidades de acesso à leitura de diferentes processos coreográficos, a partir da pesquisa, da visitação a espaços de circulação da dança, da apreciação por meio das novas tecnologias, e da experiência de ser plateia. Ter incluídas, valorizadas e respeitadas suas produções coreográficas no contexto escolar, independentes de suas características corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-raciais. Ter ampliados os seus fazeres por meio do acesso aos diferentes estilos, técnicas e materiais (inclusive os digitais), pelos quais a Dança vem sendo produzida. Analisar, criticamente, a Dança, reconhecendo o contexto de suas produções, seus diferentes estilos e períodos, expondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, formais, entre outros.	Reconhecer no repertório do Frevo os elementos constitutivos da Dança (Quem dança? Como dança? Onde dança?). Pontuar diferenças e semelhanças entre a dança do Frevo e outras danças. Perceber nos diferentes repertórios das danças, a expressão de ideias, sentimentos e emoções, representativos de uma cultura, cultivando, assim, a percepção, o imaginário, e a capacidade de simbolizar. Reconhecer e explorar as diferenças e singularidades de cada corpo (tempo, maturidade, experiência de vida, necessidades corporais, entre outras), suas características e vocabulários na construção de práticas e processos criativos. Experimentar e produzir composições e improvisações corporais, a partir das danças em estudo, observando aspectos, como a ludicidade, criatividade e identidade nas vivências e práticas. Reconhecer e experimentar as diferentes partes do corpo e suas funções, observando também as diversas ações corporais, como saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado, e torcer, traçando um paralelo com a dança em estudo. Experimentar os fatores do movimento: tempo (ritmo), peso (força/esforço), espaço (lugar que se ocupa), e fluência (fluxo do movimento). Conhecer os aspectos contextuais (políticos, sociais, econômicos, culturais, estéticos, entre outros) da história do Frevo. Conhecer a biografia de artistas, mestres e coreógrafos de Frevo.	A Dança na representação do Frevo, observando seu contexto histórico, características, bem como o trabalho de coreógrafos, mestres e/ou grupos de pesquisas sobre o tema. Diferenças e semelhanças entre o Frevo e outras danças (inserir aqui o diálogo entre o Frevo e a Capoeira). O corpo em movimento e alguns de seus elementos constitutivos (quando possível trabalhar em diálogo com o Frevo). As partes do corpo: articulações, membros, superfícies, cabeça e tronco; O corpo no espaço: níveis (alto, médio e baixo); planos (porta, mesa, roda); projeções; progressões; formas (torcidas, alongadas, esféricas, achatadas e esticadas, pirâmide) e tensões espaciais. As ações corporais: saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado, e torcer. As dinâmicas do movimento: tempo (ritmo), espaço (lugar que se ocupa), peso (força/esforço), e fluência (fluxo do movimento). Improvisação e composição coreográfica, a partir dos trabalhos corporais realizados, e da dança em estudo, considerando a ludicidade, as capacidades criativas, perceptivas, simbólicas e expressivas de cada estudante.	

Fonte: Os Autores

QUADRO 12 – Música – Módulo III

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Identificar e reconhecer gêneros musicais de diversas épocas e culturas da história da humanidade.	Apreciar diferentes expressões musicais culturais de diversos povos, etnias e épocas.	Músicas de diversas origens culturais e etnias, gêneros, estilos e épocas.	
	Sentir e vivenciar diversos padrões rítmicos, melódicos e harmônicos de diferentes culturas e etnias (indígenas, africanas, europeias, asiáticas, ciganas e outras).	Experimentar e construir instrumentos.	O gênero Frevo e seus diferentes tipos: frevo de rua, frevo de bloco, frevo canção e frevo livre instrumental.	
	Sentir , querer e pensar como etapas do desenvolvimento da sensibilização e cognição musical.	Desenvolver a cognição musical nas habilidades rítmicas, melódicas e harmônicas, por meio do corpo, da voz, objetos sonoros, instrumentos convencionais, e não convencionais.	Brinquedos, jogos, instrumentos, e o corpo, como veículo sonoro.	
	Reconhecer e experimentar o corpo, como um veículo sonoro, e/ou musical.	Desenvolver a expressão vocal e corporal.	Onomatopeias, parlendas e trava-línguas, histórias cantadas, acalantos, cantigas de roda e canto coral.	
	Conhecer , perceber, identificar, classificar e analisar, através da observação sonora de vários sons, ambientes, corpo e instrumentos musicais, os parâmetros do som: altura (agudo e grave), duração (curto ou longo), intensidade (fraco ou forte), e timbre (qualidades do som: suave, áspero, claro, metálico, entre outros aspectos).	Representar os sons musicais por meio de símbolos convencionais, e não convencionais (representação gráfica de sons, partituras criativas entre outras), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio, e audiovisual.	Linguagem musical: os parâmetros do som (altura, duração, intensidade e timbre), e os elementos básicos da música (melodia, ritmo e harmonia).	
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Conhecer e vivenciar os elementos básicos da música (melodia, ritmo e harmonia), através do escutar, sentir e cantar.	Explorar , produzir, classificar, apreciar e ler as diversas formas de escrita musical em suas diversas representações sonoras, símbolos convencionais, e não convencionais, como também em diferentes tecnologias e recursos digitais.	Escrita musical.	
	Construir partituras de desenhos, e/ou no pentagrama.	Improvisar , interpretar e compor.	Prática instrumental: individual, e/ou coletiva; improvisação e composição.	
	Ressignificar as diversas produções/manifestações musicais da humanidade.	Construir conceitos teóricos, históricos, filosóficos, sociológicos, psicológicos e estéticos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Aspectos multiculturais: música erudita, popular, tradicional e étnica (gêneros da música popular, formas da música erudita, entre outras); estilos e movimentos locais, regionais, nacionais e internacionais.	

Fonte: Os Autores

QUADRO 13 – Teatro – Módulo III

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Ter acesso à leitura de representações teatrais, a partir da visitação a espaços de veiculação do Teatro, e do uso das novas tecnologias, como ferramentas para a pesquisa e construção de conhecimentos;	Participar de jogos teatrais e improvisações, interagindo com colegas, respeitando suas regras e contribuindo, criativamente, para a resolução dos desafios de atuação;	Teatro de Bonecos: Contexto histórico e cultural; principais personagens e mamulengeiros; técnicas e orquestra; museu do Mamulengo. Espaço Tiridá; elementos do Teatro: personagem (expressão facial, vocal), espaço cênico, ação dramática, sonoplastia. Ampliar para as diversas formas de teatro de bonecos (marionete, sombras, fantoche, entre outras)	
	Visitar teatros da cidade do Recife e/ou outras localidades, para ampliar conhecimentos sobre esses espaços, e reconhecê-los como patrimônio cultural.	Planejar cena, inspirada nos personagens e temáticas, recorrentes no teatro de bonecos, e apresentá-la com os seus diferentes tipos de manipulação;	O Texto Não-Dramático em Cena: Características do texto dramático; adaptação de textos não-dramáticos para o teatro; elementos do Teatro: personagem (expressão gestual, vocal, corporal), espaço cênico, ação dramática, texto.	
	Ampliar suas possibilidades de percepção e compreensão sobre os fazeres teatrais, a partir da interação com diferentes tipos de produções cênicas;	Produzir cenas, a partir de diferentes textos (jornalístico, poema, visual e outros);	Assombrados e personagens do Recife	
	Reconhecer o teatro, como linguagem artística e conhecimento, construído pelo histórico e culturalmente;	Assistir a vídeo sobre as assombrações do Recife Antigo, percebendo as diferentes formas de representação, os recursos utilizados, para produzirem efeitos sonoros, de luz, entre outros;	Características do texto dramático; adaptação de textos não-dramáticos para o teatro; elementos do Teatro: personagem (expressão gestual, vocal, corporal), espaço cênico, ação dramática, texto.	
	Expressar suas sensações, percepções, pensamento e sentimentos, ao interagir, dentro e fora da escola, com produções teatrais;	Construir cena de assombração com base nos elementos do teatro, e nas histórias de assombração; de diferentes épocas, expressando seus pontos de vista, com base nos conhecimentos construídos, identificando as relações entre os elementos do teatro;	Características do texto dramático; adaptação de textos não-dramáticos para o teatro; elementos do Teatro: personagem (expressão gestual, vocal, corporal), espaço cênico, ação dramática, texto.	
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Reconhecer e explorar possibilidades de comunicar-se e expressar-se, através da linguagem teatral;	Conhecer aspectos contextuais (histórico, geográfico, social e cultural) dos conteúdos em estudo;	Características do texto dramático; adaptação de textos não-dramáticos para o teatro; elementos do Teatro: personagem (expressão gestual, vocal, corporal), espaço cênico, ação dramática, texto.	
	Realizar produções teatrais, tendo, como base, os seus elementos constitutivos.	Produzir apresentação teatral, inspirada na diversidade do grupo de convívio da escola, em que os personagens sejam os sujeitos do próprio grupo, e as narrativas correspondam às suas histórias de vida, e seus anseios para o futuro;	Características do texto dramático; adaptação de textos não-dramáticos para o teatro; elementos do Teatro: personagem (expressão gestual, vocal, corporal), espaço cênico, ação dramática, texto.	
		Reconhecer a relação de interdependência dos elementos do teatro na produção de uma cena ou espetáculo teatral;	Características do texto dramático; adaptação de textos não-dramáticos para o teatro; elementos do Teatro: personagem (expressão gestual, vocal, corporal), espaço cênico, ação dramática, texto.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Saber ler e analisar, criticamente, imagens de diversas modalidades, tempos históricos, gêneros, etnias e culturas, entre outras, expondo suas ideias, pensamentos, sensações, percepções e/ou sentimentos, ao interagir com elas, dentro e fora da escola, em variados espaços expositivos e culturais de Recife, e região metropolitana e da cultura nordestina. Ter ampliados seus fazeres, acessando os diferentes modos, técnicas, materiais e ferramentas (tradicionais e digitais); Ter valorizadas e respeitadas suas produções visuais no contexto escolar, independentes de suas características estéticas, corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-culturais; Saber pesquisar, analisar e reconhecer o contexto das produções imagéticas, nas mais diversas modalidades, meios, técnicas, materiais e ferramentas (tradicionais e digitais), períodos, etnias e culturas, expondo suas impressões relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, formais, entre outros.	Conhecer as representações visuais de diferentes estéticas, culturas e tempos históricos das culturas de tradição e outras manifestações que estão inseridas na cultura nordestina. Reconhecer os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, profundidade, simetria, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas e/ou tempos históricos; Produzir trabalhos artísticos, explorando a sua poética, através de uma e/ou várias modalidades, técnica, recursos e materiais, a partir do diálogo com o conteúdo em estudo, e com produções da contemporaneidade; Construir produções artísticas, explorando os elementos da linguagem visual, a partir do diálogo com o conteúdo em estudo, diversas temáticas, e com produções das mais variadas estéticas e culturas; Saber utilizar os ambientes, os recursos e materiais de produção e de pesquisa, de forma autônoma e coerente; Conhecer aspectos conceituais e contextuais (sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, políticos, econômicos, estéticos, formais, entre outros) da produção imagética de diferentes tempos, meios, estéticas, culturas, estabelecendo reflexões, críticas e relações com produções da contemporaneidade; Estabelecer relações entre política e arte, e reconhecê-la como meio de denúncia, crítica e/ou transformação social. Ampliar o repertório cultural e estético, a partir do acesso aos equipamentos culturais e dos possíveis diálogos, existentes com as experiências pessoais e sociais dos sujeitos	Arte da Idade Média – Bizantino, Românico e Gótico em diálogo com a contemporaneidade (seus (as) autores (as) e suas representações). Arte dos povos indígenas – local, e/ou regional e/ou global, e o seu diálogo com a contemporaneidade (tatuagem e/ou Body Art, entre outras). A estética do Movimento Hip Hop – local, nacional e global em diálogo com o Movimento Mangue Beat (Seus (as) autores (as) e suas representações). A Paisagem em diferentes estéticas, culturas, tempos históricos e modalidades (pintura, e/ou escultura, e/ou fotografia, e/ou Land Art, entre outras).	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Reconhecer a dança, como linguagem artística, com símbolos e elementos constitutivos próprios, capazes de comunicar sentimentos, ideias e valores da cultura. Ler e analisar, criticamente, as composições de diferentes expressões do movimento na dança, relatando suas impressões, quanto aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos e estruturais. Ampliar as possibilidades de acesso à leitura de diferentes processos coreográficos, a partir da pesquisa, da visitação a espaços de circulação da dança, da apreciação por meio das novas tecnologias, e da experiência de ser plateia. Ter incluídas, valorizadas e respeitadas suas produções coreográficas no contexto escolar, independentes de suas características corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-raciais. Ter ampliados os seus fazeres por meio do acesso aos diferentes estilos, técnicas e materiais (inclusive os digitais), pelos quais a Dança vem sendo produzida. Analisar, criticamente, a dança, reconhecendo o contexto de suas produções, seus diferentes estilos e períodos, expondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, formais, entre outros.	Reconhecer, nas diversas expressões da dança contemporânea, os elementos constitutivos da Dança (Quem dança? Como dança? Onde dança?). Pontuar características, singularidades e semelhanças nas diversas expressões da dança contemporânea. Perceber, nos diferentes estilos das danças, a expressão de ideias, sentimentos e emoções, representativos de uma cultura, cultivando, assim, a percepção, o imaginário, e a capacidade de simbolizar. Reconhecer e explorar as diferenças e singularidades de cada corpo (tempo, maturidade, experiência de vida, necessidades corporais, entre outras), suas características e vocabulários, na construção de práticas e processos criativos. Experimentar e produzir composições e improvisações corporais, a partir das danças em estudo, observando aspectos, como a ludicidade, o processo criativo, e a identificação de cada estudante nas vivências e práticas. Reconhecer e experimentar as diferentes partes do corpo e suas funções, observando também as diversas ações corporais, como saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado, e torcer, traçando um paralelo com a dança em estudo. Experimentar os fatores do movimento: tempo (ritmo), peso (força/esforço), espaço (lugar que se ocupa), e fluência (fluxo do movimento). Conhecer os aspectos contextuais (social, histórico, cultural, estético) da dança em estudo. Conhecer e refletir sobre o trabalho de coreógrafos, grupos e companhias de dança contemporânea local, nacional e internacional. Experimentar o som e o silêncio na criação, em dança.	A dança contemporânea, desde as expressões locais, regionais, nacionais e globais. Características e aspectos históricos, sociais, políticos e estéticos. Grupos e artistas que são referências, tanto local, quanto internacional, na dança em estudo. O corpo em movimento e alguns de seus elementos constitutivos (quando possível estabelecer diálogos com a dança em estudo). As partes do corpo: articulações, membros, superfícies, cabeça e tronco; O corpo no espaço: níveis (alto, médio e baixo); planos (porta, mesa, roda); projeções; progressões; formas (torcidas, alongadas, esféricas, achatadas e esticadas, pirâmide), e tensões espaciais. As ações corporais: saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado, e torcer. Os fatores do movimento: tempo (ritmo), espaço (lugar que se ocupa), peso (força/esforço), e fluência (fluxo do movimento). Os relacionamentos: aproximação, distanciamento e entrelaçamento. Improvisação e composição coreográfica, a partir dos trabalhos corporais realizados, e da dança em estudo, considerando a ludicidade, as capacidades criativas, perceptivas, simbólicas e expressivas de cada estudante.	

Fonte: Os Autores

QUADRO 16 – Música – Módulo IV

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Identificar e reconhecer gêneros musicais de diversas épocas e culturas da história da humanidade. Sentir e vivenciar diversos padrões rítmicos, melódicos e harmônicos de diferentes culturas e etnias (indígenas, africanas, europeias, asiáticas, ciganas e outras). Sentir, querer e pensar como etapas do desenvolvimento da sensibilização e cognição musical. Reconhecer e experimentar o corpo, como um veículo sonoro, e/ou musical. Conhecer, perceber, identificar, classificar e analisar, através da observação sonora de vários sons, ambientes, corpo e instrumentos musicais, os parâmetros do som: altura (agudo e grave), duração (curto ou longo), intensidade (fraco ou forte), e timbre (qualidades do som: suave, áspero, claro, metálico, entre outros aspectos) Conhecer e vivenciar os elementos básicos da música (melodia, ritmo e harmonia), através do escutar, sentir e cantar. Construir partituras de desenhos, e/ou no pentagrama. Resignificar as diversas produções/manifestações musicais da humanidade.	Apreciar, produzir e explorar, diferentes expressões musicais culturais de diversos povos, etnias e épocas, como também, diferentes meios e movimentos culturais de circulação da música, e do conhecimento musical. Explorar, classificar, apreciar e ler as várias formas de produção musical em suas diversas representações sonoras, relacionando-as às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. Desenvolver a expressão vocal e corporal. Desenvolver a cognição musical nas habilidades rítmicas, melódicas e harmônicas, por meio do corpo, da voz, objetos sonoros, instrumentos convencionais, e não convencionais, como também, por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos e canções. Experimentar a construção de instrumentos, reconhecendo timbres e características de materiais sonoros diversos. Representar os sons musicais por meio de símbolos convencionais, e não convencionais (notação musical tradicional, partituras criativas, entre outras), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio, e audiovisual. Improvisar, interpretar, compor e experimentar arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros. Construir conceitos teóricos, históricos, filosóficos, sociológicos, psicológicos e estéticos de diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	Músicas de diversas origens culturais e etnias, gêneros, estilos e épocas. A música na Semana de Arte Moderna (Heitor Villa-Lobos, Guiomar Novaes e Ernani Braga); a música no Movimento de Cultura Popular – MCP (Geraldo Menucci e Mário Cândia). Brinquedos, jogos, instrumentos, e o corpo, como veículo sonoro. Onomatopeias, parlendas e trava-línguas, histórias cantadas, acalantos, cantigas de roda e canto coral. Linguagem musical: os parâmetros do som (altura, duração, intensidade e timbre), e os elementos básicos da música (melodia, ritmo e harmonia). Escrita musical. Prática instrumental: individual, e/ou coletiva: improvisação e composição. Aspectos multiculturais: música erudita, popular, tradicional e étnica (gêneros da música popular, formas da música erudita, entre outras); estilos e movimentos locais, regionais, nacionais e internacionais.	

Fonte: Os Autores

QUADRO 17 – Teatro – Módulo IV

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Ter acesso à leitura de representações teatrais, a partir da visitação a espaços de veiculação do Teatro, e do uso das novas tecnologias, como ferramentas para a pesquisa e construção de conhecimentos; Visitar teatros da cidade do Recife e/ou outras localidades, para ampliar conhecimentos sobre esses espaços, e reconhecê-los como patrimônio cultural. Ampliar suas possibilidades de percepção e compreensão sobre os fazeres teatrais, a partir da interação com diferentes tipos de produções cênicas; Reconhecer o teatro, como linguagem artística e conhecimento, construído pelo histórico e culturalmente. Expressar suas sensações, percepções, pensamento e sentimentos, ao interagir, dentro e fora. Experimentar e explorar possibilidades de comunicar-se e expressar-se, através da linguagem teatral; Realizar produções teatrais, tendo, como base, os seus elementos constitutivos.	Participar de jogos teatrais e improvisações, interagindo com colegas, respeitando suas regras e contribuindo, criativamente, para a resolução dos desafios de atuação; Reconhecer o teatro, como linguagem passível de que expressar e comunicar ideias, sentimentos, emoções, crenças, portanto, produtor de discursos; Assistir a produções teatrais (presenciais e/ou virtuais) brasileiras e/ou estrangeiras de diferentes épocas, e expressar seus pontos de vista com base nos conhecimentos, construídos e/ou em construção; Interagir com imagens (do Teatro Grego-romano, de rituais indígenas, do Teatro do Oprimido e do Cavalo-Marinho), identificando as diferentes estéticas e formas de representação; Conhecer aspectos contextuais (histórico, geográfico, social e cultural) dos conteúdos em estudo, e estabelecer relações com produções teatrais contemporâneas; Representar cena que utilize aspectos (temas e/ou coro, e/ou caracterização e/ou máscaras, e/ou elemento do cenário) do teatro grego-romano; Produzir apresentação teatral, a partir dos conhecimentos, construídos sobre os rituais indígenas e elementos do teatro; Planejar apresentação teatral sobre temática que mobilize o público a refletir sobre mudanças de atitude em prol do melhor convívio em sociedade; Experimentar técnicas do Teatro do Oprimido, entendendo que o teatro possibilita intermediar uma relação mais humana dos sujeitos com o mundo; Construir personagem com caracterização e identidade próprias, para compor cenas que abordem temáticas, relevantes para o grupo e/ou comunidade e/ou bairro, e que dialoguem com a estética do Cavalo-Marinho; Compreender o teatro, enquanto instrumento de crítica e transformação social; Cuidar do ambiente e dos materiais de uso individual e coletivo	Teatro Grego-romano: Origem e historicidade. Gêneros: comédia e tragédia. Elementos do teatro: personagem, ação, texto, espaço, figurino, adereços, sonoplastia cenário. Diálogo do teatro grego-romano com o teatro contemporâneo. Personagens dos rituais indígenas de diferentes etnias. Elementos do teatro: ersonagem (expressão corporal, vocal, gestual), figurino, sonoplastia, adereços, maquiagem, cenário; diálogo entre personagens de rituais dos povos indígenas, e personagens de representações dramáticas contemporâneas. O Teatro do Oprimido (TO): Origem, contexto histórico, função social; Augusto Boal (aspectos da vida e obra; técnicas: teatro jornal, teatro invisível, teatro imagem, teatro-fórum, teatro legislativo; elementos do teatro: personagens, público, espaço cênico, enredo, texto. Cavalo-Marinho: contexto histórico/social/cultural; modalidades: dança dramática; encenação: composição de cena; elementos do teatro: personagens (humanos, animais, fantásticos), figurinos, adereços, sonoplastia, ação dramática, maquiagem, espaço cênico. Diálogo entre o Cavalo Marinho, e o Teatro Contemporâneo.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Saber ler e analisar, criticamente, imagens de diversas modalidades, tempos históricos, gêneros, etnias e culturas, entre outras, expondo suas ideias, pensamentos, sensações, percepções e/ou sentimentos, ao interagir com elas, dentro e fora da escola, em variados espaços expositivos e culturais de Recife e região metropolitana e da cultura nordestina. Ter ampliados seus fazeres, acessando os diferentes modos, técnicas, materiais e ferramentas (tradicionais e digitais); Ter valorizadas e respeitadas suas produções visuais no contexto escolar, independentes de suas características estéticas, corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade e étnico-culturais; Saber pesquisar, analisar e reconhecer o contexto das produções imagéticas, nas mais diversas modalidades, meios, técnicas, materiais e ferramentas (tradicionais e digitais), períodos, etnias e culturas, expondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, gráficos, formais, entre outros.	Conhecer as representações visuais de diferentes estéticas, culturas e tempos históricos das culturas de tradição e outras manifestações que estão inseridas na cultura nordestina. Reconhecer os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, profundidade, simetria, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas e/ou tempos históricos; Produzir trabalhos artísticos, explorando a sua poética, através de uma e/ou várias modalidades, técnicas, recursos e materiais, a partir do diálogo com o conteúdo em estudo e com produções da contemporaneidade; Construir produções artísticas, explorando os elementos da linguagem visual (ponto, linhas, texturas, cores, formas, entre outros), a partir do diálogo com o conteúdo em estudo, diversas temáticas, e com produções das mais variadas estéticas e culturas; Saber utilizar os ambientes, os recursos e materiais de produção e de pesquisa de forma autônoma e coerente; Conhecer aspectos conceituais e contextuais (sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, políticos, econômicos, estéticos, formais, entre outros) da produção imagética de diferentes tempos, meios, estéticas, culturas, estabelecendo reflexões, críticas e relações com produções da contemporaneidade; Reconhecer a produção imagética da Arte Africana e Afro-brasileira, como produtora de discurso de uma cultura que deve ser valorizada, como parte fundante da identidade do povo brasileiro. Estabelecer relações entre política, questões sociais e arte, e reconhecê-las, como meio de denúncia, crítica e/ou transformação social.	Movimentos da Arte Moderna e os diálogos com a Arte Contemporânea – local, nacional e global. Arte Africana e Arte Afro-brasileira – da tradição à contemporaneidade (seus (as) autores (as) e suas representações). Fotografia: local, nacional e global em diferentes técnicas e suportes (digital/análoga, PB/color) e estéticas (seus (as) autores (as) e suas representações). O corpo na arte – como objeto de representação e como suporte em diferentes modalidades, culturas, estéticas e tempos históricos (Performance, Body Art, Happening, entre outros)	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Reconhecer a dança, como linguagem artística, como símbolos e elementos constitutivos próprios, capazes de comunicar sentimentos, ideias e valores da cultura. Ler e analisar, criticamente, as composições de diferentes expressões do movimento na dança, relatando suas impressões, quanto aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos e estruturais. Ampliar as possibilidades de acesso à leitura de diferentes processos coreográficos, a partir da pesquisa, da visitação a espaços de circulação da dança, da apreciação por meio das novas tecnologias, e da experiência de ser plateia. Ter incluídas, valorizadas e respeitadas suas produções coreográficas no contexto escolar, independentes de suas características corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-raciais. Ter ampliados os seus fazeres por meio do acesso aos diferentes estilos, técnicas e materiais (inclusive os digitais), pelos quais a Dança vem sendo produzida. Analisar, criticamente, a Dança, reconhecendo o contexto de suas produções, seus diferentes estilos e períodos, expondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, formais, entre outros.	Reconhecer, no repertório das danças de rua, os elementos constitutivos da dança (Quem dança? Como dança? Onde dança?). Conhecer diferentes estilos e expressões das danças de rua. Perceber, nas danças de rua, a expressão de ideias e sentimentos, representativos de uma cultura, cultivando, assim, a percepção, o imaginário, e a capacidade de simbolizar. Reconhecer e explorar as diferenças e singularidades de cada corpo (tempo, maturidade, experiência de vida, necessidades corporais, entre outras), suas características e vocabulários na construção de práticas e processos criativos. Experimentar e produzir composições e improvisações corporais, a partir das danças em estudo, observando aspectos como a ludicidade, criatividade e identidade nas vivências e práticas. Aprofundar as experiências com as diferentes partes do corpo e suas funções, observando também as diversas ações corporais, como saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado, e torcer, traçando um paralelo com a dança em estudo. Aprofundar as experiências com os fatores do movimento: tempo (ritmo), peso (força/esforço), espaço (lugar que se ocupa), e fluência (fluxo do movimento). Experimentar o som e o silêncio na criação em dança. Conhecer os aspectos contextuais (políticos, sociais, econômicos, culturais, estéticos, entre outros) das danças de rua. Conhecer a biografia de artistas, performers, coreógrafos e grupos das danças em estudo.	As danças de rua: Street Dance, Hip Hop (dança), Breakdance, entre outras. História, contextos, estéticas, influências e a dança, como expressão social, política e ideológica. Estilos, performances e grupos locais, nacionais e internacionais. O corpo em movimento, e alguns de seus elementos constitutivos (quando possível trabalhar em diálogo com o Frevo). As partes do corpo: articulações, membros, superfícies, cabeça e tronco; o corpo no espaço: níveis (alto, médio e baixo);planos (porta, mesa, roda);projeções; progressões; formas (torcidas, alongadas, esféricas, achatadas e esticadas, pirâmide), e tensões espaciais. As ações corporais: saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado, e torcer. As dinâmicas do movimento: tempo (ritmo), espaço (lugar que se ocupa), peso (força/esforço), e fluência (fluxo do movimento). Os relacionamentos: aproximação, distanciamento e entrelaçamento. Improvisação e composição coreográfica, a partir dos trabalhos corporais realizados, e das danças em estudo, considerando a ludicidade, as capacidades criativas, perceptivas, simbólicas e expressivas de cada estudante.	

Fonte: Os Autores

QUADRO 20– Música– Módulo V

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Identificar e reconhecer gêneros musicais de diversas épocas e culturas da história da humanidade.	Apreciar , produzir e explorar, diferentes expressões musicais culturais de diversos povos, etnias e épocas, como também diferentes meios e movimentos culturais de circulação da música, e do conhecimento musical.	Músicas de diversas origens culturais e etnias, gêneros, estilos e épocas.	
	Sentir e vivenciar diversos padrões rítmicos, melódicos e harmônicos de diferentes culturas e etnias (indígenas, africanas, europeias, asiáticas, ciganas e outras).	Explorar , classificar, apreciar e ler as várias formas de produção musical em suas diversas representações sonoras, relacionando-as às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	A música no Movimento Armorial (seus (as) autores (as) e suas representações); a música no Movimento Manguebeat (seus (as) autores (as) e suas representações).	
	Sentir , querer e pensar como etapas do desenvolvimento da sensibilização e cognição musical.	Desenvolver a expressão vocal e corporal.	Brinquedos, jogos, instrumentos, e o corpo, como veículo sonoro.	
	Reconhecer e experimentar o corpo, como um veículo sonoro, e/ou musical.	Desenvolver a cognição musical nas habilidades rítmicas, melódicas e harmônicas, por meio do corpo, da voz, objetos sonoros, instrumentos convencionais, e não convencionais, como também, por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos e canções.	Onomatopéias, parlendas e trava-línguas, histórias cantadas, acalantos, cantigas de roda e canto coral.	
	Conhecer , perceber, identificar, classificar e analisar, através da observação sonora de vários sons, ambientes, corpo e instrumentos musicais; os parâmetros do som: altura (agudo e grave), duração (curto ou longo), intensidade (fraco ou forte), e timbre (qualidades do som: suave, áspero, claro, metálico, entre outros aspectos).	Experimentar a construção de instrumentos, reconhecendo timbres e características de materiais sonoros diversos.	Linguagem musical: os parâmetros do som (altura, duração, intensidade e timbre), e os elementos básicos da música (melodia, ritmo e harmonia).	
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Conhecer e vivenciar os elementos básicos da música (melodia, ritmo e harmonia), através do escutar, sentir e cantar.	Representar os sons musicais por meio de símbolos convencionais, e não convencionais (notação musical tradicional, partituras criativas, entre outras), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio, e audiovisual.	Escrita musical.	
	Construir partituras de desenhos, e/ou no pentagrama.	Improvisar , interpretar, compor e experimentar arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros.	Prática instrumental: individual, e/ou coletiva: improvisação e composição.	
	Resignificar as diversas produções/manifestações musicais da humanidade.	Construir conceitos teóricos, históricos, filosóficos, sociológicos, psicológicos e estéticos de diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	Aspectos multiculturais: música erudita, popular, tradicional e étnica (gêneros da música popular, formas da música erudita, entre outras); estilos e movimentos locais, regionais, nacionais e internacionais.	

Fonte: Os Autores

QUADRO 21 – Teatro– Módulo V

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Ter acesso à leitura de representações teatrais, a partir da visitação a espaços de veiculação do Teatro e do uso das novas tecnologias, como ferramentas para a pesquisa e construção de conhecimentos;	Participar de jogos teatrais e improvisações, interagindo com os colegas, respeitando suas regras, e contribuindo, criativamente, para a resolução dos desafios de atuação;	Comédia Dell'Arte: Contexto histórico e cultural; roteiro e cena; gênero: teatro de rua; elementos do teatro: personagem (expressão corporal, vocal, gestual); espaço cênico, figurino, cenário; diálogo entre o Teatro Medieval e o Teatro Contemporâneo.	
	Visitar teatros da cidade do Recife e/ou outras localidades, para ampliar conhecimentos sobre esses espaços, e reconhecê-los, como patrimônio cultural.	Reconhecer o teatro, como linguagem passível de expressar e comunicar ideias, sentimentos, emoções, crenças, portanto, produtor de discursos;	Teatro Africano e Afro-brasileiro: Panorama histórico; Autos profanos: a Congada, e o Bumba Meu Boi; elementos do teatro: personagem (expressão corporal, vocal, gestual e facial), espaço cênico, texto; figurino, sonoplastia.	
	Ampliar suas possibilidades de percepção e compreensão sobre os fazeres teatrais, a partir da interação com diferentes tipos de produções cênicas;	Observar imagens (Comédia Dell'Arte, do Teatro Africano e Afro-brasileiro, de Performances e do Teatro de Rua), identificando as diferentes estéticas e formas de representação cênica;	Performance: O papel do artista/ator na performance; elementos do teatro: personagem (expressão corporal, vocal, gestual e facial), espaço cênico; texto; figurino, cenário sonoplastia.	
	Reconhecer o teatro, como linguagem artística, e conhecimento, construído pelo histórico e culturalmente;	Assistir a produções teatrais (presenciais e/ou virtuais) brasileiras e/ou estrangeiras de diferentes épocas, expressando seus pontos de vista com base nos conhecimentos construídos, e analisá-las, identificando as articulações entre os elementos do teatro, movimentos e períodos históricos; conhecer aspectos contextuais (histórico, geográfico, social e cultural) dos conteúdos em estudo;		
	Expressar suas sensações, percepções, pensamento e sentimentos, ao interagir, dentro e fora da escola, com produções teatrais;	Elaborar roteiro, para nortear produção teatral que aborde questões sociais e políticas, apontadas pelos (as) estudantes, e que apresente aspecto/s da Comédia Dell'Arte;		
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Experimentar e explorar possibilidades de comunicar-se e expressar-se, através da linguagem teatral;	Improvisar cenas, a partir de uma ou mais formas de representação em estudo do teatro africano e/ou afro-brasileiro;		
	Realizar produções teatrais, tendo, como base, os seus elementos constitutivos.	Apresentar performance artística (individual e/ou coletiva);		
		Compreender o teatro, enquanto instrumento de crítica e transformação social;		
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR		Reconhecer a relação de interdependência dos elementos do teatro na produção de uma cena, ou espetáculo teatral;		
		Explorar as possibilidades expressivas dos elementos do teatro nas produções teatrais;		
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR		Cuidar do ambiente e dos materiais de uso individual e coletivo.		

Fonte: Os Autores

4.2 Ciências da Natureza

Para ampliar a compreensão e favorecer as aprendizagens em Ciências, é necessário que a escola e a sala de aula tornem-se espaços, em que os(as) estudantes da EJA possam expressar-se, argumentar, confrontar explicações, e examinar pontos de vista, pois o conhecimento é coletivo, e emerge do trabalho de comunidades científicas que se organizam em torno de determinados objetos de investigação.

Nessa perspectiva, ressalta-se a importância de trabalhar os conteúdos mediados, que se chamaram de Eixos Integradores, que aglutinam temáticas propícias à compreensão, por esses(as) estudantes, do mundo que os(as) rodeia, buscando transformar a sua realidade de vida. Os eixos integradores são: Identidade e Diferença; Mundo do trabalho e Economia Solidária; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Cultura e Diversidade, e podem perpassar os conteúdos de diversas maneiras. Além disso, podem ser abordados em pesquisas individuais, coletivas, inter ou transdisciplinares, com o intuito de elaborar projetos da unidade escolar que contemplem sua realidade e necessidades, constando do projeto político-pedagógico da mesma.

Na matriz de Ciências para a Educação de Jovens e Adultos, em sua estrutura fundamental, os conteúdos específicos estão organizados nos seguintes Eixos de Ensino: **Terra e Universo; Vida, Ambiente e Diversidade; Ser Humano e Saúde e Tecnologia e Sociedade.**

No **Eixo Terra e Universo**, observa-se que a Terra sofre uma interferência direta dos diversos constituintes do Universo, notados diariamente e anualmente. As transformações geológicas e os fenômenos naturais que ocorrem no planeta, interferem na sua dinâmica constitucional, despertando a curiosidade dos(as) estudantes.

No **Eixo Vida, Ambiente e Diversidade**, articulam-se conteúdos que extrapolam as vivências imediatas dos(as) estudantes, e dão lugar a aspectos relevantes das relações que se estabelecem entre os seres vivos, em particular os seres humanos, e o ambiente físico. Questões relativas à degradação ambiental são relacionadas à atividade produtiva, e contextualizadas nos espaços urbanos e rurais.

No **Eixo Ser Humano e Saúde**, articulam-se conteúdos, relativos ao conhecimento dos(as) estudantes jovens e adultos sobre o próprio corpo, seu esquema e aspecto externo, formas de relacionamento com o meio exterior, mecanismos de preservação do indivíduo e da espécie. Destacam-se aspectos, relativos à nutrição, reprodução e preservação da saúde, visando a fomentar atitudes positivas em relação à manutenção da qualidade de vida individual e coletiva.

Propõe-se, ainda, que sejam abordadas as necessidades das diferentes fases do desenvolvimento, especialmente da infância, no sentido de promover uma educação, voltada à paternidade e maternidade responsáveis.

O **Eixo Matéria e Energia** deve propiciar aos(as) estudantes, por meio de situações que mobilizem os direitos de aprendizagem, propostos à compreensão da tecnologia, como instrumento de interferência humana no meio ambiente, e na qualidade de vida. Os materiais e os processos que possibilitam transformações tecnológicas das matérias-primas são, cada vez, mais frequentes, e abordadas nos aspectos socioeconômicos, éticos e culturais, entre outros. Estão envolvidos, nesse Eixo, estudos, referentes à ocorrência, exploração e processamento de recursos naturais e energéticos, empregados na produção de materiais diversos, bem como de alimentos, e à evolução das formas de apropriação humana desses recursos, apontando para discussões sobre modificações de hábitos, possibilidades e problemas da vida em sociedade.

Diante do exposto, o(a) docente de Ciências na EJA necessita levar em consideração que a utilização do livro didático não é o único referencial de consulta no processo educativo, mas que necessita de outras ferramentas que permitam aos(as) estudantes jovens e adultos(as) desenvolverem sua capacidade de formular hipóteses e, sobretudo, identificá-las com a vida cotidiana.

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
TERRA E UNIVERSO	Sentir-se parte do cosmos, a partir da compreensão do funcionamento do universo.	Identificar e diferenciar astros iluminados e luminosos. Relacionar o movimento de rotação aos dias e a noites, e o de translação às estações do ano. Conhecer a estrutura do planeta Terra (núcleo, manto e crosta) e suas funções.	O Universo: astros luminosos e iluminados.	
			Os movimentos da Terra na organização dos dias, meses e ano.	
			Características da Terra.	
			Formas de representação da Terra: globo terrestre e mapas.	
VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE	Compreender as relações que os seres humanos estabelecem com os demais elementos da natureza, percebendo as alterações ambientais, como resultado de suas ações, determinadas pelo modelo de desenvolvimento econômico e cultural, e, assim, adotar atitudes positivas com relação à preservação do meio ambiente e respeito à biodiversidade.	Compreender a importância da conservação ambiental, identificando atitudes de cuidados com o ambiente, incentivando o consumo consciente.	Consumo consciente e problemas, causados pelo descarte de lixo no ambiente.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
SER HUMANO E SAÚDE	Valorizar a vida e a sua qualidade, como bens pessoais e coletivos, desenvolvendo atitudes responsáveis com relação à saúde, ao desenvolvimento da sexualidade, aos hábitos de alimentação, de convívio e de lazer, e ao uso adequado de materiais, evitando desperdícios e riscos à saúde, ao ambiente, e aos espaços em que habita.	Conhecer o próprio corpo em suas diversas dimensões: biológico, psicológico e social. Reconhecer que o corpo biológico não define a identidade de gênero e a orientação sexual. Identificar as partes e órgãos do corpo humano. Reconhecer as funções dos órgãos do sentido. Compreender as noções básicas de higiene corporal.	O corpo humano como sistema integrado.	
			Partes e órgãos do corpo humano.	
			Órgãos dos sentidos e suas utilidades: percepção de calor, sabor, som, cheiro e luminosidade.	
			Higiene corporal.	
MATÉRIA E ENERGIA.	Desenvolver senso crítico sobre as ações humanas no meio ambiente, com o estudo da matéria e suas transformações, fontes e tipos de energia, bem como a construção de modelos explicativos sobre os materiais, seus usos, propriedades, interação com a luz, som, calor, eletricidade e umidade de outros elementos.	Reconhecer os recursos tecnológicos, utilizados no seu dia a dia. Verificar de que são feitos os objetos tecnológicos que fazem parte do nosso cotidiano. Identificar as principais fontes de energia naturais, existentes na Terra e no Universo.	Cuidados com saúde.	
			Recursos Tecnológicos: técnicas, métodos e produtos, desenvolvidos pelo ser humano.	
			Fontes de energia: renováveis e não renováveis.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
TERRA E UNIVERSO	Sentir-se parte do cosmos, a partir da compreensão do funcionamento do universo.	Compreender a origem e a constituição do Sistema Solar e da Terra. Identificar as fases da Lua e suas implicações para a natureza. Reconhecer que a Terra vem sofrendo grandes transformações pela ação do homem.	Universo e Sistema solar. Fases da Lua. Mudanças na paisagem da Terra: ação humana.	
	Compreender as relações que os seres humanos estabelecem com os demais elementos da natureza, percebendo as alterações ambientais, como resultado de suas ações, determinadas pelo modelo de desenvolvimento econômico e cultural, e assim, adotar atitudes positivas, em relação à preservação do meio ambiente e respeito à biodiversidade.	Reconhecer a importância do ar, do solo, da água e da luz para os seres vivos. Diferenciar ser vivo de elemento não vivo.	Os componentes abióticos do ambiente (água, ar, luz e solo). Ecossistemas e biodiversidade. As plantas e suas funções.	
			Classificação e características dos animais.	
VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE				

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
SER HUMANO E SAÚDE	Valorizar a vida e a sua qualidade, como bens pessoais e coletivos, desenvolvendo atitudes responsáveis com relação à saúde, ao desenvolvimento da sexualidade, aos hábitos de alimentação, de convívio e de lazer, e ao uso adequado de materiais, evitando desperdícios e riscos à saúde, ao ambiente, e aos espaços em que habita.	Reconhecer que a vida humana se compõe de diferentes fases, e a sexualidade faz parte dessas etapas. Compreender que a identidade de gênero e a orientação sexual devem ser respeitadas. Inferir que algumas doenças são transmitidas, inclusive nas relações sexuais.	Vida humana. A saúde do corpo. Contágio e prevenção de doenças	
	Desenvolver senso crítico sobre as ações humanas no meio ambiente, com o estudo da matéria e suas transformações, fontes e tipos de energia, bem como a construção de modelos explicativos sobre os materiais, seus usos, propriedades, interação com a luz, som, calor, eletricidade e umidade de outros elementos.	Reconhecer que o ser humano utiliza e transforma materiais da natureza. Identificar objetos de uso cotidiano com diferentes materiais, de acordo com suas propriedades (flexibilidade, dureza, transparência, entre outros aspectos). Observar as modificações que ocorrem nos materiais. Discutir e propor medidas necessárias para prevenção de acidentes domésticos. Reconhecer a importância da tecnologia na produção e conservação de alimentos, e no cultivo do solo.	O papel da tecnologia na sociedade, e seus impactos no desenvolvimento social e no meio ambiente. Propriedades dos materiais: flexibilidade, dureza e elasticidade. Modificações dos materiais, quando expostos a diferentes condições: calor, luz e umidade. Prevenção de acidentes com materiais provenientes da ação humana de uso doméstico. Tecnologias em plantações e extração de materiais.	
MATÉRIA E ENERGIA				

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
TERRA E UNIVERSO	Sentir-se parte do cosmos, a partir da compreensão do funcionamento do universo.	Reconhecer e caracterizar o Sistema Solar e seus Planetas.	Sistema solar: estrelas, planetas e satélites.	
		Diferenciar estrelas, planetas e satélites.		
		Identificar a origem, os constituintes, as características gerais, e as camadas da Terra.	Planeta Terra: estrutura, camadas e componentes	
VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE	Compreender as relações que os seres humanos estabelecem com os demais elementos da natureza, percebendo as alterações ambientais, como resultado de suas ações, determinado pelo modelo de desenvolvimento econômico e cultural, e, assim, adotar atitudes positivas com relação à preservação do meio ambiente e respeito à biodiversidade.	Associar a queda dos objetos na superfície terrestre à existência da força gravitacional	Campo gravitacional.	
		Identificar e comparar paisagem natural e humanizada.	Paisagens: naturais e humanizadas.	
		Reconhecer que a Terra vem sofrendo grandes transformações pela ação do homem.		
		Identificar agentes poluentes do solo.		
			Solos: importância, formação, tipos, preservação, poluição.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
SER HUMANO E SAÚDE	Valorizar a vida e a sua qualidade, como bens pessoais e coletivos, desenvolvendo atitudes responsáveis com relação à saúde, ao desenvolvimento da sexualidade, aos hábitos de alimentação, de convívio e de lazer, e ao uso adequado de materiais, evitando desperdícios e riscos à saúde, ao ambiente, e aos espaços em que habita.	Reconhecer o corpo humano como um todo integrado.	Funcionamento integrado dos sistemas do Corpo Humano.	
		Relacionar hábitos saudáveis.	Contágio e prevenção de doenças.	
		Reconhecer os perigos do consumo de drogas lícitas e ilícitas, com ênfase nas formas de prevenção.		
MATÉRIA E ENERGIA.		Identificar a origem dos alimentos.	Origem dos alimentos: animal, vegetal e mineral.	
			Hábitos saudáveis: alimentação balanceada, higiene corporal e atividade física.	
			Educação afetivo-sexual: gravidez precoce e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's).	
			Drogas lícitas e ilícitas: perigo e prevenção.	
			Desenvolvimento tecnológico.	
		Reconhecer a importância dos inventos tecnológicos na sociedade.		
		Identificar os impactos, originados pelos inventos tecnológicos na sociedade.		
		Identificar alguns inventos tecnológicos desenvolvidos pelo homem.		
		Classificar diferentes tipos de energias de uso doméstico, seus processos de obtenção e danos ambientais que causam.	Energias, utilizadas em residências (eletricidade, gás de cozinha, baterias e pilhas), e seus impactos ambientais.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
TERRA E UNIVERSO	Sentir-se parte do cosmos, a partir da compreensão do funcionamento do universo.	Identificar as principais características físicas e composição da Terra. Reconhecer as camadas da Terra, sua origem, constituintes, características gerais e importância. Identificar e compreender a origem dos principais fenômenos naturais. Compreender o efeito estufa, e a camada de ozônio, como fenômenos naturais e fundamentais à vida na Terra. Relacionar a emissão de substâncias poluentes, ao aumento do aquecimento global, e à redução da camada de ozônio na atmosfera.	Fenômenos naturais, como raios, trovões, tempestades, vulcões, tsunamis, e outros.	
			Constituintes terrestres: hidrosfera, atmosfera, litosfera e biosfera. Camadas da atmosfera. Efeito estufa e aquecimento global. Camada de ozônio.	
VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE	Compreender as relações que os homens estabelecem com os demais elementos da natureza, percebendo as alterações ambientais, como resultado de suas ações, determinadas pelo modelo de desenvolvimento econômico e cultural, e assim, adotar atitudes positivas, em relação à preservação do meio ambiente e respeito à biodiversidade.	Reconhecer a importância da biodiversidade e das interações dos elementos abióticos e bióticos, nos diferentes ecossistemas no planeta. Representar o ciclo da água, relacionando-o às mudanças de seu estado físico. Distinguir recursos renováveis dos não renováveis. Reconhecer as características físicas e químicas da água, comportamento, benefícios, reconhecendo a necessidade da preservação (inserção). Compreender a importância dos 8rs, diferenciando reciclagem, reutilização e redução de objetos, produzidos pela ação humana. Identificar os seres vivos que compõem cadeias e teias alimentares, quanto ao hábito alimentar, e aos níveis tróficos. Caracterizar as funções vitais básicas dos seres vivos. Comparar o organismo humano, ao dos outros animais, quanto à sua organização celular, e quanto às suas funções vitais. Identificar e classificar os seres vivos, a partir das características básicas dos diferentes reinos biológicos.	Biodiversidade, proteção e conservação da biosfera. Meio ambiente: interação de seres vivos, e elementos não vivos. Manejo do Solo: conservação do solo e produção de alimentos. A água e seu ciclo na natureza. Cuidados com o armazenamento da água. Recursos naturais. Composição do ar. Composição e propriedades da água e seus diversos usos. Alimento: forma básica de interação entre os seres vivos. Cadeias e teias alimentares: autotrofismo e heterotrofismo. Seres vivos: constituição e características básicas; organização celular. Funções vitais e diversidade da vida. Classificação e nomenclatura dos seres vivos.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
SER HUMANO E SAÚDE	Valorizar a vida e a sua qualidade, como bens pessoais e coletivos, desenvolvendo atitudes responsáveis em relação à saúde, ao desenvolvimento da sexualidade, aos hábitos de alimentação, de convívio e de lazer, e ao uso adequado de materiais, evitando desperdícios e riscos à saúde, ao ambiente, e aos espaços em que habita.	Perceber a importância do saneamento público (tratamento da água e do esgoto), e sua relação com a promoção da saúde da população, e a qualidade ambiental. Conhecer os principais métodos de tratamento caseiro de água. Identificar os principais nutrientes, presentes nos alimentos da dieta diária, e suas funções no organismo. Compreender a importância da dieta balanceada e das atividades físicas, para a manutenção da saúde. Relacionar a nutrição com os processos de quebra e absorção dos alimentos. Identificar o sistema circulatório e sua função no transporte de materiais pelo corpo. Reconhecer a importância da troca gasosa na manutenção da vida. Identificar os processos de excreção, e sua importância na eliminação de substâncias tóxicas.	Importância do saneamento básico.	
			Tratamento da Água.	
			Tratamento do Esgoto.	
			Hábitos alimentares x saúde.	
			Dieta balanceada e peso corpóreo x fast food.	
			Atividades físicas.	
			Digestão, circulação, respiração e excreção dos seres vivos.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
MÁTRIA E ENERGIA	Desenvolver senso crítico sobre as ações humanas no meio ambiente, com o estudo da matéria e suas transformações, fontes e tipos de energia, bem como a construção de modelos explicativos sobre os materiais, seus usos, propriedades, interação com a luz, som, calor, eletricidade e umidade de outros elementos.	Verificar os diferentes tipos de misturas (homogêneas e heterogêneas).	Tipos misturas (homogêneas e heterogêneas).	
		Detectar os diferentes tipos de transformações químicas, provenientes de misturas.		
		Identificar os principais métodos de separação de misturas.	Tipos de transformações químicas.	
		Reconhecer a importância das misturas para produção de fármacos, e de outros materiais sintéticos, oriundos do avanço tecnológico.		
		Caracterizar os materiais mais comumente utilizados em nosso cotidiano (metal, plástico, cerâmica, vidro, cimento, cal).	Métodos de separação de misturas.	
		Perceber o papel das ciências e das tecnologias na vida cotidiana.		
		Identificar objetos de uso cotidiano com diferentes materiais, de acordo com suas propriedades (flexibilidade, dureza, transparência, entre outros aspectos).	Características dos materiais sintéticos.	
		Discutir e propor medidas necessárias para prevenção de acidentes domésticos.	Prevenção de acidentes com materiais, provenientes da ação humana de uso doméstico.	
		Reconhecer a importância dos instrumentos tecnológicos no desenvolvimento da ciência.		
		Identificar máquinas simples (martelo, tesoura, uma alavanca, roldana, plano inclinado entre outras) utilizados para resolver problemas do cotidiano.	Máquinas simples na ampliação de forças, como tecnologia no desenvolvimento das comunidades humanas. Energia mecânica e trabalho.	
		Perceber o papel das ciências e das tecnologias na vida cotidiana.		
		Compreender a relação entre velocidade e energia de movimento, para reconhecer o perigo das altas velocidades.		
		Compreender as formas de propagação de calor em materiais condutores e isolantes, enquanto princípio de funcionamento de alguns equipamentos térmicos, por exemplo, garrafa térmica, cooler para gelo.		
		Identificar o calor, como forma de energia e como se dá sua propagação, percebendo as trocas de calor e equilíbrio térmico no ambiente e nos seres vivos.	O movimento e suas causas, velocidade e aceleração dos corpos.	
			Temperatura e transferência de calor entre objetos, equilíbrio térmico e propagação de calor e materiais condutores e isolantes térmicos.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
TERRA E UNIVERSO	Sentir-se parte do cosmos, a partir da compreensão do funcionamento do universo.	Conhecer as diversas teorias sobre a origem do Universo, e as características dos astros que o compõem.	Universo: Formação e Evolução.	
		Comparar a teoria geocêntrica com a heliocêntrica, em relação ao movimento dos corpos celestes.	Formação do sistema solar e da Terra.	
		Reconhecer a existência da força gravitacional, associando-a à atração entre objetos, na Terra e no universo	Localização espacial: leitura de mapas, satélites, e GPS.	
			Geocentrismo x heliocentrismo.	
			Movimentos da Terra: Rotação e Translação.	
VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE	Compreender as relações que os homens estabelecem com os demais elementos da natureza, percebendo as alterações ambientais, como resultado de suas ações, determinadas pelo modelo de desenvolvimento econômico e cultural, e assim, adotar atitudes positivas, em relação à preservação do meio ambiente e respeito à biodiversidade.	Comparar as teorias evolutivas de Lamarck e de Darwin, considerando o papel das evidências, e de suas interpretações para a elaboração de hipóteses explicativas.	Força gravitacional, e a distância entre os corpos celestes.	
		Identificar as características genéticas hereditárias.	Evolução e hereditariedade.	
		Comparar as formas de reprodução sexuada e assexuada para a sobrevivência da espécie.	Diversidade e herança genética.	
		Comparar casos atuais ou históricos de seleção natural, e de seleção artificial, praticados na agricultura e pecuária, para explicar a teoria da evolução.	O papel da reprodução sexuada e das mutações, na produção da variabilidade genética	
			Noções básicas de engenharia genética.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
SER HUMANO E SAÚDE	Valorizar a vida e a sua qualidade, como bens pessoais e coletivos, desenvolvendo atitudes responsáveis em relação à saúde, ao desenvolvimento da sexualidade, aos hábitos de alimentação, de convívio e de lazer, e ao uso adequado de materiais, evitando desperdícios e riscos à saúde, ao ambiente, e aos espaços em que habita.	Desmistificar a vivência sexual apenas com finalidade de reprodução. Identificar e explicar as funções dos principais órgãos do sistema reprodutor masculino e feminino. Conhecer as diferentes fases de vida do ser humano, as transformações corporais, emocionais, e as manifestações da sexualidade nos aspectos biológico, afetivo, cultural e social. Cuidar do próprio corpo, com atenção aos problemas da gravidez não planejada, das ISTs, e HIV/AIDS. Destacar a necessidade de controle, prevenção e da AIDS/HIV, e combate ao preconceito às pessoas portadoras. Desmistificar a ideia de que a AIDS está relacionada à identidade sexual ou de gênero. Reconhecer que estímulos externos, como abuso de drogas, automedicação e uso inadequado de hormônios, entre outros, afetam o delicado equilíbrio entre o estado de saúde e o estado de doença. Compreender o funcionamento do corpo em situações de risco, ou na adição de substâncias nocivas. Reconhecer os principais efeitos das drogas no organismo humano. Identificar as drogas que alteram o sistema nervoso, e as consequências do uso das mesmas na saúde e no convívio social. Compreender a ação protetora das vacinas, como auxiliar do sistema imunitário.	Sexualidade. Corpo humano: desenvolvimento e crescimento. Anatomia interna e externa do sistema reprodutor: órgãos e funcionamento. Diferentes fases da vida: embrião e feto, bebê, infância, adolescência, meia-idade, e velhice. Transformações físicas, emocionais e mentais. Educação afetivo-sexual: gravidez precoce, e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Drogas ilícitas e ilícitas: perigo e prevenção. As drogas: preservação do organismo e convívio social. Prevenção de doenças, causadas por microrganismos.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
MÁTÉRIA E ENERGIA	Desenvolver senso crítico sobre as ações humanas no meio ambiente, com o estudo da matéria e suas transformações, fontes e tipos de energia, bem como a construção de modelos explicativos sobre os materiais, seus usos, propriedades, interação com a luz, som, calor, eletricidade e umidade de outros elementos.	Representar substâncias químicas por meio dos símbolos dos elementos que as constituem. Relacionar as ligações químicas à necessidade de estabilidade dos elementos químicos, e à formação das substâncias. Compreender as características gerais de ácido e base, e reconhecer a escala de pH, utilizando-a, como exemplo, em produtos domésticos e cosméticos. Identificar fontes diversas de energia e transformações que ocorrem em processos naturais e tecnológicos, utilizando, como exemplo, no funcionamento de uma usina hidrelétrica. Identificar e explicar os riscos, relativos aos usos da eletricidade, diferenciando materiais condutores de isolantes, bem como os procedimentos, para evitá-los. Ler e interpretar informações, contidas em uma conta de energia elétrica residencial e de equipamentos elétricos. Identificar formas de economia de eletricidade, evitando os impactos ambientais na produção de energia elétrica. Identificar equipamentos que usam radiação eletromagnética, por exemplo, celulares, controle remoto, rádio, televisão e forno de micro-ondas e suas possíveis consequências biológicas, sociais, econômicas ou ambientais. Descrever e representar, qualitativamente, fenômenos de transmissão de informações, por meio de ondas eletromagnéticas. Explicar o funcionamento básico do sistema auditivo, destacando os possíveis problemas que podem causar a surdez.	Átomo e a constituição dos materiais. Transformações químicas, substâncias simples e compostas seus símbolos, fórmulas e equações. Energia: fontes, obtenção, usos, propriedades, transformação impactos ambientais na produção de eletricidade. Eletricidade: uso, cuidado, prevenção e segurança no seu uso, diferenciando materiais condutores e isolantes. Leitura de dados técnicos, em aparelhos elétricos quanto ao consumo necessário para o seu funcionamento, listando sua potência aproximada. Radiação eletromagnética: características, propagação, espectro de radiações, usos cotidianos e aparelhos tecnológicos. Transmissão e recepção da imagem e do som, a evolução dos meios de comunicação (telefone, a televisão, da internet, das redes com fio e sem fio ou do uso de satélites) e suas implicações na atualidade.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
MATÉRIA E ENERGIA	Desenvolver senso crítico sobre as ações humanas no meio ambiente, com o estudo da matéria e suas transformações, fontes e tipos de energia, bem como a construção de modelos explicativos sobre os materiais, seus usos, propriedades, interação com a luz, som, calor, eletricidade e umidade de outros elementos.	Associar os processos de audição e fonação humana aos princípios físicos do som. Identificar os efeitos das radiações eletromagnéticas sobre a saúde humana e o ambiente, reconhecendo os benefícios e malefícios do seu uso. Identificar a luz branca solar, como composição de raios de luz de diferentes cores. Comparar diferentes materiais, presentes em objetos do cotidiano, quanto à absorção, reflexão e passagem da luz. Associar o processo da visão humana, aos princípios físicos da luz e da formação de imagens. Identificar e explicar as principais deficiências da visão, bem como os efeitos das lentes na correção. Explicar o funcionamento básico de instrumentos e aparelhos que ampliam a visão humana, como luneta, periscópio, telescópio e microscópio.	Ouvido e o olho humano: aparelho que decodifica sons e imagens. Sistema auditivo. Luz: refração, propagação e decomposição da luz branca. Reflexão, absorção e as cores que vemos. Saúde da visão e lentes de correção. Tecnologia óptica (lentes de ampliação em equipamentos óticos).	

Fonte: Os Autores

4.3 Educação Física

Qual a importância das práticas corporais na atualidade? Numa sociedade cada vez mais tecnológica, como se apresentam os conhecimentos advindos da ginástica, do jogo, do esporte, da dança, da luta? Essas são manifestações de uma dimensão da cultura humana imprescindível à vida de homens e mulheres; de crianças, jovens e idosos(as); de praticantes e espectadores(as).

As práticas corporais são hoje uma importante faceta na formação humana, seja no viés escolar, na dimensão lúdica, na lógica do treino, e até mesmo da saúde coletiva. Entretanto, nem sempre foi assim. As dimensões corporais da cultura, produzida ao longo da história, já foram associadas a uma cultura dita de menor valor, já foram negligenciadas em tempos remotos, e chegaram a ser relegadas, por serem consideradas prejudiciais, devido ao esforço corporal.

No entanto, a exercitação tornou-se científica, e reivindicou sua contribuição para a saúde; brincadeiras corporais demonstraram sua relevância lúdica; algumas competições juvenis se institucionalizaram e expuseram o valor do treino e apreciação; manifestações rítmicas resgataram o espetáculo e vivência coreográfica; enfrentamentos de busca pela sobrevivência foram pedagogizados, e mostraram o mérito, diante de filosofias de vida e libertação.

Hoje, no campo escolar, o componente curricular responsável, por tratar, pedagogicamente, tais temas corporais da cultura humana, ou seja, a Cultura Corporal de Movimento é a Educação Física, mas esta também enfrentou menosprezos e restrições, porém se reergueu, e se reestruturou, confirmando sua importância no cenário educacional, e até mesmo na saúde, no lazer, e na cultura.

A Educação Física é, portanto, uma área de conhecimento com fundamentos sócio-políticos, acadêmico-científicos, consolidados, com um papel social demarcado, e responsabiliza-se, particularmente, no ambiente escolar, para a formação de crianças, jovens, adultos(as) e idosos(as), no que concerne aos conhecimentos, relacionados à dimensão cultural das práticas corporais, assumindo, juntamente com outros componentes curriculares, e com a atuação de outros(as) docentes, o papel de formação cidadã, num projeto de educação de qualidade social.

Neste documento, uma revisita à matriz do componente curricular, presente na Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, foi realizada em atenção ao disposto na BNCC. Encontram-se, portanto, delimitados os direitos e objetivos de aprendizagem, a partir de eixos do conhecimento, e de conteúdos e saberes, referentes à Educação Física. Os conteúdos organizam-se nos eixos que representam diferentes dimensões dos estudos a serem realizados na escola:

a) jogo e brincadeiras: elementos lúdicos e simbólicos: nesse eixo, estão dispostos jogos e brincadeiras populares, configurados em contextos da comunidade, da região, do Brasil e do Mundo, e também aqueles que estão presentes em matrizes indígenas e/ou africanas. Além disso, são incluídas discussões sobre jogos eletrônicos e de salão;

b) dança e manifestações rítmicas: nesse eixo, estão dispostos objetivos, conteúdos e saberes sobre danças e manifestações rítmicas que fazem parte da vida das pessoas, dos grupos e das culturas, em níveis – comunitário, regional, e ainda do Brasil e do Mundo, como também aquelas danças de matrizes indígenas/africanas, urbanas, e de salão;

c) ginástica e qualidade de vida coletiva: aqui, os conteúdos organizam-se em torno da ginástica geral, dos exercícios, com foco para o condicionamento físico, e das práticas corporais, com foco na conscientização corporal dos indivíduos, e nas ações, voltadas para melhoria da qualidade de vida na sociedade e;

d) esporte: elementos institucionalizados: nesse eixo são propostos objetivos e conteúdos sobre esportes individuais e coletivos de marca, de precisão, de invasão, de campo e taco, de rede/parede, e os técnico-combinatórios. Como as práticas corporais, referentes às lutas, não foram estabelecidas, como eixo, estas foram dispostas por dentro do esporte, tais como práticas corporais de combate, no contexto comunitário e regional, no Brasil e no Mundo, e ainda as de matrizes indígenas e africanas. Da mesma forma, as práticas corporais de aventura, foram dispostas por dentro do eixo esporte, configuradas, tanto no ambiente urbano, como no ambiente natural.

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
JOGOS E BRINCADEIRAS: ELEMENTOS LÚDICOS	Valorizar sua lógica de ver o mundo, confrontando saberes, relacionando-os ao cotidiano de vida, identificando sentidos e significados nos conteúdos da Educação Física.	Identificar as experiências e o conhecimento sobre o que é jogo/brincadeira, inerentes à sua realidade de ação corporal, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas Reconhecer as regras básicas para acontecimento dos jogos/brincadeiras Experimentar, ludicamente, diferentes jogos/brincadeiras, relacionando-os a situações do dia a dia Identificar a historicidade dos jogos/brincadeiras, relacionando-os aos aspectos socioculturais	Tipologia: jogos/brincadeiras populares do contexto comunitário e regional (ex: queimado e outras)	
			Princípios de realização: expressividade, harmonia gestual Fundamentos gestuais e de organização: Técnicas/formas de jogar/brincar, táticas/estratégias de jogo/brincadeira	
			Princípios de realização: ludicidade, simbolismo, flexibilidade, regionalidade	
			Temas históricos e sociais: jogos/brincadeiras em sua história pessoal	

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
DANÇA E MANIFESTAÇÕES RÍTMICAS.	Valorizar sua lógica de ver o mundo, confrontando saberes, relacionando-os ao cotidiano de vida, identificando sentidos e significados nos conteúdos da Educação Física.	Identificar suas experiências rítmicas, e seu entendimento sobre o que é dança. Reconhecer suas experiências rítmicas, focando a relação com espaço, tempo, respeitando as diferenças individuais, e de desempenho corporal. Experimentar harmonização na relação gesto, espaço e ritmo. Identificar valores e atitudes, expressos nos diferentes tipos de dança.	Tipologia: danças do contexto comunitário e regional (ex: brega, forró, entre outras.). Fundamentos de regulação: noção de espaço e tempo (ritmo). Fundamentos gestuais e de organização: sons, ritmos e passos Princípios de realização: expressividade, harmonia gestual Temas históricos e sociais: danças em sua história pessoal	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
GINÁSTICA E QUALIDADE DE VIDA COLETIVA.	Valorizar sua lógica de ver o mundo, confrontando saberes, relacionando-os à cultura infantil, considerando sua história de vida, da sua família, da sua cultura, e do seu próprio contexto social.	Identificar suas experiências, e seu entendimento sobre o que é ginástica. Reconhecer as diferentes possibilidades de ação corporal, no andar, correr, saltar, girar/rolar, equilibrar, balancear, subir/suspender, desafiando ações lúdicas. Identificar fundamentos da ginástica (saltos, giros, equilíbrios, balanceios, entre outros), formando representações sobre o conteúdo. Experimentar atividades corporais, respeitando a individualidade, suas potencialidades e seus limites, diante dos princípios de realização. Identificar a ginástica nas suas origens, relacionando-a aos aspectos socioculturais.	Tipologia: ações corporais simples (ex: andar, correr, girar, entre outros.); exercícios ginásticos (ex: saltitos, rolamentos, agachamentos); ginástica geral (de exibição; e experimentação grupal). Fundamentos de regulação: limites e condições corporais, e cuidados com a execução das ações corporais. Fundamentos gestuais e de organização: ações corporais (andar, correr, saltar, equilibrar, balancear/embalar, subir/suspender, rolar/girar, entre outros); técnicas de segurança nos exercícios. Princípios de realização: cuidados com a execução técnica dos fundamentos, com apoios e eixos. Temas históricos e sociais: a execução em sua história pessoal.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
ESPORTE: ELEMENTOS INSTITUCIONALIZADOS	Valorizar sua lógica de ver o mundo, confrontando saberes, relacionando-os à cultura infantil, considerando sua história de vida, da sua família, da sua cultura, e do seu próprio contexto social.	Identificar as suas experiências e seu entendimento sobre o que é esporte. Reconhecer as regras básicas, para acontecimento dos esportes de marca e precisão. Identificar atividades esportivas, possíveis de serem realizadas em equipamentos/espacos de lazer e culturais, existentes na comunidade. Experimentar atividades lúdico-competitivas que expressem a igualdade na disputa, comparação de rendimento/resultado e superação de si, ou adversário, assegurando a própria integridade, e a dos demais participantes. Identificar a historicidade do fenômeno esporte e de suas modalidades, relacionando-os aos aspectos socioculturais.	Tipologia: modalidades coletivas e individuais, prioritariamente de marca (ex: corridas, saltos e arremessos.), e precisão (ex: pelota). Fundamentos de regulação: regras básicas das modalidades esportivas, e sua flexibilização. Fundamentos gestuais e de organização: técnicas/formas de realização, táticas/estratégias. Princípios de realização: igualdade de chances, comparações objetivas, sobrepujança. Temas históricos e sociais: esportes em sua história pessoal.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
JOGO E BRINCADEIRAS: ELEMENTOS LÚDICOS E SIMBÓLICOS.	Compreender o conteúdo da Educação Física, como uma referência marcante para o cotidiano na família, na rua, nos parques, nos prédios, nas escolas, problematizando-a em sua história, e pertencimento comunitário.	Identificar a vitória e a derrota, como parte integrante dos Jogos/brincadeiras populares. Reconhecer as regras básicas, para acontecimento dos jogos/brincadeiras. Experimentar , ludicamente, diferentes jogos/brincadeiras. Identificar o conhecimento dos jogos/brincadeiras populares, relacionando-os, e entendendo a sua importância para o Lazer, Educação, Saúde, Trabalho, e na exploração de espaços, existentes na comunidade.	Tipologia: jogos/brincadeiras populares, especialmente de matrizes indígenas/africanas (ex: peteca e outras). Fundamentos de regulação: regras dos diferentes jogos/brincadeiras. Fundamentos gestuais e de organização: técnicas/formas de jogar/brincar, táticas/estratégias de jogo/brincadeira. Princípios de realização: ludicidade, simbolismo, flexibilidade, regionalidade. Temas históricos e sociais: jogos/brincadeiras em sua comunidade. Identidades e diferenças étnicas, religiosas, gênero...	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
DANÇA E MANIFESTAÇÕES RÍTMICAS.	Compreender o conteúdo da Educação Física, como uma referência marcante para o cotidiano na família, na rua, nos parques, nos prédios, nas escolas, problematizando – o em sua história e pertencimento comunitário.	Identificar referências, acerca das danças, focando as brasileiras.	Tipologia: danças nacionais, especialmente de matrizes indígenas/ africanas (ex: caboclinho, maculelê, maracatu, entre outras.).	
		Reconhecer suas experiências rítmicas, focando a relação com espaço, gesto e ritmo.		
		Identificar seqüências coreográficas, a partir dos diversos tipos de danças brasileiras.		
		Experimentar harmonização na relação gesto, espaço e ritmo.	Fundamentos de regulação: noção de espaço e tempo (ritmo).	
		Identificar a relação entre saúde, lazer, trabalho, nos diferentes tipos de danças brasileiras.	Fundamentos gestuais e de organização: passos, desenhos coreográficos.	
			Princípios de realização: expressividade, harmonia gestual.	
			Temas históricos e sociais: danças em sua comunidade. Identidades e diferenças étnicas, religiosas, gênero, entre outros.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
GINÁSTICA E QUALIDADE DE VIDA COLETIVA.	Compreender o conteúdo da Educação Física, como uma referência marcante para o cotidiano na família, na rua, nos parques, nos prédios, nas escolas, problematizando – o em sua história e pertencimento comunitário.	Identificar elementos da ginástica, reconhecendo diferenças entre eles.	Tipologia: ações corporais simples (ex: andar, correr, girar, entre outras.); exercícios ginásticos (ex: saltitos, rolamentos, agachamentos); ginástica geral (de exibição e experimentação grupal).	
		Reconhecer as diferentes possibilidades de ação corporal, no andar, correr, saltar, girar/rolar, equilibrar, balancear, subir/suspender, desafiando ações lúdicas.	Fundamentos de regulação: limites e condições corporais, e cuidados com a execução das ações corporais.	
		Identificar seqüências ginásticas com ou sem materiais (móveis, fixos e elásticos), que envolvam as ações corporais trabalhadas, e socializadas para a comunidade escolar.	Fundamentos gestuais e de organização: ações corporais (andar, correr, saltar, equilibrar, balancear/ embalar, subir/suspender, rolar/ girar, entre outros); técnicas de segurança nos exercícios.	
		Experimentar atividades corporais, respeitando a individualidade, suas potencialidades e seus limites, diante dos princípios de realização.	Princípios de realização: cuidados com a execução técnica dos fundamentos, com apoios e eixos.	
		Identificar , na ginástica, conteúdos subjacentes ao Lazer, Saúde e Trabalho.	Temas históricos e sociais: a execução em sua comunidade. Identidades e diferenças étnicas, religiosas, gênero, entre outros.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
ESPORTE: ELEMENTOS INSTITUCIONALIZADOS	Compreender o conteúdo da Educação Física, como uma referência marcante para o cotidiano na família, na rua, nos parques, nos prédios, nas escolas, problematizando-o em sua história e pertencimento comunitário.	Identificar os esportes de invasão e combate, conhecendo suas características e particularidades. Reconhecer as regras básicas para o acontecimento dos esportes de invasão e combate. Identificar e aplicar fundamentos técnicos, táticos básicos, nas modalidades esportivas. Experimentar atividades lúdico-competitivas que expressem a igualdade na disputa, comparação de rendimento/resultados, e superação de si, ou do adversário. Identificar, criticamente, a ocorrência das diversas violências no esporte, refletindo sobre as relações interpessoais.	Tipologia: modalidades coletivas e individuais, prioritariamente invasão (ex, futsal, basquete, entre outras.), e combate, no contexto comunitário e regional (ex judô, caratê, entre outras.).	
			Fundamentos de regulação: regras das modalidades esportivas e sua flexibilização.	
			Fundamentos gestuais e de organização: técnicas/formas de realização, táticas/estratégias.	
			Princípios de realização: igualdade de chances, comparações objetivas, sobrepujança.	
			Temas históricos e sociais: esportes em sua comunidade. Identidades e diferenças étnicas, religiosas, gênero, entre outros.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
JOGO E BRINCADEIRAS: ELEMENTOS LÚDICOS E SIMBÓLICOS.	Recrutar diferentes manifestações da Educação Física, exercitando sua autonomia de ação e pensamento, de maneira a reconhecer-se como sujeito histórico das práticas corporais.	Sistematizar diferenças, e experimentá-las em jogos/brincadeiras que se enquadrem nas populares. Reconstruir as regras básicas para acontecimento dos jogos/brincadeiras recriados. Experimentar, ludicamente, diferentes jogos/brincadeiras com regras flexibilizadas. Sistematizar o conhecimento dos jogos/brincadeiras populares, relacionando-os, e entendendo a sua importância para o Lazer, Educação, Saúde, Trabalho, e na exploração de espaços, existentes na comunidade.	Tipologia: jogos/brincadeiras populares, do Brasil (ex: esconde-esconde, entre outras.) e do mundo (ex: esconde-esconde ao contrário, stop, mora, jô-quem-pô, entre outras.).	
			Fundamentos de regulação: regras dos diferentes jogos/brincadeiras.	
			Fundamentos gestuais e de organização: técnicas/formas de jogar/brincar, táticas/estratégias de jogo/brincadeira.	
			Princípios de realização: ludicidade, simbolismo, flexibilidade, regionalidade.	
			Temas históricos e sociais: jogos/brincadeiras em sua comunidade. Identidades e diferenças étnicas, religiosas, gênero, entre outros.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
DANÇA E MANIFESTAÇÕES RÍTMICAS.	Recriar diferentes manifestações da Educação Física, exercitando sua autonomia de ação e pensamento, de maneira a reconhecer-se como sujeito histórico das práticas corporais.	Sistematizar experiências rítmicas dos ciclos festivos do Brasil e do mundo. Reconstruir suas experiências rítmicas, focando a relação com mudança de direções e níveis. Sistematizar sequências coreográficas, a partir dos diversos tipos de danças. Experimentar distintas expressões de sentidos e significados da dança. Sistematizar as motivações, origens, saberes e práticas sobre danças, analisando as semelhanças e diferenças, existentes entre elas.	Tipologia: danças, do Brasil (ex: forró, frevo, samba, carimbo, fandango, entre outras.) e do mundo (tango, bolero, zumba, flamenco, break, entre outras.).	
			Fundamentos de regulação: noção de espaço e tempo (ritmo).	
			Fundamentos gestuais e de organização: passos, desenhos coreográficos.	
			Princípios de realização: expressividade, harmonia gestual.	
			Temas históricos e sociais: danças em sua comunidade. Identidades e diferenças étnicas, religiosas, gênero, entre outros.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
GINÁSTICA E QUALIDADE DE VIDA COLETIVA.	Recriar diferentes manifestações da Educação Física, exercitando sua autonomia de ação e pensamento, de maneira a reconhecer-se como sujeito histórico das práticas corporais.	Sistematizar as bases (apoios; eixos: longitudinal, transversal e sagital), e fundamentos nas diferentes possibilidades da ginástica geral. Reconstruir o conhecimento sobre as modificações corporais das funções vitais, palpáveis e visíveis, que ocorrem, durante as experiências práticas na ginástica. Experimentar atividades corporais, respeitando a individualidade, suas potencialidades e seus limites, diante dos princípios de realização. Sistematizar , na ginástica, as possibilidades de exploração de espaços culturais e equipamentos, existentes na comunidade.	Tipologia: ações corporais simples (ex: andar, correr, girar, entre outras.); exercícios ginásticos (ex: saltitos, rolagens, agachamentos); ginástica geral (de exibição, e experimentação grupal).	
			Fundamentos de regulação: limites e condições corporais, e cuidados com a execução das ações corporais.	
			Fundamentos gestuais e de organização: ações corporais simples (andar, correr, saltar, equilibrar, balancear/embalar, subir/susender, rolar/ girar, entre outros); capacidades físicas condicionais (velocidade, flexibilidade, força, resistência), e coordenativas (coordenação, equilíbrio, ritmo, agilidade); esquemas corporais (diferenciação sensorial, observação, representação, antecipação, controle, reação e expressão).	
			Princípios de realização: cuidados com a execução técnica dos fundamentos, com apoios e eixos.	
			Temas históricos e sociais: a execução em sua comunidade. Identidades e diferenças étnicas, religiosas, gênero, entre outras.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
ESPORTE: ELEMENTOS INSTITUCIONALIZADOS	Recriar diferentes manifestações da Educação Física, exercitando sua autonomia de ação e pensamento, de maneira a reconhecer-se como sujeito histórico das práticas corporais.	Sistematizar as diferenças e semelhanças, existentes entre esporte de rede/parede, e combate. Reconstruir as regras básicas para acontecimento dos esportes recreados. Experimentar atividades lúdico-competitivas que observem a institucionalização e padronização dos gestos e disputas. Sistematizar e discutir/refletir sobre as diferenças, semelhanças e desigualdades entre homens e mulheres, a partir das práticas esportivas coeducativas.	Tipologia: modalidades coletivas e individuais, prioritariamente, rede/parede (ex: voleibol, tênis, entre outras.), e combate, no de matriz indígena e africana (ex capoeira esportiva, entre outras.)	
			Fundamentos de regulação: regras das modalidades esportivas e sua flexibilização.	
			Fundamentos gestuais e de organização: técnicas/formas de realização, táticas/estratégias.	
			Princípios de realização: institucionalização, universalização, padronização.	
			Temas históricos e sociais: esportes em sua comunidade. Identidades e diferenças étnicas, religiosas, gênero, entre outros.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
JOGO E BRINCADEIRAS: ELEMENTOS LÚDICOS E SIMBÓLICOS.	Conhecer , respeitar e valorizar diferentes expressões da Educação Física.	Sistematizar os conceitos de vitória e derrota, como parte integrante dos Jogos de salão e eletrônicos. Reconstruir as regras básicas para acontecimento dos jogos. Experimentar , ludicamente, diferentes jogos, com regras flexibilizadas. Sistematizar textos escritos, visando à compreensão e explicação dos jogos, de salão e eletrônicos, de forma organizada e contextualizada.	Tipologia: jogos de salão (ex: dama, dominó, baralho), e eletrônicos.	
			Fundamentos de regulação: regras dos diferentes jogos.	
			Fundamentos gestuais e de organização: técnicas/ estratégias, organização de disputas (individual, duplas, trios, entre outras.).	
			Princípios de realização: ludicidade, simbolismo, flexibilidade, regionalidade.	
			Temas históricos e sociais: história dos jogos, jogo e mídia, jogo e ludicidade, relações de gênero, entre outros.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
DANÇA E MANIFESTAÇÕES RÍTMICAS.	Conhecer , respeitar e valorizar diferentes expressões da Educação Física.	Sistematizar referências das danças urbanas. Reconstruir suas experiências rítmicas, focando a relação com mudança de direções e níveis, diante de seus elementos constitutivos (ritmo, espaço e gesto). Sistematizar sequências coreográficas, a partir dos diversos tipos de danças urbanas. Experimentar distintas expressões de sentidos e significados da dança. Sistematizar a relação entre saúde, lazer, trabalho, nos diferentes tipos de danças brasileiras.	Tipologia: danças urbanas (ex: funk, break, house, entre outras.).	
			Fundamentos de regulação: noção de espaço e tempo (ritmo).	
			Fundamentos gestuais e de organização: passos, técnicas, desenhos coreográficos, espetáculos, audições, festivais, ensaios.	
			Princípios de realização: expressividade, harmonia gestual.	
			Temas históricos e sociais: história da dança; modismos e valores estéticos na dança; diferentes origens sociais e culturais, tabus e preconceitos; tipos de dança, e relações de gênero, entre outros.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
GINÁSTICA E QUALIDADE DE VIDA COLETIVA.	Conhecer , respeitar e valorizar diferentes expressões da Educação Física.	Sistematizar os tipos de ginástica, estabelecendo nexos e relações com a sociedade atual. Reconstruir as diferentes possibilidades de ação gímnica, com foco para o condicionamento físico. Experimentar atividades gímnicas, respeitando, individual e coletivamente, princípios de realização. Sistematizar , na ginástica, conteúdos subjacentes ao Lazer, Saúde e Trabalho.	Tipologia: exercícios ginásticos; ginásticas esportivas; modalidades ginásticas, com foco para o condicionamento físico (ex: flexões de braço, abdominais, agachamentos, alongamentos, entre outras.).	
			Fundamentos de regulação: limites e condições corporais, regras das modalidades, e fundamentos anátomo- fisiológicos.	
			Fundamentos gestuais e de organização: técnicas de exercícios; capacidades físicas condicionais (velocidade, flexibilidade, força, resistência), e coordenativas (coordenação, equilíbrio, ritmo, agilidade); sequência de exercícios, execuções.	
			Princípios de realização: Individualidade biológica, adaptação, sobrecarga, continuidade, interdependência, volume-intensidade, multilateralidade, reversibilidade.	
			Temas históricos e sociais: história da ginástica, ginástica e saúde (individual, pública, coletiva), modismos e valores estéticos na ginástica, diferentes origens sociais, tipos de ginástica, relações de gênero, entre outros.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
ESPORTE: ELEMENTOS INSTITUCIONALIZADOS	Conhecer , respeitar e valorizar diferentes expressões da Educação Física.	Sistematizar os esportes técnico-combinatórios de combate e de aventura, conhecendo suas características e particularidades.	Tipologia: prioritariamente, os técnico-combinatórios (ex: ginástica artística e ginástica rítmica; nado sincronizado; de combate (Brasil) (ex: capoeira esportiva, judô, caratê, entre outras.); de aventura (urbano) (ex: skate, parkur, entre outras.); breve retomada dos esportes de marca (ex: corridas, saltos, arremessos, lançamentos, ciclismo, natação); precisão (ex: arco, bocha, boliche, entre outras.); e invasão (ex: handebol, rugby, futebol americano, entre outras.).	
		Experimentar e fruir, diante de uma retomada, esportes de marca, precisão e invasão.	Fundamentos de regulação: regras das modalidades esportivas e sua flexibilização.	
		Reconstruir as regras básicas para acontecimento das modalidades esportivas.	Fundamentos gestuais e de organização: técnicas, táticas/estratégias, organizações esportivas (torneio, campeonato, festivais), noções de treinamento.	
		Reconhecer e experimentar procedimentos de segurança e integridade física, consigo e com os demais colegas, e respeito ao patrimônio público.	Princípios de realização: institucionalização, universalização, padronização.	
		Sistematizar e aplicar fundamentos técnicos e táticos/estratégicos, básicos das modalidades esportivas.	Individualidade biológica, adaptação, sobrecarga, continuidade, interdependência volume-intensidade, multilateralidade, reversibilidade.	
		Experimentar atividades lúdico-competitivas que observem a institucionalização e padronização dos gestos e disputas.	Temas históricos e sociais: história dos esportes; esporte e qualidade de vida; esporte e mídia; violência e esporte; preconceito no esporte; relações de gênero, entre outros.	
		Sistematizar , criticamente, o conhecimento, acerca da ocorrência das diversas formas de violência no esporte, refletindo sobre as relações interpessoais.		

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
JOGO E BRINCADEIRAS: ELEMENTOS LÚDICOS E SIMBÓLICOS.	Aprimorar suas produções nas diferentes temáticas das manifestações da Educação Física.	Ampliar os conceitos de vitória e derrota, como parte integrante dos Jogos (esportivos de invasão.	Tipologia: jogos esportivos, prioritariamente os de invasão (ex: voleibol, basquetebol, futsal e handebol, entre outros.).	
		Aprimorar e aplicar as regras mais complexas, nas diferentes formas de Jogos.	Fundamentos de regulação: regras dos diferentes jogos.	
		Experimentar diferentes jogos com regras, instituídas de forma competitiva, e, ainda assim, preservando a cooperação.	Fundamentos gestuais e de organização: técnicas, táticas/estratégias, organização de funções (individual, equipe, entre outras.).	
		Ampliar textos escritos, visando à compreensão dos jogos esportivos de invasão, de forma organizada e contextualizada.	Princípios de realização: ludicidade, simbolismo, flexibilidade, regionalidade.	
			Temas históricos e sociais: história dos jogos, jogo e mídia, jogo e ludicidade, relações de gênero, entre outros.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
DANÇA E MANIFESTAÇÕES RÍTMICAS.	Aprimorar suas produções nas diferentes temáticas das manifestações da Educação Física.	Ampliar as danças de salão, entre outras experiências rítmicas internacionais. Aprimorar e ampliar suas experiências rítmicas, focando as dimensões de peso e fluência, diante de seus elementos constitutivos (ritmo, espaço e gesto). Ampliar sequências coreográficas, a partir dos diversos tipos de danças de salão, internacionais. Experimentar a harmonização entre gesto técnico, inventividade e improvisação. Ampliar a relação entre saúde, lazer, trabalho, nos diferentes tipos de danças de salão, internacionais.	Tipologia: danças de salão (ex: lambada, gafieira, rumba, polca, entre outras.).	
			Fundamentos de regulação: noção de espaço e tempo (ritmo).	
			Fundamentos gestuais e de organização: passos, técnicas, desenhos coreográficos, espetáculos, audições, festais, ensaios.	
			Princípios de realização: expressividade, harmonia gestual, espontaneidade.	
			Temas históricos e sociais: história da dança, modismos e valores estéticos na dança; diferentes origens sociais e culturais; tabus e preconceitos; respeito às diferenças e identidades; tipos de dança.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
GINÁSTICA E QUALIDADE DE VIDA COLETIVA.	Aprimorar suas produções nas diferentes temáticas das manifestações da Educação Física.	Ampliar os tipos de ginástica, com foco para a conscientização corporal, vivenciando lições sobre holística, yoga, musculação, pilates, laboral, entre outros. Aprimorar e aplicar diferentes possibilidades de exercícios ginásticos, desafiando ações funcionais. Experimentar atividades gímnicas, respeitando, individual e coletivamente, princípios de realização, problematizando os excessos e uso indevidos de suplementos. Ampliar, na ginástica, conteúdos subjacentes ao Lazer, Saúde e Trabalho.	Tipologia: exercícios ginásticos com foco para a conscientização corporal (yoga, tai-chi-chuan, do-in, entre outros.).	
			Fundamentos de regulação: limites e condições corporais, regras das modalidades e fundamentos anátomo- fisiológicos.	
			Fundamentos gestuais e de organização: técnicas de exercícios; capacidades físicas condicionais (velocidade, flexibilidade, força, resistência), e coordenativas (coordenação, equilíbrio, ritmo, agilidade); sequência de exercícios, exercitações.	
			Princípios de realização: Individualidade biológica, adaptação, sobrecarga, continuidade, interdependência, volume-intensidade, multilateralidade, reversibilidade.	
			Temas históricos e sociais: história da ginástica; ginástica e saúde (individual, pública, coletiva); modismos e valores estéticos na ginástica; diferentes origens sociais; respeito às diferenças e identidades, tipos de ginástica.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
ESPORTE: ELEMENTOS INSTITUCIONALIZADOS	Aprimorar suas produções, nas diferentes temáticas das manifestações da Educação Física.	Ampliar os esportes técnico-combinatórios de combate (Mundo), de aventura na natureza, conhecendo suas características e particularidades. Aprimorar e aplicar regras mais complexas nas diferentes modalidades esportivas, reconhecendo os papéis de jogador, árbitro e técnico. Experimentar e fruir, diante de uma retomada, esportes de rede/parede, campo e taco. Reconhecer e experimentar procedimentos de segurança e integridade física, consigo e com os demais colegas, e respeito ao patrimônio natural. Ampliar e aplicar fundamentos técnicos, táticos básicos das modalidades esportivas. Experimentar atividades lúdico-competitivas que permitam o reconhecimento da instrumentalização e especialização gestual e de posicionamento. Ampliar o conhecimento, criticamente, sobre a ocorrência das diversas violências no esporte, refletindo sobre as relações interpessoais.	Tipologia: prioritariamente, os técnico-combinatórios (ex: ginástica artística e ginástica rítmica, nado sincronizado); de combate (Mundo) (ex: boxe, esgrima, sumô, entre outras); de aventura na natureza (surf, escalada, corrida de aventura, esportes de rede/parede (ex: voleibol e tênis, entre outros); campo, e taco (ex: beisebol, críquete, entre outros). Fundamentos de regulação: regras das modalidades esportivas e sua flexibilização. Fundamentos gestuais e de organização: técnicas, táticas/estratégias, organizações esportivas (torneio, campeonato, festivais), noções de treinamento. Princípios de realização: institucionalização, universalização, padronização. Individualidade biológica, adaptação, sobrecarga, continuidade, interdependência volume-intensidade, multilateralidade, reversibilidade. Temas históricos e sociais: história dos esportes, esporte e qualidade de vida, esporte e mídia, violência e esporte, preconceito no esporte, respeito às diferenças e identidades, entre outros aspectos.	

Fonte: Os Autores

4.4 Ensino Religioso

O trabalho de revisão da Política de Ensino do Recife (ainda que, a BNCC não considere esta modalidade de ensino)⁴, propiciou-nos a possibilidade de reafirmar a necessidade de ampliar a oferta do Ensino Religioso (ER) para os(as) estudantes, bem como a de formação continuada para profissionais que atuam na sua prática, adequando os conteúdos, principalmente, no que se refere à quantidade, observando a especificidade desses(as) estudantes.

Em todo caso, levam-se, em consideração, as competências gerais da Base, e depois, as competências específicas para o ER. Destacam-se as competências 7, 9 e 10, que se harmonizam, completamente, com a perspectiva da proposta para o EJA, ou seja, a necessidade de, a partir de suas experiências e histórias de vida, construir estratégias de ampliação de seu olhar sobre suas realidades, visando a (ao):

- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético, em relação ao cuidado de si mesmo(a), dos(as) outros(as), e do planeta;
- O exercício da empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação [...];
- Agir pessoal, e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação [...] (BRASIL, 2017, p. 9-10).

Percebe-se ser possível elaborar um diálogo com as competências específicas para o ER, presentes na Base, para Ensino Fundamental:

- Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
- Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas, e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
- Reconhecer e cuidar de si, do(a) outro(a), da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
- Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
- Analisar as relações entre as tradições religiosas, e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia, e do meio ambiente.

⁴ Em relação a ausência da EJA na BNCC: Disponível em: <http://www.plannetaeducacao.com.br/portal/a/160/diretrizes-curriculares-nacionais-para-eja-e-a-bncc>. Acesso em: 22 de abr. 2019.

6. Debater, problematizar e posicionar-se, frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos, no constante exercício da cidadania, e da cultura de paz (BRASIL, 2017, p. 435).

Fundamentado nos princípios de toda a Política do Ensino do Recife, quais sejam: da ética, liberdade, solidariedade, participação, justiça social, pluralismo de ideias e respeito aos direitos (RECIFE. Prefeitura. Secretaria de Educação, 2012a), da cidadania, do respeito ao(à) outro(a), e pela análise e compreensão do fenômeno religioso no âmbito individual e na sociedade.

Dessa forma, a centralidade do ER é a compreensão do fenômeno religioso, presente, historicamente, em todas as civilizações e culturas, na busca pela garantia e defesa da dignidade das pessoas.

O respeito à livre expressão de fé é um dos aspectos relevantes para a promoção da justiça e da solidariedade entre as pessoas e os povos. Além da criação de uma cultura de paz, faz-se necessário o enfrentamento a toda e qualquer forma de intolerância. Para tal, considera-se como pressupostos para o ER:

- a) a concepção de conhecimento em suas diferentes formas;
- b) as relações entre ciência e fé;
- c) a interdisciplinaridade e a contextualização, como princípios norteadores da organização curricular;
- d) a compreensão da experiência religiosa do ser humano, manifestada nas diversas culturas em todos os tempos, reconhecendo o transcendente e o sagrado, através de fontes escritas e orais, ritos e símbolos, e outras formas de expressão, identificadas e organizadas pelas tradições religiosas;
- e) o reconhecimento dos principais valores morais e éticos, presentes nas tradições religiosas, e sua importância para a defesa e a garantia da dignidade do ser humano; a promoção da justiça e da solidariedade entre as pessoas e os povos; convivência harmoniosa com a natureza, e a criação de cultura de paz; a compreensão das várias manifestações de vivências religiosas, presentes na sociedade brasileira, cujo conhecimento deve promover a tolerância, e o convívio respeitoso com o(a) diferente, e o compromisso sociopolítico, com equidade social, em nosso país; o reconhecimento da diversidade de experiências religiosas dos participantes do ambiente escolar, e das formas de diálogo, existentes entre as religiões, e destas com a sociedade (PERNAMBUCO. Secretaria de Educação. Conselho Estadual de Educação, 2006).

Diante do exposto, esta proposta curricular foi reorganizada, respeitando os 04 eixos de ensino, outrora definidos:

a) tradições religiosas e culturas: nesse eixo, serão discutidas formas de entender o fenômeno religioso, como construção cultural da humanidade, estudando os pontos de vista da Antropologia, da História, da Psicologia, da Sociologia e da Filosofia das religiões.

b) textos sagrados e interpretações teológicas: nesse eixo, é promovido o conhecimento dos textos sagrados orais e/ou escritos das tradições religiosas, seus contextos, ritos, ethos, culturas e símbolos.

c) tempos e espaços das espiritualidades: esse eixo diz respeito ao conhecimento dos tempos que as tradições religiosas estabelecem, para definir as várias etapas e rituais, onde expressam as suas espiritualidades, bem como do significado de lugares sagrados, ou seja, do que torna determinados lugares/paisagens especiais para as tradições religiosas.

d) ética entre e para além das religiões: diz respeito a forma de compreender os sentidos éticos das crenças e da fé, e sua influência nos sistemas de valores e das ideologias religiosas nas estruturas sociais. Além de identificar práticas que reconheçam a diversidade cultural religiosa na perspectiva dos direitos humanos.

Espera-se que, durante a vivência desta proposta curricular, que sejam indicadas possibilidades para a contínua melhoria da referida proposta e materialidade na efetivação do currículo, vivido em sala de aula.

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
TRADIÇÕES RELIGIOSAS E CULTURAS	Conhecer os aspectos legais, referentes à liberdade religiosa, e re/conhecer o direito de não crença. Reconhecer como se estruturam as diversas organizações religiosas, e a diversidade de doutrinas e de suas lideranças. Identificar a função psicossocial da linguagem dos símbolos sagrados, e sua importância para as crenças, convicções e atitudes dos indivíduos. Discernir a experiência do sagrado, como parte da identidade cultural, e perceber, criticamente, as suas expressões em mitos, ritos e interditos.	Reconhecer que a transcendência é um fenômeno humano, e um dos elementos fundamentais das tradições religiosas, sendo este orientador de princípios e valores; Discernir a multiplicidade, existente nas relações com o transcendente, e como, realmente, pode contribuir para promoção dos direitos humanos, na preservação da vida no planeta.	Sentidos e significados da religião para a existência das pessoas que a praticam, identificando o sagrado nas famílias, e suas variadas práticas e expressões religiosas	
			Funções e significados de Ritos/ rituais para as tradições e movimentos religiosos.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
TEXTOS SAGRADOS E INTERPRETAÇÕES TEOLÓGICAS.	Compreender o que são textos sagrados orais e/ou escritos, e sua importância para as tradições religiosas; Identificar na diversidade de textos sagrados, como livros, pinturas, vitrais, quadros, construções arquitetônicas, as diversas formas de linguagens orais e escritas, verbais e não verbais; Reconhecer que os textos sagrados registram a Doutrina e/ou o código moral das tradições religiosas, e orientam as suas práticas; Perceber que o significado dos textos se alcança em seus contextos, e que os sentidos dos textos religiosos podem ser recriados.	Perceber a autoridade do discurso religioso (oral e escrito), como elemento indispensável na formação de princípios e valores; Perceber a importância e a multiplicidade dos mitos, ritos e símbolos nas tradições religiosas, através das narrativas orais e escritas; Compreender que, nos textos sagrados, podem-se encontrar o ethos e a visão do mundo, dos grupos que a utilizam.	Compreensão dos textos sagrados, como instrumentos norteadores nas práticas religiosas	
			Aspectos históricos, relacionados à origem das doutrinas religiosas.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
TEMPOS E ESPAÇOS DAS ESPERITUALIDADES.	Identificar e compreender o significado de lugar sagrado para as tradições religiosas, desenvolvendo atitudes de respeito aos espaços sagrados (centros de peregrinação, terreiros), e eventos religiosos. Reconhecer a importância do tempo sagrado para as diversas culturas e tradições religiosas, identificando os calendários e rituais de passagem e purificação, ritos mortuários e propiciatórios; Compreender o sentido humano da festa e da gratuidade, da experiência do sagrado nas tradições místicas, e sabedorias populares; Conhecer as paisagens e festas religiosas em Pernambuco, e seus significados.	Re/conhecer espaços e territórios sagrados de diferentes tradições e movimentos religiosos, em suas práticas, símbolos, expressões, princípios e valores; Refletir sobre a sacralização dos espaços, e a importância do tempo sagrado para as diversas tradições religiosas; Identificar os espaços sagrados, existentes na cidade do Recife, observando suas práticas, manifestações, festas e ritos.	Práticas e espiritualidades de diferentes tradições e movimentos religiosos, incluindo crenças e devoções populares;	
			Espaços Sagrados: a sacralidade dos espaços nas diferentes tradições religiosas.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
ÉTICA ENTRE E PARA ALÉM DAS RELIGIÕES.	Identificar nas práticas religiosas, valores humanos necessários ao bem viver, e à convivência coletiva, presentes em distintas culturas, filosofia de vida, tradições e movimentos religiosos, bem como seus limites éticos; Perceber os limites e possibilidades da atuação de grupos religiosos em um Estado Laico, e em uma sociedade, construída na diversidade religiosa.	Refletir sobre os sentidos éticos das crenças e da fé, e sua influência nos sistemas de valores e ideologias religiosas nas estruturas sociais; Identificar iniciativas e práticas que reconheçam a diversidade cultural religiosa na perspectiva dos direitos humanos, no exercício da cidadania, da responsabilidade ética, e da construção de uma cultura de paz.	Valores e fundamentos éticos que contribuem para a erradicação de discursos, práticas de violência de cunho religioso, e também das exclusões;	
			Religião e Sociedade: diversas formas de as religiões atuarem na sociedade, na política, na saúde, na educação, nos movimentos sociais, e outras esferas.	

Fonte: Os Autores

QUADRO 33 – Ensino Religioso– Módulo V

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
TRADIÇÕES RELIGIOSAS E CULTURAS	Conhecer os aspectos legais, referentes à liberdade religiosa, e re/conhecer o direito de não crença. Reconhecer como se estruturam as diversas organizações religiosas em torno da linguagem dos símbolos sagrados. Identificar as funções das lideranças nas organizações religiosas. Discernir a experiência do sagrado, como parte da identidade cultural, e perceber, criticamente, as suas expressões em mitos, ritos e interditos.	Reconhecer o fenômeno religioso, como experiência humana constante; Discernir as variações nas formas culturais de relações com a transcendência; Refletir sobre as possíveis respostas espirituais para o sentido da vida	Filosofia e tradição religiosa: a ideia de transcendência na visão tradicional, na moderna e na atual.	
			História das tradições: o desenvolvimento das estruturas religiosas, em diversas culturas.	

Fonte: Os Autores

QUADRO 33 – Ensino Religioso– Módulo V

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
TEXTOS SAGRADOS E INTERPRETAÇÕES TEOLÓGICAS.	Compreender o que são textos sagrados orais e/ou escritos, e sua importância para as tradições religiosas; Identificar, na diversidade de textos sagrados, como livros, pinturas, vitrais, quadros, construções arquitetônicas, as diversas formas de linguagens orais e escritas, verbais e não verbais; Reconhecer que os textos sagrados registram a doutrina e/ou o código moral das tradições religiosas, e orientam as suas práticas, descobrindo pontos de convergência e de divergência; Perceber que o significado dos textos se alcança em seus contextos, e que os sentidos dos textos religiosos podem ser recriados.	Realizar re/leituras de textos fundadores das tradições espirituais, resgatando a sua dimensão libertadora; Interagir, criticamente, com o contexto concreto das religiões na vida dos(as) estudantes, em seus aspectos desumanizadores e opressivos; Promover uma ação educativa esperancosa, em que a utopia desempenha um papel reconstrutivo e transformador das religiões.	História das Narrativas sagradas: os fatos religiosos e sua formulação em crenças e textos; questões religiosas na literatura e na cultura;	
			Contextos culturais: o contexto sócio-político-religioso, motivador dos textos sagrados orientais e ocidentais, africanos, afro-brasileiros, e indígenas.	

Fonte: Os Autores

QUADRO 33 – Ensino Religioso– Módulo V

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
TEMPOS E ESPAÇOS DAS ESPRITUALIDADES.	Identificar e compreender o significado de lugar sagrado para as tradições religiosas, desenvolvendo atitudes de respeito aos espaços sagrados (centros de peregrinação, terreiros), e eventos religiosos. Reconhecer a importância do tempo sagrado para as diversas culturas e tradições religiosas, identificando os calendários e rituais de passagem e purificação, ritos mortuários e propiciatórios; Compreender o sentido humano da festa e da gratuidade, da experiência do sagrado nas tradições místicas, e sabedorias populares; Conhecer as paisagens e festas religiosas em Pernambuco, e seus significados.	Analisar o papel das tradições religiosas na estruturação, permanência e/ou mudanças das diferentes culturas e sociedade na história, e no espaço geográfico; Compreender o significado formativo dos rituais humanos, da paisagem religiosa, e dos lugares sagrados; Contribuir para um debate sobre cosmologias e/ou cosmovisões, apresentadas pelas diversas tradições espirituais.	Símbolos: os símbolos, e os sentidos mais importantes de cada tradição religiosa e filosófica; Paisagens: lugares sagrados, espaços de confraternização e renovação da comunidade religiosa, ou grupo espiritual.	

Fonte: Os Autores

QUADRO 33 – Ensino Religioso– Módulo V

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
ÉTICA ENTRE E PARA ALÉM DAS RELIGIÕES.	Identificar, nas práticas religiosas, valores humanos necessários ao bem viver, e à convivência coletiva, presentes em distintas culturas, filosofia de vida, tradições e movimentos religiosos, bem como seus limites éticos; Perceber os limites e possibilidades da atuação de grupos religiosos em um Estado Laico, e em uma sociedade, construída na diversidade religiosa. Perceber possibilidades para uma aprendizagem transreligiosa, descobrindo que o conhecimento religioso propõe, não tanto informações, mas caminhos formativos para experiências de descentramento, e solidariedade.	Desconstruir o ensino bancário e suas implicações nos processos de educação religiosa, voltados para a descrição dos aspectos doutrinais ou “folclóricos” das tradições religiosas; Estudar as religiões, como algo dinâmico e não estático, avaliando as tradições em seus contextos políticos, sociais, e não em termos abstratos e declarativos; Refletir e construir possibilidades para o diálogo e respeito à diversidade religiosa, e às alteridades.	Alteridade: relacionamento com a (o) outra(o), permeado por sentidos derradeiros da vida; Diálogos: diferentes formas de abordagens espirituais, relativas aos modos de sobreviver e conviver, de vivenciar a sexualidade, e organizar as famílias (nas várias formas, em que se apresentam hoje).	

Fonte: Os Autores

4.5 Geografia

A Geografia, como campo do conhecimento científico, que entende os processos sociais pela sua dimensão espacial, tem, como objetivo principal, envolver o(a) estudante num processo voltado para a formação cidadã, crítica e reflexiva, para que ele seja sujeito e protagonista da sua aprendizagem, partindo de uma construção que, no caminho do diálogo, busca entender a organização do espaço, articulando os fragmentos da realidade em suas escalas global e local, levando em consideração os movimentos históricos, e assumindo o compromisso de uma educação integral que atenda ao público, e ao tempo específico da modalidade de EJA.

A Geografia, como ciência, tem sua contribuição no entendimento das transformações sociais, das questões ambientais, das relações de poder e da globalização, que, transversalizadas pelo uso do espaço, interferem no cotidiano do(a) cidadão(ã). Nesse sentido, a prática docente busca resgatar o saber prévio dos(as) estudantes, mediante sua vivência com o espaço geográfico, permitindo assumir posturas diante de situações no convívio familiar, escolar e profissional, acrescentando um nível de sensibilização de ser agente criativo e transformador nas suas relações com o mundo, na medida em que o conhecimento é incorporado aos novos saberes e experiências. Vale salientar a importância do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nos processos de ensino e de aprendizagem como ferramentas que venham somar à prática docente como instrumento facilitador da aprendizagem.

Contudo, é preciso articular o processo de ensino e de aprendizagem da ciência geográfica, associando teoria e prática na vivência escolar, pois o pensamento espacial, quando bem estimulado, leva a um desenvolvimento intelectual que integra conhecimentos, não somente de Geografia, mas também de outras áreas – História, Ciências, Matemática, Arte e Literatura, no âmbito de uma perspectiva inter/transdisciplinar.

Esse material contempla os eixos referentes à EJA, na Fase I (módulos I, II e III):

- a) jovens e adultos no cotidiano;
- b) leitura de paisagens: olhando o ambiente e suas representações;
- c) transformação da natureza pelo ser humano.

Na Fase II (módulos IV e V):

- a) nova contemporaneidade da sociedade, natureza e tecnologias;
- b) modos de viver, trabalhar e produzir na cidade;
- c) linguagem cartográfica e representações do espaço geográfico;
- d) diversidade de paisagens e estruturas socioculturais no espaço.

Esses eixos abordam temas relacionados à nova contemporaneidade, natureza e tecnologia, integrando sociedade e natureza no processo de produção dos espaços, contribuindo para o enfrentamento dos desafios que surgem na sociedade moderna, e oportunizando uma educação de caráter democrático, inclusivo e de respeito às diferenças.

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
JOVENS E ADULTOS NO COTIDIANO.	Perceber os elementos naturais, como indispensáveis para a vida na Terra, e a importância da sociedade no processo de produção e transformação dos espaços.	Identificar e avaliar as ações humanas em sociedade, e suas consequências, em diferentes espaços e tempos.	Direitos e deveres do cidadão: o espaço do cidadão, como ponto de partida.	
			O ser humano, como produtor e transformador do espaço geográfico, promovendo a preservação do meio ambiente.	
			Respeito às pessoas e aos seus ambientes de vida, refletindo, criticamente, a lógica do desenvolvimento geográfico desigual.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
LEITURA DE PAISAGENS: OLHANDO O AMBIENTE E SUAS REPRESENTAÇÕES	Conhecer a produção/apropriação do espaço no tempo, para atuar nele.	Reconhecer na paisagem do lugar onde se vive, o rio, o verde, o relevo e demais elementos da natureza. Conhecer a estrutura político-administrativa dos municípios. Entender que os municípios têm origens e histórias diferentes. Compreender o conceito de população. Identificar os principais meios de transporte, suas respectivas vias de circulação e mobilidade urbana.	História local, espaços e representações.	
			A população é quem produz o espaço, de acordo com suas necessidades e/ou interesses.	
			A água e o verde no município: interesses geopolíticos locais/globais.	
			Alfabetização cartográfica: orientação no espaço vivido.	
			Meios de transporte, como articuladores dos lugares.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES	
TRANSFORMAÇÃO DA NATUREZA PELO SER HUMANO	Assumir atitudes e valores de admiração, respeito e preservação para consigo, com o outro e com as outras espécies da natureza.	Conhecer o conceito de trabalho e as relações de poder inseridas nessa atividade humana.	O trabalho humano: agente fundamental no processo de produção do espaço geográfico.		
	Perceber o mundo e suas transformações, bem como as potencialidades humanas de interagir nele, produzindo conhecimentos e outros modos de vida mais humanizados.	Distinguir as características do processo de produção artesanal da produção industrial.			
		Reconhecer a criação e a modernização das máquinas e sua relação com o mercado de trabalho.	Os setores de atividades econômicas.		
			Direitos dos(as) trabalhadores(as), e movimentos sociais.		
			Diferentes formas de organização do trabalho: do formal ao informal e a garantia de direitos.		
			Vida e trabalho nas diferentes comunidades (grupos de mulheres, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, ciganos, e assentamentos, dentre outras).		

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES	
JOVENS E ADULTOS NO COTIDIANO.	Relacionar sociedade e natureza, reconhecendo suas interações e procedimentos na organização dos espaços, presentes, tanto no cotidiano, quanto em outros contextos históricos e geográficos.	Reconhecer o espaço vivido, percebendo-se parte integrante e agente transformador desse espaço.	Espaço vivido: lugar onde se vive e se relaciona com o mundo.		
	Respeitar o modo de vida das diferentes regiões, (crenças, alimentação, vestuário, fala, entre outros.), e de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços.	Analisar a diversidade cultural, existente entre os grupos sociais, e como essa diversidade pode influenciar na vida das pessoas e da sociedade.	Cotidiano e relações sociais no âmbito do desenvolvimento geográfico desigual.		
		Utilizar a linguagem cartográfica, como instrumento de representação, leitura e interpretação do espaço geográfico.	Diversidade cultural: força do lugar e respeito aos objetos espaciais (naturais e culturais).		
		Interpretar maquetes e plantas.	Espaço vivido e cidadania: o espaço do cidadão.		
		Utilizar noções de escala, identificando a redução ou ampliação do objeto retratado.	Alfabetização cartográfica: pontos de referência no espaço vivido.		
		Situar acontecimentos históricos e geográficos, localizando-os em diversos espaços e tempos.	Orientação e localização no espaço.		
			Os pontos cardiais e colaterais nas representações cartográficas.		
			Cartografia: utilizando processo de elaboração de escalas, legendas e orientação.		
			Cartografia social: mapeando as comunidades.		

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
LEITURA DE PAISAGENS: OLHANDO O AMBIENTE E SUAS REPRESENTAÇÕES	Conhecer a produção/apropriação do espaço no tempo, para atuar nele. Analisar, diferentes paisagens.	Identificar os elementos da paisagem, e classificá-los em elementos naturais e/ou culturais. Compreender que as condições físicas e ambientais influenciam o modo de vida do ser humano. Conhecer os elementos essenciais para a vida na Terra. Diferenciar tempo atmosférico de clima. Reconhecer as diversas formas como a água se apresenta no ambiente. Identificar a vegetação e sua importância. Identificar as características da superfície terrestre.	Os lugares e suas paisagens: do local ao mundial.	
			O tempo, o clima, a vegetação, o relevo e as águas presentes nas paisagens.	
			Lugares diferentes, paisagens diferentes.	
			O ser humano como parte da paisagem, tecendo a teia da vida no mundo, a partir do seu lugar vivido.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
TRANSFORMAÇÃO DA NATUREZA PELO SER HUMANO	Perceber os elementos naturais como indispensáveis para a vida na Terra, e a importância da sociedade no processo de produção e transformação dos espaços.	Perceber as mudanças tecnológicas que vem ocorrendo no campo e na cidade. Conhecer as características e atividades econômicas, desenvolvidas na zona rural e na zona urbana. Identificar as diferenças existentes entre as paisagens urbana e rural, percebendo as suas mudanças e permanências. Apreender a inter-relação entre o rural e o urbano. Conhecer a diversidade natural, social e cultural do campo e da cidade.	Paisagens do campo e da cidade: modos de vida rural e urbana – tradição e mudanças.	
			O trabalho no espaço rural, suas técnicas de produção e problemas ambientais.	
			Atividades econômicas e crescimento das cidades: permanências e mudanças.	
			A vida nas cidades em tempos da globalização perversa.	
			Os serviços públicos e a vida nos bairros: superações ou inclusão socioespacial precária?	
			Comunicação e transporte interligando o rural e o urbano.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
JOVENS E ADULTOS NO COTIDIANO.	Relacionar sociedade e natureza, reconhecendo suas interações e procedimentos na organização dos espaços presentes, tanto no cotidiano, quanto em outros contextos históricos e geográficos. Identificar as relações sociais no grupo de convívio e/ou comunitário, na própria localidade e região. Situar acontecimentos históricos e geográficos, localizando-os em diversos espaços e tempos.	Respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças. Compreender que o Brasil está inserido no espaço mundial, participando dos fluxos comerciais, migratórios e políticos- diplomáticos. Utilizar a linguagem cartográfica como instrumento de representação, leitura e interpretação do espaço geográfico.	Lugar: local da construção da vida cotidiana das pessoas. O Brasil na América – aspectos fisiográficos, econômicos e políticos. A extensão territorial do Brasil: do quantitativo ao qualitativo. Território brasileiro: fronteiras, povos e territorialidades. Representações cartográficas do espaço: escalas, mapas, croquis, maquetes, globo terrestre. Os paralelos e meridianos da Terra	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVO	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
LEITURA DE PAISAGENS: OLHANDO O AMBIENTE E SUAS REPRESENTAÇÕES.	Respeitar o modo de vida das diferentes regiões, (crenças, alimentação, vestuário, fala, entre outros.) de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços.	Compreender o conceito de regionalização. Identificar as principais formas de relevo, aspectos do clima, a hidrografia e vegetação das regiões brasileiras e suas inter-relações. Analisar os principais problemas regionais, propondo possíveis soluções.	As regiões brasileiras e suas paisagens: diferenças e desigualdades (aspectos físicos, sociais e econômicos). Região Nordeste: desafios e potencialidades.	
			A distribuição desigual das terras no Brasil; a demarcação das terras indígenas e quilombolas.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
TRANSFORMAÇÃO DA NATUREZA PELO SER HUMANO	Perceber os elementos naturais como indispensáveis para a vida na Terra e a importância da sociedade no processo de produção e transformação dos espaços.	Identificar os elementos que compõem a paisagem brasileira. Compreender que as condições físicas e ambientais influenciam o modo de vida do ser humano. Perceber que a ação humana vem alterando, ao longo do tempo, as formações vegetais brasileiras. Conhecer a diversidade de recursos naturais do Brasil e suas transformações, a partir do trabalho das pessoas.	Paisagens naturais do Brasil e suas transformações: o relevo brasileiro.	
			A diversidade de climas no Brasil.	
			As alterações da vegetação nativa brasileira.	
			Os rios e as paisagens brasileiras.	
			A intensa transformação dos espaços brasileiros no âmbito do desenvolvimento geográfico desigual.	
			O trabalho humano e o espaço geográfico brasileiro.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
NOVA CONTEMPORANEIDADE DA SOCIEDADE, NATUREZA E TECNOLOGIAS	Reaproximar-se da natureza, integrando sociedade e natureza no processo de produção dos espaços.	Analisar os principais processos, engendrados pelos impactos ambientais, relacionando-os às especificidades territoriais de ocupação e produção do espaço. Compreender o que é paisagem urbana e rural. Identificar as consequências da dinâmica espacial nos ambientes da cidade do Recife, do estado de PE, e no Brasil, ressaltando suas áreas vulneráveis e potenciais.	Dinâmica (urbano-rural): olhares a partir da cidade do Recife, do estado de PE e do Brasil, no âmbito da dialética global/local.	
			O planeta Terra: origem e transformação.	
			Os movimentos da terra, e suas consequências no cotidiano das pessoas.	
			O espaço geográfico e os recursos hídricos.	
			Vegetação: os biomas brasileiros.	
			Formas desiguais de ocupação e construção do espaço urbano e rural.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
MODOS DE VIVER, TRABALHAR E PRODUIR NA CIDADE	Conhecer a complexidade das relações de trabalho na cidade, visando à valorização das diferenças em termos de experiências de trabalho.	Entender as diversas formas de viver na cidade, destacando tipos diferentes de relações de trabalho, e os espaços específicos do seu acontecer.	Trabalho e cidadania: as diferentes relações de trabalho na cidade – do formal ao informal.	
			Os ambientes de trabalho na cidade: centro, subcentros comerciais, ruas, periferias, entre outros.	
LINGUAGEM CARTOGRÁFICA E REPRESENTAÇÕES DO ESPAÇO GEOGRÁFICO	Situar-se no espaço, compreendendo sua localização a partir dos territórios de referências mais próximos.	Construir diferentes formas de representação geográfica, utilizando-se de desenhos e símbolos/legendas cartográficas. Compreender as diversas formas de orientação e localização no espaço geográfico.	Alfabetização cartográfica, para reconhecer escalas, decodificar legendas, e desenvolver noções de lateralidade.	
			Orientação e localização no espaço geográfico, na perspectiva da cartografia social.	
			Leitura de imagens, tabelas e gráficos.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
DIVERSIDADE DE PAISAGENS E ESTRUTURAS SOCIOCULTURAIS NO ESPAÇO.	Conhecer os diversos modos de viver, e produzir relações de pertencimento nos territórios vividos no Brasil, visando à valorização das diferenças.	Compreender os conceitos de lugar, espaço, paisagem, território e região, e o reconhecimento da identidade territorial. Valorizar as diferenças individuais e coletivas, promovendo os direitos humanos, a consciência socioambiental em escala local e global.	Categorias basilares da Geografia: lugar, espaço, paisagem, território e região.	
			Formação territorial do povo brasileiro	
			A regionalização do espaço brasileiro	
			Valorização da diversidade de indivíduos e grupos sociais, seus saberes, cultura e potencialidades.	
			Reflexão acerca da afirmação das identidades indígena, afrodescendente e de gênero, e o enfrentamento ao racismo, discriminação, preconceitos e intolerância.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
NOVA CONTEMPORANEIDADE, DA SOCIEDADE, NATUREZA E TECNOLOGIAS.	Reaproximar-se da natureza e sociedade, integrando-as ao processo de produção dos espaços.	Analisar os principais processos, engendrados pelos impactos ambientais, relacionando-os às especificidades territoriais de ocupação e produção do espaço. Identificar as consequências da dinâmica espacial nos ambientes, ressaltando suas áreas vulneráveis e potenciais.	A dinâmica socioespacial e o desafio do desenvolvimento sustentável. A origem e distribuição dos continentes e oceanos. A transformação do espaço, e as questões ambientais locais e globais, e o uso das novas tecnologias.	
MODOS DE VIVER, TRABALHAR E PRODUIR NO BRASIL E NO MUNDO	Conhecer a complexidade das relações laborais, e produção do espaço geográfico, visando à valorização das diferenças nas experiências no mundo do trabalho.	Entender as diversas formas de viver em sociedade, destacando tipos diferentes de relações de trabalho, e os espaços específicos do seu acontecer histórico. Compreender que o espaço geográfico é um conjunto de objetos e ações, permeados pela técnica. Compreender que a participação social é fundamental para o exercício da cidadania. Compreender a importância da regionalização para os estudos geográficos, reconhecendo as diferenças do espaço geográfico mundial.	O trabalho e a transformação da natureza: técnica, paisagem e produção do espaço geográfico. Participação social e cidadania. A regionalização do espaço geográfico mundial. Globalização e desigualdades socioespaciais: globalização e as tecnologias no cotidiano das pessoas, globalização e meio ambiente, globalização excludente.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
LINGUAGEM CARTOGRÁFICA E REPRESENTAÇÕES DO ESPAÇO GEOGRÁFICO	Situar-se no espaço, compreendendo sua localização, a partir dos espaços de referências mais próximos.	Construir diferentes formas de representação geográfica, utilizando-se de desenhos, símbolos e legendas cartográficas, visando a compreender as diversas formas de orientação e localização no espaço geográfico.	Alfabetização cartográfica, para reconhecer escalas, decodificar símbolos/convenções cartográficas. Orientação e localização no espaço: coordenadas geográficas. Elaborando e utilizando mapas temáticos. Imagens, tabelas e gráficos. Cartografia social: uma forma de representar o território vivido.	
A DIVERSIDADE DE PAISAGENS E ESTRUTURAS SOCIOCULTURAIS NO ESPAÇO	Conhecer os diversos modos de viver e produzir relações de pertencimento nos territórios vividos no Brasil, visando à valorização das diferenças.	Compreender os conceitos de lugar, espaço, paisagem, território, territorialidade, região, e o reconhecimento da identidade territorial. Valorizar as diferenças individuais e identidade sociocultural.	Territorialidade e cidadania. Reflexão acerca da afirmação das identidades indígena, afrodescendente e de gênero, e o enfrentamento ao racismo, à discriminação, aos preconceitos e à intolerância.	

Fonte: Os Autores

4.6 História

O ensino de História na EJA precisa, em um curto espaço de tempo, desenvolver a consciência histórica dos(as) estudantes. A consciência histórica orienta a vida prática dos seres humanos no tempo, faz pensar a experiência do passado, como História.

Só os seres humanos têm consciência histórica, pois têm clareza da relação com o tempo. Os animais não percebem a passagem do tempo, para eles não há presente, passado e futuro, logo não podem desenvolver nenhum tipo de consciência. Por exemplo, ao realizar um trabalho, o ser humano sabe o que vai fazer, como vai fazer e por que vai fazer (racionalidade e consciência). Por isso, o ser humano trabalha e os animais não trabalham, porque o trabalho é uma atividade racional e consciente. Os animais realizam atividades que não se configuram como trabalho, pelo fato de eles não serem racionais, e nem terem consciência do que fazem.

Quando se pensa no tempo e sua passagem na vida, recorre-se às memórias do que se vive, problematiza-se o vivido, quer-se explicar o porquê de se vivenciar determinados problemas políticos, econômicos, sociais, étnicos, raciais. A História tem uma função prática na vida das pessoas, é ela que ajuda a entender os problemas, os conflitos que afligem o ser humano. Buscando entender a sociedade, seus conflitos, suas contradições no tempo, vai-se construindo a consciência histórica. Ao trabalhar com as várias narrativas, elaboradas pela humanidade no presente, para explicar o seu passado, vai-se fomentando a consciência histórica dos(as) estudantes. Nesse processo de trabalho com as narrativas, os indivíduos vão construindo interpretações sobre a sua experiência no tempo, tendo condições de orientar as suas ações, atribuindo sentido às relações cotidianas, e ocupando o seu espaço, como cidadãos.

Vive-se em um mundo, em que a velocidade, no que as coisas ocorrem, e até a forma, como se percebe a passagem do tempo, estão promovendo uma crise da relação com o passado.

A História busca o entendimento do passado, para explicar os problemas do tempo presente. O senso comum percebe o passado, como algo acabado, que não volta mais, e assim, o ser humano comum se pergunta: para que estudar?

Entendendo que o passado se pode constituir, a partir das narrativas de experiências; de expressar como foi, como é, e como se pode pensar estilos de vida, na atualidade, a partir da pergunta: como é que cada um(a) se torna o que é? Os(As) estudantes da EJA apresentam uma diversidade, têm idades

diferentes, pois, em uma mesma sala, convivem diferentes gerações de jovens, adultos(as) e idosos(as). Por causa dessa diversidade, eles(as) têm diferentes experiências de vida, e diferentes bagagens culturais.

Desse modo, as experiências e os modos de narrar podem promover deslocamentos, e inaugurar novas maneiras de pensar, e de elaborar questões sobre a identidade das pessoas. No passado, pensava-se que havia uma única identidade de tipo iluminista, que idealizava o ser humano, como um indivíduo centrado, unificado, dotado de razão, consciência e ação. Nessa forma de compreensão, nascia-se com uma identidade, e durante a vida, ela ia desenvolvendo-se, mas permanecendo sempre a mesma.

Mas, vive-se também a crise da identidade. Esse indivíduo que tinha apenas uma identidade, não mais existe. Por isso, há pessoas que questionam o sexo com o qual nasceram, e assumem outra identidade. Mulheres e homens lutam por seus direitos no espaço público, e lutam por suas identidades: como negros(as), índios(as), quilombolas. Como o conhecimento histórico, podem-se ampliar as sensibilidades, para compreender a relação entre os tempos presente e passado, e as formas de viver, e criar identidade em diferentes tempos?

Trabalhar o tempo em História traz uma série de dificuldades, não se pode parar o tempo, nem o tornar em algo concreto. Há o tempo cronológico (do relógio), histórico (marcado por fatos em diferentes épocas); o tempo psicológico (a forma como se sente a passagem do tempo), e a forma, como se relaciona com o tempo no presente, na pós-modernidade. Por exemplo, a internet permite assistir a vídeos ou filmes, quando se quer, portanto se vive a experiência de um presente contínuo.

A tentativa de entender o complexo mundo contemporâneo que conduz a um rápido e saturado espaço de informação/opinião, mostra a todos, muitas vezes, incapazes de praticar o silêncio, e de exercitar a escuta do (a) outro(a), que chega, através de falas, de escritos, de imagens, de objetos do cotidiano. As incertezas e a velocidade parecem dar o tom das sensações, e os cenários mutantes, fragmentados, híbridos são perpassados pelas imagens midiáticas. Nesse cenário, o tempo não é mais linear, e comporta múltiplos arranjos; o espaço, antes claramente delimitado, agora pode ser virtual, e a identidade deixou de ser vista como essência, tornou-se plural e está descentrada. É o surgimento do sujeito pós-moderno, que não tem uma identidade fixa, essencial ou permanente. Há quem afirme que se está em um novo regime de historicidade (uma qualidade que os seres humanos de determinado tempo compartilham com os outros), onde o imediatismo predomina, e há um esgarçamento das

experiências comuns, anunciando uma espécie de culto a um tempo que parece sempre presente. Como as pessoas que vivem no eterno presente podem querer pensar no passado?

Nesse cenário, a discussão em torno da narrativa, permite-se pensar que o próprio texto do historiador não é uma descrição isenta de subjetividades, nem de comprometimento político, ou de valores culturais. As escritas da História, ou das histórias, seus percursos e suas incursões, produzem sentidos, e nos mostram que, cada época produz um determinado pensamento histórico. Da mesma forma, sugere-se que ensinar História, antes de tudo, pode encantar os(as) estudantes com narrativas sobre tempos e espaços, próximos ou distantes, que digam das experiências humanas, vivenciadas nos percursos de sociedades diversas. Outra função da História está na explicação sobre as sociedades humanas. A sua importância está também na interpretação, e não apenas no trabalho com o fato histórico. Nesse sentido, a narrativa é importante, mas cabe também dar conta do econômico, do político, da cultura, e sua importância nas sociedades humanas.

Para tanto, a matriz curricular para o ensino de História na EJA, foi organizada em quatro eixos, que abarcam as diferentes nuances do ensino deste componente curricular:

- organização do tempo e do espaço.
- produção e comunicação.
- identidade e diferença
- fontes históricas.

Nessa perspectiva, propõe pensar, com os(as) estudantes, que as pequenas histórias tecem a grande História, e que, nessa reconfiguração, ocorre uma abertura para possíveis histórias de pessoas, e de grupos humanos outrora não narráveis. Dessa maneira, o trabalho, com as denominadas Ciências Humanas e, em especial a História, não se restringe a uma narrativa única que dá vida à materialidade da história, como garantia de desvelamento de um real. Ao contrário, a História representa um tecido denso e complexo de múltiplas histórias que envolvem vivências cotidianas, modos de vida de pessoas comuns, expressões culturais diversas, sensibilidades, interesses, modos.

QUADRO 39 – História – Módulo I			
EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES
ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO.	Reconhecer semelhanças e diferenças sociais, políticas, econômicas e culturais, de grupos sociais de diferentes tempos e espaços. Situar acontecimentos históricos, localizando-os em diversos espaços, e tempos históricos. Apropriar-se de ferramentas, para analisar, criticamente, contextos sociais locais, regionais, nacionais, entre outros. Fazer uso das tecnologias da informação e da comunicação, aplicadas às ciências humanas, em contextos sociais vários; Compreender que as identidades sociais se constituem em meio às relações, estabelecidas com outros sujeitos.	Reconhecer medidas convencionais de tempo, utilizadas pelas pessoas em seu cotidiano, em diferentes tempos e espaços, na construção de narrativas. Estabelecer relações temporais entre passado e presente, e/ou presente e passado, para compreensão das diferentes narrativas históricas. Identificar-se como ser histórico, escrevendo suas próprias histórias, e considerando as histórias individuais, como parte integrante das histórias coletivas. Reconhecer as relações sociais entre seus grupos de convívio, e outros grupos, em diferentes tempos e espaços	Medidas de tempo convencionais, adotadas na periodização histórica, e em uso na vida cotidiana das pessoas: bimestre, trimestre, quadrimestre, semestre, década, entre outras. O tempo histórico, como construção social que abarca noções de duração e simultaneidade, e outras temporalidades. Formas de organização política, econômica e cultural da sociedade local atual, e em outros tempos.

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO	Analisar semelhanças e diferenças nas formas de trabalho, e nas práticas de trabalhadores, em diferentes tempos e espaços. Compreender a importância do trabalho na organização da sociedade, e as diferentes formas de inserção dos sujeitos no mundo do trabalho.	Identificar diferentes formas de produção e apropriação de bens e serviços por trabalhadores do campo e da cidade. Compreender as tecnologias da informação e da comunicação, como ferramentas para leitura e interpretação da realidade social.	As relações entre ações públicas, e ações da vida privada na construção das narrativas históricas.	
			O trabalho e suas influências nas formas de organização social dos grupos humanos em diferentes tempos.	
			Diferentes formas de inserção dos sujeitos no mundo do trabalho.	
			Influências do desenvolvimento tecnológico no mundo do trabalho, e na vida das pessoas.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
IDENTIDADE DIFERENÇA	Compreender que as identidades sociais se constituem em meio às relações, estabelecidas com outros sujeitos.	Reconhecer a importância do próprio nome na constituição das identidades pessoais; Conhecer os documentos de identificação pessoal, e seus usos nas vivências cotidianas; Reconhecer elementos formadores das identidades sociais, relacionando-os ao sentimento de pertencimento aos grupos de convívio. Compreender as narrativas, como construção social e histórica que envolvem as esferas pública e privada da vida em sociedade. Identificar semelhanças e diferenças nas diversas formas de organização social, e modos de vida de diferentes grupos.	A construção das identidades socioculturais: étnica, de gênero, religiosa, de geração, entre outras.	
			Identidade pessoal e social, e o sentimento de pertencimento a grupos e localidades na construção da memória individual e coletiva.	
			As diferenças e as igualdades na constituição de grupos locais de ontem e de hoje.	
			Documentos de identificação pessoal.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
FONTES HISTÓRICAS	Compreender a importância dos registros históricos sobre a localidade no passado e no presente, a fim de reconhecer os diferentes modos de vida em sociedade. Identificar fatos históricos e práticas sociais, vivenciados, localmente, em diferentes tempos, reconhecendo suas relações com outros espaços.	Identificar formas de participação individual e coletiva nos espaços de vivências, a partir de diferentes fontes e linguagens. Reconhecer permanências e transformações sociais, econômicas e culturais nas vivências da coletividade, a partir de fontes diversas. Conhecer e respeitar as manifestações culturais dos diversos grupos sociais, como fontes históricas que informam sobre tempos e espaços diversos. Identificar e comparar os diferentes tipos de registros, utilizados para a construção e interpretação da narrativa histórica.	Espaços de convivência, como espaços de memória individual e coletiva. Registros históricos, expressos em diferentes linguagens: cinema, literatura, fotografia, músicas, objetos documentos escritos, redes sociais, entre outros. Elementos e manifestações culturais, como patrimônio material e imaterial que contam histórias do Recife e Pernambuco, do presente e do passado.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO.	Reconhecer semelhanças e diferenças sociais, políticas, econômicas e culturais, de grupos sociais de diferentes tempos e espaços. Situar acontecimentos históricos, localizando-os em diversos espaços e tempos históricos. Apropriar-se de ferramentas, para analisar, criticamente, contextos sociais locais, regionais, nacionais, entre outros. Fazer uso das tecnologias da informação e da comunicação, aplicadas às ciências humanas, em contextos sociais vários; Compreender que as identidades sociais se constituem em meio às relações, estabelecidas com outros sujeitos.	Reconhecer medidas convencionais de tempo, utilizadas pelas pessoas em seu cotidiano, em diferentes tempos e espaços, na construção de narrativas. Analisar as formas de organização social, política e econômica da cidade, em relação a outros tempos e espaços. Identificar lutas e conquistas de movimentos sociais, organizados na cidade do Recife no tempo presente, e em outros tempos.	Medidas de tempo convencionais, adotadas na periodização histórica, e em uso na vida cotidiana das pessoas: bimestre, trimestre, quadrimestre, semestre, década, entre outras. As relações temporais, e a coexistência de temporalidades diversas na formação do tempo histórico. As organizações – social, política e econômica, locais, no presente e no passado, e suas relações com outros espaços e formas de organização.	
PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO	Analisar semelhanças e diferenças nas formas de trabalho, e nas práticas de trabalhadores, em diferentes tempos e espaços. Compreender a importância do trabalho na organização da sociedade, e as diferentes formas de inserção dos sujeitos no mundo do trabalho.	Compreender características de diferentes grupos humanos, tais como suas formas de organização social e de trabalho, relacionando-as às identidades sociais desses grupos. Reconhecer que o desenvolvimento tecnológico, vivenciado no tempo presente, interfere na organização do trabalho, e na vida cotidiana das pessoas.	Diferenças nas formas de organização social do trabalho dos grupos locais em diferentes tempos e espaços. Relações entre o desenvolvimento tecnológico atual, as mudanças na vida cotidiana das pessoas, e o crescimento do setor de serviços na economia local.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
IDENTIDADE E DIFERENÇA	Compreender que as identidades sociais se constituem em meio às relações, estabelecidas com outros sujeitos.	Identificar-se como ser histórico, escrevendo sua própria história, e considerando as histórias individuais, como integrantes das histórias coletivas. Compreender as identidades sociais e culturais, como construções históricas que se desenvolvem ao longo da vida dos sujeitos, em meio às suas interações sociais. Compreender as narrativas, como construção social e histórica que envolvem as esferas pública e privada da vida em sociedade. Reconhecer e respeitar o direito às diferenças étnica, religiosa, de condição social, de gênero, de orientação sexual, de geração, de região, entre outras.	Elementos que constituem as identidades sociais de pessoas e de grupos (gênero, etnia, geração, região, religião, orientação sexual, entre outros.) Os processos de socialização e a construção das identidades, e o reconhecimento do papel dos indivíduos nessa construção. As esferas, pública e privada, como constitutivas das narrativas históricas.	
	Compreender a importância dos registros históricos sobre a localidade no passado e no presente, a fim de reconhecer os diferentes modos de vida em sociedade. Identificar fatos históricos e práticas sociais, vivenciados, localmente, em diferentes tempos, reconhecendo suas relações com outros espaços.	Estabelecer relações entre o tempo presente e o passado, a partir do estudo de fontes históricas diversas. Conhecer aspectos da organização social e política da cidade, através da análise dos modos de vida das pessoas no seu cotidiano presente. Relacionar fatos históricos locais, aos regionais e nacionais, considerando os modos de vida de pessoas comuns, no presente e no passado. Analisar , a partir de fontes diversas, mudanças e permanências no Recife de ontem e de hoje.	Cinema, fotografia e objetos culturais, como documentos que registram experiências e contam histórias de ontem e de hoje. Narrativas históricas, registradas em cartas, diários, documentos oficiais, crônicas, poemas, letras de músicas. As relações entre o local, o regional e o nacional, narradas por diferentes sujeitos, e registradas de formas diversas. Mudanças e permanências no Recife de ontem e hoje, contadas, através da imprensa periódica, e de outras fontes.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO	Reconhecer semelhanças e diferenças sociais, políticas, econômicas e culturais, de grupos sociais de diferentes tempos e espaços. Situar acontecimentos históricos, localizando-os em diversos espaços e tempos históricos. Apropriar-se de ferramentas, para analisar, criticamente, contextos sociais locais, regionais, nacionais, entre outros. Fazer uso das tecnologias da informação e da comunicação, aplicadas às ciências humanas, em contextos sociais vários;	Reconhecer medidas convencionais de tempo, utilizadas pelas pessoas em seu cotidiano, em diferentes tempos e espaços na construção de narrativas. Analisar as formas de organização social, política e econômica da cidade, em relação a outros tempos e espaços. Identificar lutas e conquistas de movimentos sociais, organizados na cidade do Recife, no tempo presente e em outros tempos.	Medidas de tempo convencionais, adotadas na periodização histórica, e em uso na vida cotidiana das pessoas: bimestre, trimestre, quadrimestre, semestre, década, entre outras. As relações entre a construção de diferentes narrativas, e as diversas temporalidades formadoras do tempo histórico. A organização social política e econômica de Pernambuco, e suas relações com outros estados e regiões.	
	Analisar semelhanças e diferenças nas formas de trabalho, e nas práticas de trabalhadores, em diferentes tempos e espaços. Compreender a importância do trabalho na organização da sociedade, e as diferentes formas de inserção dos sujeitos no mundo do trabalho.	Compreender características de diferentes grupos humanos, tais como suas formas de organização social e de trabalho, relacionando-as às identidades sociais desses grupos. Reconhecer que o desenvolvimento tecnológico, vivenciado no tempo presente, interfere na organização do trabalho, e na vida cotidiana das pessoas.	Diferenças nas formas de organização social do trabalho dos grupos locais em diferentes tempos e espaços. Relações entre o desenvolvimento tecnológico atual, as mudanças na vida cotidiana das pessoas, e o crescimento do setor de serviços na economia de diferentes espaços.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
IDENTIDADE E DIFERENÇA	Compreender que as identidades sociais se constituem em meio às relações, estabelecidas com outros sujeitos.	Identificar-se como ser histórico, escrevendo sua própria história, e considerando as histórias individuais, como integrantes das histórias coletivas. Compreender as narrativas, como construção social e histórica que envolvem as esferas pública e privada da vida em sociedade Compreender as identidades sociais e culturais, como construções históricas que se desenvolvem ao longo da vida dos sujeitos, em meio às suas interações sociais. Reconhecer e respeitar o direito às diferenças étnica, religiosa, de condição social, de gênero, de orientação sexual, de geração, de região, entre outras.	Os processos de socialização, e a construção das identidades e do sentido de pertencimento a grupos e localidades. A concepção do público e do privado na construção das narrativas históricas. Identidade, participação social, e reconhecimento do papel dos indivíduos e dos grupos, na construção das histórias, e dos modos de vida em sociedade. Elementos que constituem as identidades sociais de pessoas e de grupos (gênero, etnia, geração, região, religião, orientação sexual, entre outros.)	
	Compreender a importância dos registros históricos sobre a localidade no passado e no presente, a fim de reconhecer os diferentes modos de vida em sociedade. Identificar fatos históricos e práticas sociais, vivenciados, localmente, em diferentes tempos, reconhecendo suas relações com outros espaços.	Estabelecer relações entre o tempo presente e o passado, a partir do estudo de fontes históricas diversas. Conhecer aspectos da organização social e política da cidade, através da análise dos modos de vida das pessoas no seu cotidiano presente. Relacionar fatos históricos locais aos regionais e nacionais, considerando os modos de vida de pessoas comuns no presente e no passado. Analisar , a partir de fontes diversas, mudanças e permanências no Recife, e em Pernambuco, de ontem e de hoje.	Cinema, fotografia e objetos culturais, como documentos que contam histórias de Pernambuco, de ontem e de hoje. Narrativas históricas de pessoas comuns sobre Pernambuco, registradas em cartas, diários, documentos oficiais, cônicas, poemas, letras de músicas. Mudanças e permanências em Pernambuco de ontem e de hoje, contadas, através da imprensa periódica e de outras fontes.	
FONTES HISTÓRICAS				

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO	Reconhecer semelhanças e diferenças sociais, políticas, econômicas e culturais, de grupos sociais de diferentes tempos e espaços. Situar acontecimentos históricos, localizando-os em diversos espaços e tempos históricos. Apropriar-se de ferramentas, para analisar, criticamente, contextos sociais locais, regionais, nacionais, entre outros. Fazer uso das tecnologias da informação e da comunicação, aplicadas às ciências humanas, em contextos sociais vários.	Reconhecer medidas convencionais de tempo, utilizadas pelas pessoas em seu cotidiano, em diferentes tempos e espaços na construção das narrativas, e datar acontecimentos. Analisar as formas de organização social, política e econômica do país, em relação a outras regiões do mundo, em tempos diversos. Identificar lutas e conquistas de movimentos sociais, mobilizados em defesa de direitos de grupos locais, regionais e nacionais, subalternizados, no tempo presente e em outros tempos. Compreender o processo de formação do Estado Nacional no Brasil, na América e Europa. Identificar as diferenças no processo de escravização na África e no Brasil	As relações temporais e a coexistência de temporalidades diversas na formação do tempo histórico. Organização social, política, econômica e cultural do país e o papel das instituições na construção das sociedades do presente e do passado. Formas de organização da sociedade civil, lutas e conquistas de direitos sociais. Os diferentes processos de colonização de regiões do mundo, ao longo da história, e suas características econômicas, políticas e culturais.	
	Analisar semelhanças e diferenças nas formas de trabalho, e nas práticas de trabalhadores, em diferentes tempos e espaços. Compreender a importância do trabalho na organização da sociedade, e as diferentes formas de inserção dos sujeitos no mundo do trabalho.	Compreender características de diferentes grupos humanos, tais como suas formas de organização social e trabalho, relacionando-as às identidades sociais desses grupos. Reconhecer que o desenvolvimento tecnológico, vivenciado no tempo presente, interfere na organização do trabalho, e na vida cotidiana das pessoas.	O crescimento atual do setor de serviços na economia local, regional e nacional.	
PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO			A organização social do trabalho, em diferentes espaços e períodos históricos: o trabalho nas comunidades indígenas, o trabalho escravo, e o trabalho assalariado.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
IDENTIDADE E DIFERENÇA	Compreender que as identidades sociais se constituem em meio às relações, estabelecidas com outros sujeitos.	Identificar-se como ser histórico, escrevendo sua própria história, e considerando as histórias individuais, como integrantes das histórias coletivas. Compreender as identidades sociais e culturais, como construções históricas que se desenvolvem ao longo da vida dos sujeitos, em meio às suas interações sociais. Reconhecer e respeitar o direito às diferenças étnica, religiosa, de condição social, de gênero, de orientação sexual, de geração, de região, entre outras. Compreender relações de poder, dominação e resistência entre povos, em diferentes tempos.	As identidades sociais das pessoas e dos grupos na contemporaneidade (gênero, etnia, geração, região, religião, orientação sexual, entre outros.)	
	Compreender a importância dos registros históricos sobre a localidade no passado e no presente, a fim de reconhecer os diferentes modos de vida em sociedade. Identificar fatos históricos e práticas sociais, vivenciados, localmente, em diferentes tempos, reconhecendo suas relações com outros espaços	Estabelecer relações entre o tempo presente e o passado, a partir do estudo de fontes históricas diversas.	Identidade, participação social, e reconhecimento do papel dos indivíduos, dos grupos e das instituições, na construção das histórias, e dos modos de vida em sociedade. Narrativas históricas sobre espaços locais, regionais, nacionais e globais, presentes em diferentes fontes: escritas, imagéticas, orais, materiais. As relações entre o local, o regional e o nacional, narradas por diferentes sujeitos, e registradas em gráficos, croquis, desenhos e mapas. Patrimônio cultural – material e imaterial – e os espaços de preservação da memória local, regional e nacional.	
FONTES HISTÓRICAS				

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO.	Reconhecer semelhanças e diferenças sociais, políticas, econômicas e culturais, de grupos sociais de diferentes tempos e espaços. Situar acontecimentos históricos, localizando-os em diversos espaços e tempos históricos. Apropriar-se de ferramentas, para analisar, criticamente, contextos sociais locais, regionais, nacionais, entre outros. Fazer uso das tecnologias da informação e da comunicação, aplicadas às ciências humanas, em contextos sociais vários;	Reconhecer medidas convencionais de tempo, utilizadas pelas pessoas em seu cotidiano, em diferentes tempos e espaços, na construção das narrativas, e datar acontecimentos. Analisar as formas de organização social, (política, econômica e cultural) do Brasil e de outras regiões do mundo, em tempos diversos. Compreender o significado histórico, e identificar as características de diferentes regimes políticos, formas e sistemas de governo, presentes em diferentes contextos históricos do Brasil, e de outras regiões do mundo. Identificar lutas e conquistas de movimentos sociais, mobilizados em defesa de direitos de grupos locais, regionais e nacionais subalternizados, no tempo presente, e em outros tempos.	As relações temporais e a coexistência de temporalidades diversas na formação do tempo histórico Regimes políticos, formas e sistemas de governo no Brasil e em outros países. O processo de desescravidão no Brasil, e a construção da cidadania. A organização social do trabalho no Brasil em diferentes tempos históricos: o trabalho nas comunidades indígenas; a escravidão indígena e africana no Brasil; o trabalho assalariado. Regimes políticos, formas e sistemas de governo no Brasil e em outros países. Lutas, guerras e revoluções, e os processos da formação dos estados nacionais, em diferentes regiões do mundo. A expansão territorial, e a formação dos impérios coloniais de alguns estados nacionais.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO	Analisar semelhanças e diferenças nas formas de trabalho, e nas práticas de trabalhadores, em diferentes tempos e espaços. Compreender a importância do trabalho na organização da sociedade, e as diferentes formas de inserção dos sujeitos no mundo do trabalho.	Analisar as transformações nas formas de produção e organização do trabalho, a partir do processo de urbanização, vivenciado em diferentes tempos e espaços. Compreender mudanças e permanências nas formas de inserção/manutenção do trabalho/emprego em diferentes tempos e contextos sociais nacionais. Reconhecer que o desenvolvimento tecnológico, vivenciado no tempo presente, interfere na organização do trabalho e na vida cotidiana das pessoas.	O processo de globalização econômica e de mundialização das culturas, e as repercussões nas sociedades contemporâneas, e na vida cotidiana das pessoas. Relações entre o desenvolvimento tecnológico atual, e o processo de urbanização, vivenciado em outros contextos sociais no passado. O mundo do trabalho atual, e as repercussões da informatização na indústria, no setor de serviços e na economia informal.	
	Compreender que as identidades sociais se constituem em meio às relações, estabelecidas com outros sujeitos.	Identificar-se como ser histórico, escrevendo sua própria história, e considerando as histórias individuais, como integrantes das histórias coletivas. Compreender as identidades sociais e culturais, como construção históricas que se desenvolvem ao longo da vida dos sujeitos, em meio às suas interações sociais. Compreender as narrativas, como construção social e histórica que envolvem as esferas pública e privada da vida em sociedade. Reconhecer e respeitar o direito às diferenças étnica, religiosa, de condição social, de gênero, de orientação sexual, de geração, de região, entre outras. Identificar as lutas, realizadas pela sociedade na defesa da sua cidadania	As identidades sociais das pessoas e dos grupos na contemporaneidade (gênero, etnia, geração, região, religião, orientação sexual, entre outros.) Identidade, participação social e reconhecimento do papel dos indivíduos, dos grupos e das instituições, na construção das histórias, e dos modos de vida em sociedade.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
FONTES HISTÓRICAS	Compreender a importância dos registros históricos sobre a localidade no passado e no presente, a fim de reconhecer os diferentes modos de vida em sociedade. Identificar fatos históricos e práticas sociais, vivenciados, localmente, em diferentes tempos, reconhecendo suas relações com outros espaços.	Identificar e reconhecer a importância de diferentes fontes – orais, escritas, imagéticas e materiais – para elaboração e compreensão da narrativa histórica. Estabelecer relações entre o tempo presente e o passado, a partir do estudo de fontes históricas diversas. Reconhecer e valorizar o patrimônio histórico cultural, como memória social de diferentes tempos. Registrar conhecimentos históricos estudados, utilizando-se de variadas linguagens. Analisar, a partir de fontes diversas, mudanças e permanências no Brasil de ontem e de hoje.	Narrativas históricas sobre espaços locais, regionais, nacionais e globais, presentes em diferentes fontes: escritas, imagéticas, orais, materiais. As relações entre o local, o regional e o nacional, narradas por diferentes sujeitos, e registradas em gráficos, croquis, desenhos e mapas, e diferentes linguagens (textos escritos, blogs, desenhos, imagens, entre outras) na elaboração do registro histórico. Patrimônio cultural – material e imaterial – e os espaços de preservação da memória local, regional e nacional.	

Fonte: Os Autores

4.7 História do Recife

A EJA é uma modalidade de ensino diferenciada, devido as suas especificidades. Em uma sala de aula da EJA, além da convivência de pessoas com níveis diferentes de maturidade – adolescentes e idosos(as), também se encontra a diversidade de gênero, regional e étnica. Os(as) estudantes da EJA precisam recuperar o tempo perdido, buscam, na escola, caminhos, para atingirem seus objetivos, que extrapolam as necessidades, que são típicas do Ensino Básico, pois se relacionam com as necessidades do(a) estudante, como, por exemplo, as necessidades do sagrado, usar sua competência leitora, para participar de um culto religioso. Ler um texto sagrado, para muitos(as) discentes do EJA é uma necessidade que os(as) leva a estudar. Para os(as) adolescentes e jovens, há as necessidades do mundo do trabalho: desenvolverem a competência leitora, e a leitura de mundo, para entrarem, formalmente, no mercado de trabalho. Para os(as) idosos(as), estarem na escola é também uma oportunidade, para alargarem as suas experiências de vida, e melhorarem a sua qualidade de vida. A partir da realidade em que vivem, e considerando as suas trajetórias de vida, a história que vêm construindo, pode-se proporcionar um aprendizado significativo que garanta a permanência e a interação com a escola.

A vivência no mundo contemporâneo dá a sensação de liquidez, a velocidade das informações e acontecimentos colocam os(as) estudantes a questionarem o papel da escola em suas vidas. Tais questionamentos e reflexões também são construídos em relação ao componente curricular História do Recife. O que ensinar? Como ensinar? Quais acontecimentos históricos são importantes para esses(as) estudantes da EJA, que já trazem consigo suas histórias e conhecimentos, adquiridos no percurso de suas vidas? Que cidade existe na experiência dos(as) estudantes de EJA? O Recife das elites, que exalta as conquistas de uma aristocracia do açúcar? O Recife que ostentava uma presença operária do setor têxtil do início do século XX? O Recife que lutou pela posse da terra nos bairros periféricos da cidade? O Recife dos negros que resistiram com seus cultos afros, e com os movimentos culturais que mantiveram a experiência indígena dos caboclinhos nas áreas urbanas?

Com a intenção de proporcionar aos(as) estudantes da EJA o contato com as diversas narrativas que compõem a História do Recife, a matriz curricular para o módulo IV da EJA é composta pelos eixos: histórias do Recife e o cotidiano; o Recife e a ocupação portuguesa, a ocupação holandesa no Recife; modos de viver no Recife; urbanização e configuração da modernidade. Em que os direitos e objetivos de aprendizagens que dialogam com conteúdos e saberes que fazem

parte do universo de suas experiências individuais e coletivas. E aqui se pensa a presença do componente curricular, de acordo com o que constava no texto da Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, anterior a esta, segundo a qual:

ao trabalhar com as histórias do Recife, professores(as) e estudantes podem elaborar uma maior aproximação com os debates, realizados no campo da historiografia, e com novas abordagens sobre a história local (RECIFE. Prefeitura. Secretaria de Educação, 2015a, p. 155).

Dessa maneira a investigação e reflexão sobre as tramas que foram construídas sobre as Histórias do Recife são importantes para os(as) estudantes se identificarem como seres históricos, capazes de escreverem e construir suas próprias histórias. Eixos, como Histórias do Recife e cotidiano, ou Modos de Viver no Recife, possibilitam a professores(as) o trabalho com as diversas formas de organização que a cidade apresenta, formas estas que se multiplicam, a partir dos olhares dos seus habitantes, dos seus desejos, e dos seus desesperos (REZENDE, 2005).

O componente curricular História do Recife permite que o(a) professor(a) realize um “diálogo entre as grandes discussões do campo da historiografia, e as questões relacionadas, especificamente, aos espaços da cidade” (RECIFE. Prefeitura. Secretaria de Educação, 2015a, p. 156). Espaços estes que podem ser analisados, através do contato com as manifestações culturais, com os patrimônios materiais e imateriais, além da história oral. É um movimento de conhecimento, para fortalecer identidades e culturas que estão próximas de nossos(as) estudantes, e que fazem parte do universo das comunidades, em que as escolas estão inseridas.

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
HISTÓRIAS DO RECIFE E O COTIDIANO	Identificar-se como ser histórico, considerando as histórias individuais, como parte integrante das histórias coletivas. Compreender a História, como construção social do passado e do presente, a partir de diversas narrativas. Compreender a importância dos registros históricos sobre a localidade no passado e no presente, a fim de reconhecer os diferentes modos de vida em sociedade. Analisar o percurso de construção de nossa sociedade, compreendendo os impactos das narrativas na configuração das histórias da localidade.	Analisar a importância do estudo da História da cidade do Recife, reconhecendo as experiências das pessoas comuns na construção da história. Estabelecer relações temporais entre passado e presente, e/ou presente e passado, para compreensão das diferentes narrativas históricas; Identificar, interpretar e analisar informações históricas locais em fontes escritas, imagéticas, materiais orais e mapas históricos. Compreender a diferença entre cidade e município.	História da cidade do Recife: um olhar sobre a organização do espaço, em diferentes tempos. Histórias do Recife: cotidiano e culturas. Patrimônio material/imaterial: mudanças, permanências, e os sentidos construídos na história	
	Identificar-se como ser histórico, considerando as histórias individuais, como parte integrante das histórias coletivas. Compreender a História, como construção social do passado e do presente, a partir de diversas narrativas. Compreender a importância dos registros históricos sobre a localidade no passado e no presente, a fim de reconhecer os diferentes modos de vida em sociedade. Analisar o percurso de construção de nossa sociedade, compreendendo os impactos das narrativas na configuração das histórias da localidade.	Analisar quais grupos participaram da formação de diferentes espaços sociais, que constituem a localidade; Conhecer modos de vida de diferentes povos indígenas que viviam na capitania de Pernambuco. Analisar os modos de vida dos povos indígenas, identificando os espaços urbanos que ocupam em Recife.	O território pernambucano, antes da ocupação e exploração portuguesa. Açúcar: economia, sociedade e cultura Povos indígenas e sua relação com o colonizador português. Os primeiros registros da presença portuguesa no Recife, e as relações com a cidade hoje.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
A OCUPAÇÃO HOLANDESA NO RECIFE.	Identificar-se como ser histórico, considerando as histórias individuais, como parte integrante das histórias coletivas. Compreender a História, como construção social do passado e do presente, a partir de diversas narrativas. Compreender a importância dos registros históricos sobre a localidade no passado e no presente, a fim de reconhecer os diferentes modos de vida em sociedade. Analisar o percurso de construção de nossa sociedade, compreendendo os impactos das narrativas na configuração das histórias da localidade.	Compreender as relações de poder, envolvidas na construção do espaço social do Recife no período da ocupação holandesa. Analisar os modos de vida e a produção do patrimônio cultural do Recife, durante o governo holandês. Compreender estratégias de resistência à ocupação holandesa.	Os holandeses e o seu interesse nos negócios do açúcar. Os holandeses no Brasil e em Pernambuco, e suas intervenções urbanas no Recife. Os modos de vida, durante a ocupação holandesa e suas interferências no patrimônio cultural, material e imaterial, da cidade do Recife. Final da ocupação holandesa no Brasil, e em Pernambuco.	
	Identificar-se como ser histórico, considerando as histórias individuais, como parte integrante das histórias coletivas. Compreender a História, como construção social do passado e do presente, a partir de diversas narrativas. Compreender a importância dos registros históricos sobre a localidade no passado e no presente, a fim de reconhecer os diferentes modos de vida em sociedade. Analisar o percurso de construção de nossa sociedade, compreendendo os impactos das narrativas na configuração das histórias da localidade.	Investigar aspectos da presença dos diversos povos africanos no Recife. Perceber a luta contra a escravidão, e a resistência cotidiana dos escravizados Reconhecer a importância da produção do patrimônio cultural, material e imaterial, na construção das nossas histórias. Compreender aspectos das relações entre o Estado Brasileiro e a Igreja, e suas repercussões nos movimentos revolucionários, em Pernambuco. Perceber o lugar do Recife na política e na economia do século XIX, e sua influência sobre o Nordeste.	Povos africanos: suas histórias e modos de viver em diferentes tempos. O conflito dos Mascates, e seus impactos sobre a Capitania de Pernambuco. O Recife e os movimentos de emancipação política do Brasil.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
URBANIZAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DA MODERNIDADE	Identificar-se como ser histórico, considerando as histórias individuais, como parte integrante da história coletiva. Compreender a História, como construção social do passado e do presente, a partir de diversas narrativas. Compreender a importância dos registros históricos sobre a localidade no passado e no presente, a fim de reconhecer os diferentes modos de vida em sociedade. Analisar o percurso de construção de nossa sociedade, compreendendo os impactos das narrativas na configuração das histórias locais.	Conhecer modos de vida de grupos sociais do Recife, e suas intervenções no espaço da cidade. Analisar os conflitos, ocorridos no percurso de construção da cidade, e seus impactos na configuração sociopolítica da localidade, hoje. Perceber espaços de interação entre as pessoas no meio urbano, e os significados atribuídos a esses espaços. Conhecer as intervenções urbanas, ocorridas no Recife, ao longo de sua história, comparando-as com as intervenções, realizadas no presente. Identificar e analisar os conflitos, ocorridos na construção da nossa sociedade.	As relações entre Estado e Igreja em diferentes tempos O Recife no século XIX: aspectos cotidianos e reformas urbanas; escravidão, trabalho e resistência. Reformas urbanas no início do século XX no Recife: novos movimentos e conflitos da modernidade Movimentos políticos e culturais locais, a partir da segunda metade do século XX, e a configuração da sociedade atual.	

Fonte: Os Autores

4.8 Introdução às Leis Trabalhistas

O componente curricular Introdução à Legislação Trabalhista (ILT) foi construído dentro da própria Rede Municipal do Recife, no intuito de atender às diversas demandas sociais, presentes nas comunidades em que as escolas estão inseridas, assim também, como atender às solicitações dos(as) docentes, e demais profissionais da Educação. Tem, por objetivo, discutir a legislação trabalhista, e os movimentos e ações dos(as) próprios(as) trabalhadores(as) no sentido de as alcançarem. Enquanto disciplina, ILT é uma particularidade da Rede Municipal do Recife, porém os seus debates estão contidos em diferentes conteúdos do campo das humanidades, que se propõem a discutir o mundo do trabalho e dos(as) trabalhadores(as).

Diante da necessidade de revisitar a nossa Política de Ensino, frente à implantação de uma Base Nacional Curricular para o Ensino Fundamental, realizou-se um novo estudo da proposta de trabalho em ILT, para o módulo V da Educação de Jovens e Adultos, o que possibilitou novas reflexões e intervenções por parte da equipe técnica, que trabalhou na revisão da Política de Ensino, e também pelo coletivo de docentes da Rede Municipal, nas três etapas que foram realizadas: a análise da matriz curricular nas escolas; os fóruns, realizados com a presença de docentes; e a revisão das intervenções, realizadas nas etapas anteriores.

A matriz de ILT, assim como as outras, está organizada em Eixos, Direitos de Aprendizagem, Objetivos de Aprendizagem e Conteúdos/Saberes, assim também, como a sequência didática, indicada em bimestres. Todavia, a matriz de ILT não faz correspondência direta com as competências, estabelecidas na BNCC, primeiramente, por não haver uma Matriz Nacional para a EJA e, em segundo lugar, por sua singularidade na Política de Ensino da Rede Municipal do Recife.

Os eixos da matriz foram mantidos, e realizou-se um acréscimo no que se propõe a analisar a Legislação Trabalhista, atendendo à necessidade de pensar as mudanças, vivenciadas na legislação, mais recentemente. Também se realizaram algumas novas intervenções, para pensar a condição de gênero no mundo do trabalho, os impactos sobre o meio ambiente, e as transformações no mundo do trabalho na contemporaneidade, com a presença marcante das novas tecnologias.

Nesse sentido, os eixos, a serem trabalhados são: lutas trabalhistas, que se propõem a discutir os processos de conquista da legislação trabalhista, e dos órgãos de representação dos(as) trabalhadores(as), assim também, como a construção de espaços de sociabilidade; trabalho de jovens menores de 18 anos, onde

se propõe análise da legislação que regula o trabalho de menores; por fim, o eixo direitos e desafios dos trabalhadores possibilita uma discussão, acerca das mudanças do mundo do trabalho na atualidade, abertura de novos mercados, fechamento de postos de emprego, trabalho informal, assim como reflexões sobre os papéis da tecnologia, diante do trabalho e das questões ambientais.

No caso específico da EJA, é preciso lançar reflexões, tanto sobre o trabalho do menor, quanto ao do adulto, inseridos no mercado de trabalho; é necessário pensar o componente curricular, a partir das realidades, vivenciadas pelos(as) estudantes em suas realidades de trabalho. Dessa forma, o componente curricular ganha o sentido, ao promover diversas reflexões, acerca do mundo do trabalho, vivenciado pelos(as) próprios(as) estudantes, sem perder de vista as lutas e conquistas experienciados em outros tempos.

QUADRO 45 – Introdução às Leis Trabalhistas– Módulo V

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
LUTAS TRABALHISTAS	Conhecer aspectos, referentes aos instrumentos reguladores das relações de trabalho no Brasil, em diferentes tempos. Compreender e analisar aspectos, referentes ao mundo do trabalho, para desenvolver a consciência crítica do cidadão. Reconhecer as mudanças, ocorridas no mundo do trabalho na atualidade.	Conhecer o percurso histórico das lutas trabalhistas no Brasil, desencadeadas por diferentes segmentos sociais. Reconhecer a importância dos direitos, conquistados pelos trabalhadores, ao longo do percurso de consolidação da legislação trabalhista no Brasil. Conhecer e analisar aspectos das legislações trabalhistas. Conhecer os direitos sociais, garantidos pelo artigo 7º e seus incisos, na atual Constituição Brasileira.	As lutas trabalhistas no Brasil das primeiras décadas do século XX, e as mobilizações atuais de trabalhadores(as). A organização sindical brasileira em diferentes tempos. A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT): mudanças e permanências na sua trajetória Reforma e flexibilização das leis trabalhistas.	
TRABALHO DE JOVENS MENORES DE 18 ANOS	Conhecer aspectos, referentes aos instrumentos reguladores das relações de trabalho no Brasil, em diferentes tempos. Compreender e analisar aspectos, referentes ao mundo do trabalho, para desenvolver a consciência crítica do cidadão. Reconhecer as mudanças, ocorridas no mundo do trabalho na atualidade.	Conhecer a legislação trabalhista, referente ao trabalho de pessoas menores de 18 anos. Identificar mudanças e permanências nas relações de trabalho, ao longo da História. Discutir e posicionar-se em relação ao trabalho infantil, em diferentes tempos e espaços.	O trabalho de pessoas menores de 18 anos na CLT (artigos 402–441). A condição de menor aprendiz, e a inserção das pessoas no mundo do trabalho aos 14 anos (Lei 10.097/2000). Obrigatoriedade das empresas e funções, classificadas para o trabalho temporário. Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional (CNAAP).	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
URBANIZAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DA MODERNIDADE	Conhecer aspectos, referentes aos instrumentos reguladores das relações de trabalho no Brasil, em diferentes tempos. Compreender e analisar aspectos, referentes ao mundo do trabalho, para desenvolver a consciência crítica do(a) cidadão(ã). Reconhecer as mudanças, ocorridas no mundo do trabalho na atualidade.	Identificar as relações de trabalho surgidas, a partir dos usos de novas tecnologias. Analisar a atuação dos trabalhadores no mercado informal, e suas implicações para o indivíduo, e para as relações sociais, econômicas e políticas do país. Identificar os impactos do mundo do trabalho, e da produção sobre o meio ambiente. Conhecer o processo de lutas das mulheres, na construção da cidadania do trabalho no Brasil.	Direitos dos trabalhadores (INSS, FGTS, férias, 13º salário, aviso prévio, vale transporte, entre outros.). A legislação para o trabalho doméstico (direitos, regulamentação, entre outros.). Os contratos trabalhistas individuais: jornada de trabalho, salário mínimo, hora extra, e férias. Normas de segurança no trabalho: equipamentos para prevenção de acidentes e saúde do trabalhador. O trabalho informal. As implicações das novas tecnologias no mundo do trabalho. Trabalho e meio ambiente. A inserção da mulher no mercado do trabalho.	

Fonte: Os Autores

4.9 Língua Inglesa

O aprendizado de uma língua estrangeira exige tanto o aspecto formal – domínio do vocabulário e compreensão da estrutura da língua – como as oportunidades para uma prática mais informal, mais experimentação e criatividade. Os objetivos e conteúdos, postos na matriz elaborada, apoiam-se nos quatro princípios da política de educação da Rede Municipal de Ensino: Liberdade, Solidariedade, Participação e Justiça Social. Crystal (2003), nas pesquisas sobre Inglês, como uma Língua Estrangeira (EFL) explica que uma língua atinge o status de global, quando é reconhecida por ter um papel especial entre seus(suas) usuários(as), e esse papel pode assumir diversas facetas, ficando, geralmente, mais evidente em países, em que há um maior número de falantes que usam o inglês, como língua materna. Porém, não é, a partir dos(as) falantes nativos(as), que uma língua pode atingir tal status, mas sim, a partir dos(as) falantes que, efetivamente, a utilizam, como língua estrangeira, ou segunda língua.

Outro fator que caracteriza uma língua, também como global, está relacionado ao número de falantes. Crystal (2003) estima que um quarto da população mundial é fluente ou competente em inglês, e que esse fenômeno está em crescimento. E essa é uma das razões, para que a Língua Inglesa (LI) se torne cada vez mais importante e útil, como língua internacional e, para que, cada vez mais, os(as) estudantes da Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal de Ensino do Recife sintam a necessidade de aprendê-la, a fim de serem capazes de comunicar-se nesse idioma, tanto nas áreas sociais, quanto nas profissionais.

Para se favorecer mais oportunidades de aprender o inglês, é necessário proporcionar o contato com as habilidades *listening, speaking, reading and writing*, que fazem parte do processo de construção do conhecimento, e vão atuar como eixos que compõem a matriz curricular de língua inglesa.

A habilidade do *Listening* é de extrema importância, visto que ela tem, como objetivo, desenvolver a capacidade da compreensão da audição, o que vem a favorecer o entendimento do que as outras pessoas estão falando.

A habilidade do *Speaking*, em uma segunda língua, é complexa, por causa das diversas nuances da linguagem, exigidas em determinadas situações. Para iniciar uma fala, por exemplo, faz-se necessário observar o contexto, no qual os falantes estão inseridos, para definir que tipo de linguagem é a mais adequada para o momento: linguagem informal, quando se fala, despretensiosamente, entre amigos, ou a erudita, quando em situações solenes, em que se exige maior domínio da normatividade.

A habilidade do **Reading** é outro processo de comunicação também complexo, no qual a mente do(a) leitor(a) interage com o texto numa dada situação. O ato de ler, tanto textos escritos, quanto imagéticos, possibilita um contato mais próximo com a língua estrangeira, uma vez que está ligado à compreensão da língua oral.

A habilidade do **Writing** tem uma função importantíssima na aprendizagem de uma língua adicional, por desenvolver nos(as) estudantes a competência em compreensão, e produções textuais.

Mediante o exposto, torna-se evidente a importância de o(a) professor(a) trabalhar com o(a) estudante a aprendizagem da língua estrangeira, levando em consideração os eixos que compõem a matriz curricular de língua inglesa (**listening, speaking, reading and writing, intercultural dimension; Linguistic knowledge**) nos módulos IV e V da EJA.

4.9.1 A finalidade do Ensino e da Aprendizagem da Língua Inglesa

Ao longo dos anos, os processos de ensino e aprendizagem de língua estrangeira vêm sofrendo influências de estudos e pesquisas, em várias áreas do conhecimento, que podem ser percebidas nos procedimentos didáticos. O estudo de uma língua estrangeira contribui para o processo de formação integral do(a) estudante, e representa muito mais do que uma mera aquisição de formas e estruturas linguísticas em um sistema de comunicação diferente, pois se ampliam as possibilidades de o(a) estudante agir, discursivamente, e compreender, com mais facilidade, as suas próprias manifestações culturais, bem como a de outros povos. Por isso o(a) professor(a) e todos(as) os(as) outros(as) profissionais que compõem as instituições de ensino, precisam entender o mundo, o momento social, político e econômico, e conduzir o ensino da língua inglesa, de acordo com as exigências do hoje, buscando promover um espaço mais inclusivo.

Para que isso aconteça, é preciso entender que o mundo passa por um processo de globalização, no qual as culturas se encontram, e as identidades se renovam. O mundo mudou e vai continuar mudando, para atender às necessidades de cada geração. Atualmente, ser capaz de acompanhar as mudanças, conhecer-se e conhecer o(a) outro(a) são habilidades importantíssimas que todo e qualquer componente curricular, inclusive o da língua inglesa, deve abordar. Para atingir esses objetivos, os(as) professores(as) de LI precisam discernir as finalidades do ensino dessa língua que é tão utilizada em diversos países do mundo. Dessa forma, o ensino da língua inglesa será ressignificado, tanto para aqueles(as) que a ensinam, quanto para aqueles(as) que a aprendem.

Salienta-se, ainda, que essa matriz curricular se constitui como base para orientação dos processos do ensino e da aprendizagem da língua inglesa. Nesse sentido, não poderá ser tomada como fim, porém, como mais um instrumento que poderá ser utilizado para a construção e otimização do processo pedagógico, que proporcionem aos(as) estudantes a ampliação das oportunidades de inserção no mercado de trabalho, e o conhecimento das culturas de outros povos. Isso é essencial para o desenvolvimento integral do(a) estudante, e facilitará a sua relação consigo mesmo(a) com o(a) outro(a), com o planeta, e com o transcendente.

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
LINGUISTIC KNOWLEDGE LISTENING, SPEAKING, READING, WRITING, INTERCULTURAL DIMENSION,	Compreender a importância do idioma em uma sociedade globalizada, reconhecendo-o, como língua universal. Ouvir textos variados e adequados à vida moderna, em diversas situações de uso do idioma, que atendam a diferentes finalidades sociais, e que tratem dos temas, compostos por formas, relacionadas aos objetivos em questão. Dominar a prática social de falar em inglês, reconhecendo que os saberes, envolvidos, nessa atitude, são ferramentas que possibilitam uma comunicação mais ampla fora da escola. Comparar aspectos referentes à diversidade cultural, bem como às modalidades da língua inglesa, com as da língua materna. Ler e escrever textos em diversas situações de uso do idioma, que atendam a diferentes finalidades sociais, e que tratem dos variados temas, compostos por formas, relacionadas aos propósitos em questão. Motivar a aprendizagem de aspectos linguísticos e culturais, através do contato com músicas e canções, populares e folclóricas.	Observar a presença e a importância do idioma, identificando palavras que permeiam nosso cotidiano em veículos de comunicação. Ouvir e Reconhecer as particularidades das pronúncias de palavras no plural, terminadas em –s e –es. Comunicar-se , oralmente, usando, de forma adequada, o vocabulário e as estruturas ideais, de acordo com a situação comunicativa. Usar , de maneira adequada, as estruturas básicas do idioma, e o vocabulário pertinente, quando da recepção e produção de textos escritos ao assunto da conversação. Explorar o aspecto lúdico do idioma, por meio da produção textual oral/ escrita, e leitura orientada de regras de jogos variados e textos de humor, e canções populares e/ou folclóricas, letras de canções e adivinhas. Planejar a escrita para a produção de textos, utilizando os conhecimentos linguísticos e gramaticais estudados. Criar pequenos textos ou diálogos escritos no idioma, com base em gravuras e modelos, abordando temas culturais variados. Ler e escrever mensagens de texto e e- mails, familiarizando os/as estudantes com as demandas do letramento digital	GRAMMAR Personal pronouns: I, you, he, she, it (singular) e we, you, they (plural). Verb to be: affirmative, negative, interrogative and short answers Questions forms: what, where, when, why, who, how, how much, how many Indefinite Articles: A/An Definite Article: The Plural of Nouns Demonstratives pronouns: this, that, these, those Demonstratives pronouns: this, that, these, those Verb to have Likes and Dislikes Present Simple: affirmative, negative, interrogative and short answers The Imperative Mood	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
LINGUISTIC KNOWLEDGE LISTENING, SPEAKING, READING, WRITING, INTERCULTURAL DIMENSION,			VOCABULARY The Alphabet Greetings Greetings School Objects Countries and Nationalities Family Months/days of the weeks Months/days of the weeks Seasons of the year Food and drink Routine verbs Telling the Time	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
LISTENING, SPEAKING, READING, WRITING, INTERCULTURAL DIMENSION, LINGUISTIC KNOWLEDGE			TEXTUAL GENRES	
			Advertising Material (folders, banners, brochures and leaflets, greeting card, schedule/things to do list, biographical summary, interview, recipe)	
			Dialogue of a conversation among two or more people	
			Dialogue of a conversation among two or more people	
			CULTURAL SPOTS	
			Valentine's Day	
			Saint Patrick's Day	
			Carnival/Mardi Gras – (Terça-feira Gorda)	
			Easter	
			Halloween	
			Halloween	
			Christmas	
			New Year's Day	

Fonte: Os Autores

QUADRO 47 – Língua Inglesa– Módulo V

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
LISTENING, SPEAKING, READING, WRITING, INTERCULTURAL DIMENSION, LINGUISTIC KNOWLEDGE		Compreender a importância do idioma em uma sociedade globalizada, reconhecendo-o, como língua universal. Receber as condições para o aprendizado eficiente de uma língua estrangeira. Ouvir textos em diversas situações de uso da língua inglesa, que atendam às diferentes finalidades, e tratem de variados temas. Dominar a prática social de falar em inglês, reconhecendo que os saberes, envolvidos nessa atitude, são ferramentas que possibilitam uma comunicação mais ampla fora da escola. Aprender, acerca da pluralidade do patrimônio sociocultural de outros povos e nações. Comparar aspectos, referentes à diversidade cultural, bem como às modalidades da língua inglesa, com as da língua materna. Ler e escrever textos em diversas situações de uso do idioma, que atendam a diferentes finalidades idiomáticas, e que tratem dos variados temas, compostos por formas, relacionadas aos propósitos em questão. Motivar a aprendizagem de aspectos linguísticos e culturais, através do contato com músicas e canções, populares e folclóricas.	GRAMMAR	
			Review: Present Simple (affirmative, negative, interrogative and short answers)	
			Frequency adverbs	
			Indefinite Pronouns: some and any	
			Question forms: Who, where, when, what, which, why, how, how much, how many, how often	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES	
LISTENING, SPEAKING, READING, WRITING, INTERCULTURAL DIMENSION, LINGUISTIC KNOWLEDGE			Can/Can't		
			Past Simple to be: affirmative, negative, interrogative and short answers		
			There to be: past tense (there was, there were, affirmative, negative, interrogative and short answers)		
			Past simple: regular and some irregular verbs (affirmative, negative, interrogative and short answers)		
			Plural of nouns, countable and uncountable nouns		
			Present Continuous: affirmative, negative, interrogative and short answers		
			Should/shouldn't		
			Going to		
			Will		

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES	
LISTENING, SPEAKING, READING, WRITING, INTERCULTURAL DIMENSION, LINGUISTIC KNOWLEDGE			VOCABULARY		
			Places in the neighbourhood and in a city		
			Cardinal/ordinal numbers		
			Holidays		
			Action verbs: telling short stories about the past		
			Free time activities		
			Clothes		
			Personal and school objects		
			Special Dates and celebrations		
			Food and drink		
			Routine verbs		
			Jobs and professions Telling the Time		

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
LISTENING, SPEAKING, READING, WRITING, INTERCULTURAL DIMENSION, LINGUISTIC KNOWLEDGE			TEXTUAL GENRES	
			Lyrics and poems	
			Short stories	
			Shopping lists	
			New Year's resolutions	
			Short biographies	
			Dialogues	
			Encyclopedia articles	
			Recipe	
			CULTURAL SPOTS	
			Valentine's Day	
			Saint Patrick's Day	
			Carnival/Mardi Gras – (Terça-feira Gorda)	
			Easter	
			Halloween	
			Thanksgiving	
			Christmas	
			New Year's Day	

Fonte: Os Autores

4.10 Língua Portuguesa

O currículo de Língua Portuguesa está organizado em quatro eixos: Oralidade; Leitura; Produção Textual; e Análise Linguística (Apropriação do Sistema Alfabético, discursividade, textualidade e normatividade). Nesse formato, os conteúdos e objetivos elencados buscam contemplar os Direitos de Aprendizagem, definidos na Lei nº 9.394 (BRASIL, 1996, art. 32, § I-II).

Preconiza-se uma prática pedagógica atenta à realidade do mundo fora dos muros da escola, buscando promover a ampliação dos conhecimentos linguístico e cultural do(a) estudante. Nessa direção, norteia esse currículo, uma concepção sociointeracionista da língua, que a percebe como uma atividade de natureza social, histórica e cognitiva e, portanto, não pode prescindir do trabalho com a maior variedade possível de gêneros textuais. Isso significa alinhar-se com a ideia de Bronckart (1999, p. 103 apud Dionísio, 2005, p. 29): “a apropriação dos gêneros é um mecanismo fundamental de socialização, de inserção prática nas atividades comunicativas humanas”.

Todo o processo de ensino da língua, desde os primeiros anos de escolaridade, procura garantir aos (às) estudantes a interação com textos significativos que circulem, na medida do possível, em situações de comunicação real, pois se acredita que “[...] no espaço da interlocução, constituem-se os sujeitos e a linguagem” (GERALDI, 2003, p. 28). Como os sujeitos não são cristalizações imutáveis, os processos interlocutivos estão sempre a modificá-los, ao consultar o conjunto de informações de que eles dispõem, a propósito dos objetos e fatos do mundo; ao modificar as crenças pela incorporação de novas categorias, e até mesmo, ao modificar a linguagem com que se fala e representa o mundo, e as relações dos seres humanos neste mundo.

As atividades de leitura e produção de textos orais e escritos devem possibilitar a discussão de problemas individuais, sociais, históricos, étnicos e éticos, atendendo aos princípios, adotados pela Rede de Ensino do Recife: Liberdade, Solidariedade, Participação e Justiça Social.

Ressaltando o caráter social do ensino da língua, também se toma, como norte teórico-prático, os quatro eixos da Política de Ensino: Escola Democrática, Diversidade, Meio Ambiente, e Tecnologia.

Propõe-se aqui uma atenção especial ao módulo I, momento no qual os (as) estudantes da EJA têm acesso, de modo sistemático, ao mundo letrado, e o texto é o objeto de ensino, a partir do qual os (as) estudantes refletirão sobre os princípios do Sistema Notacional Alfabético (SEA) de modo dialógico.

O eixo “Análise Linguística – Apropriação do Sistema Alfabético, discursividade, textualidade e normatividade” perpassa todas as práticas de leitura, escrita e oralidade, pois a reflexão sobre a língua só faz sentido, a partir de seus usos, em situações de interação comunicativa. Além disso, o desenvolvimento da capacidade de reflexão é fundamental para a formação de um(a) usuário(a) da língua, capaz de uma atitude criativa, e não apenas reprodutiva. Adota-se, portanto, uma prática de análise reflexiva, que dá relevância ao ensino epilinguístico, centrado na análise da funcionalidade dos elementos linguísticos, em vista do discurso.

Com base nessa concepção, o ensino da Língua Portuguesa na Rede Municipal do Recife visa ao desenvolvimento da competência discursiva, envolvendo não somente o uso da norma padrão, mas também de outras variedades da língua que o(a) estudante tem o direito de conhecer, apropriando-se delas, e refletindo sobre elas, para, em sua vida social, lançar mão da variedade que seja mais viável à situação em que se encontra. Almeja-se, portanto, o desenvolvimento do raciocínio científico sobre as manifestações da linguagem, numa perspectiva pragmática.

Em todos os módulos, é importante ressaltar a relevância da seleção de gêneros textuais, envolvendo o mundo do trabalho, bem como aqueles, relacionados ao uso das novas tecnologias, visto que boa parte dos(das) estudantes jovens, adultos(as) e idosos(as) buscam com a educação, o aprimoramento profissional, e o social.

Um dos principais objetivos da Política de Ensino da Rede Municipal do Recife é garantir aos(as) estudantes o acesso a uma educação significativa, direito indiscutível que lhes permitirá o exercício pleno da cidadania, desde o acesso por meio da matrícula, durante todo o ano letivo e na forma da lei, quanto à permanência, através do combate à evasão escolar, e o estímulo à permanência e conclusão dos estudos (RECIFE. Prefeitura. Secretaria de Educação, 2015a).

QUADRO 48 – LÍNGUA PORTUGUESA – MÓDULO I

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
ORALIDADE	Apreciar e usar os gêneros literários do patrimônio artístico cultural brasileiro, compreendendo sua relação com os contextos sócio-históricos, em que foram produzidos Compreender as diversas formas de divulgar informações, participando de situações de fala e escuta de textos que propiciem reflexão e discussão, acerca de temas sociais relevantes. Participar de situações de comunicação em que possa exercitar a capacidade de expor e de defender pontos de vista.	Ouvir poemas e declamá-los, inferindo significados e apreciando as sonoridades típicas do gênero. Identificar traços da cultura local nas produções artísticas a que forem apresentadas, a partir do vocabulário, das imagens produzidas, da sonoridade e das referências sociais e históricas Reconhecer os usos sociais da língua oral, como veículo de valores e de possibilidades de preconceitos: de classe, de credo, de gênero e de etnia Compartilhar fatos do cotidiano em ordem cronológica, com clareza e desembaraço Analisar textos orais, veiculados em mídias audiovisuais. Identificar os elementos essenciais à execução de comando simples, e à importância de seguir instruções para a realização de atividades Participar de discussões sobre temáticas diversas a partir dos saberes prévios, do cotidiano, de acordo com regras pré-estabelecidas pelos participantes.	Texto Poético – quadrinha, poema, parlenda, letra de canção popular. Recursos poéticos. Poesia popular x poesia erudita.	
			Texto Poético – Texto para teatro, repente, desafio. A linguagem nos respectivos gêneros	
			Textos de diversos gêneros: histórias de tradição oral – causo, fábula, lenda de origem africana e indígena. Adequação vocabular. Variação e preconceito linguísticos.	
			Texto da ordem do relatar: relato pessoal – sequência e caracterização. Textos jornalísticos veiculados em mídias audiovisuais: notícia/anúncio publicitário: elementos intrínsecos aos textos Textos instrucionais orais – elementos essenciais presentes em textos envolvendo comandos e instruções. Debate – Marcas da oralidade, respeito aos turnos de fala, a réplica e a tréplica, clareza e objetividade.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
LEITURA	Compreender, nas diversas formas, assumidas por discursos persuasivos na sociedade e, as finalidades a que se destinam. Apreciar e usar os gêneros literários do patrimônio artístico cultural brasileiro, compreendendo o texto narrativo, como transfiguração criativa da realidade, e refletindo sobre temas sociais relevantes. Compreender as diversas formas de divulgar informações, participando de situações de fala e escuta de textos que propiciem o desenvolvimento de sua competência comunicativa e reflexão, e discussão, acerca de temas sociais relevantes. Utilizar a tecnologia digital para diversos fins comunicativos.	Comparar informações, a respeito da mesma temática, em diferentes gêneros e suportes textuais. Identificar, por meio da leitura sua ou de outrem, as características do texto poético e seus elementos. Identificar variados recursos visuais, utilizados na produção de tiras e charges. Distinguir os recursos visuais, utilizados nas propagandas, compreendendo a função de cada elemento (letras, cores, ilustrações). Reconhecer a estrutura da narrativa, a partir da escuta e da leitura de fábulas, lendas, cordel. Reconhecer a função social e elementos constitutivos do gênero textual bilhete. Conhecer e valorizar acervo de receitas culinárias de ancestrais africanos e indígenas.	Texto argumentativo: anúncio publicitário/ campanha publicitária. Emprego de recursos linguísticos, gráficos e visuais Textos poéticos: provérbios, quadras poéticas, poemas, canções populares. Relação entre a arte e a construção da identidade social. Tirinhas e charges: Linguagem verbal e não verbal. Textos digitais – linguagem em meios digitais e seus suportes. Bilhete: orientações em geral; estrutura; destinatário; linguagem e suporte. Textos injuntivos: receita culinária regional, e instruções para jogos. Usos sociais de textos no cotidiano.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
PRODUÇÃO TEXTUAL	Produzir textos, dotados de coerência, coesão, clareza, informatividade, correção gramatical, para diversos fins. Apreciar e usar os gêneros literários do patrimônio artístico cultural brasileiro, desenvolvendo a sensibilidade e a capacidade de expressão pela linguagem poética. Habilitar-se, para participar do mundo letrado, como produtor(a) ativo(a) de texto, e não apenas como leitor(a) passivo.	Reelaborar textos, individualmente, ou em grupos. Elaborar manchetes, considerando leitor (a) e finalidade do texto, adequação vocabular e intencionalidade. Produzir bilhetes, coletivamente, numa situação real de uso, com a ajuda do(a) professor(a), observando os elementos próprios dos gêneros. Construir, coletivamente, um acervo de receitas e orientações nutricionais e de saúde, a partir das experiências dos(as) ancestrais africanos e indígenas.	Aspectos gerais da construção textual /seleção de tema, conteúdo, formato e suporte. Reescrita de textos de diferentes gêneros e temáticas. Texto informativo: manchetes de jornais / tv – seleção de vocabulário, de acordo com o suporte, e meios de veiculação Bilhete: orientações em geral; estrutura; destinatário; linguagem e suporte. Textos injuntivos: receita culinária regional, e instruções para jogos. Usos sociais de textos no cotidiano.	

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA: APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICO DISCURSIVIDADE, TEXTUALIDADE E NORMATIVIDADE.	Compreender processos de simbolização na comunicação, bem como apropriar-se das convenções da língua escrita. Ter acesso aos bens culturais do seu país, participando de situações de combate aos preconceitos e atitudes discriminatórias. Fazer uso da tecnologia, para conversar, informar-se, pesquisar, tirar dúvidas, distrair-se, entre outras finalidades. Compreender a linguagem, utilizada em diferentes tipos de texto, e em diferentes suportes.	Reconhecer aspectos de organização escrita em páginas, de acordo com o que foi convenionado em Língua Portuguesa. Aplicar convenções, de acordo com as orientações da Ortografia Oficial. Reconhecer e registrar as palavras de uso frequente no ambiente escolar/ de trabalho, de acordo com a relevância para a comunicação entre os pares. Segmentar/Compôr , oralmente/graficamente, as sílabas de palavras, e comparar as mesmas, quanto à extensão gráfica ou sonora, posicionamento e ritmo. Identificar os sinais de pontuação. Identificar as variações fonéticas nas palavras, e a razão de acentuá-las. Empregar os dígrafos em geral, além de outras letras, cujos usos causam dúvidas, devido à variação fonológica. Identificar os recursos de estilo, presentes nos textos poéticos, de cordel, e nas canções (rima, ritmo, musicalidade, aliteração, repetição, metáfora, comparação), pelo emprego de substantivos e adjetivos. Discutir sobre o uso da linguagem digital: mais informal, livre, rápida, objetiva. Reconhecer os códigos / as imagens e os efeitos de humor, decorrentes do uso de gírias, onomatopeias e interjeições, nas tiras e charges.	Organização do sistema alfabético: Usos e convenções da Língua Portuguesa, representação gráfica x representação sonora. Reprodução escrita de palavras/frases significativas, de acordo com o contexto vivenciado. Textos narrativos – Variações linguísticas, a partir de textos narrativos: socioculturais, históricos, geográficos. Segmentação e composição de palavras. Segmentação de palavras e seus usos. Processos de criação de palavras: composição e derivação. Efeitos de sentidos decorrentes dos usos dos sinais de pontuação. Acentuação gráfica/ tipos de acentos e variações fonéticas. Variação fonológica – Formas de nasalizar. Dígrafos. Textos poéticos: poemas, quadras poéticas, letras de canções populares; Substantivos e adjetivos em diferentes situações e uso nos textos poéticos. Elementos sonoros da poesia. Textos digitais: adequação vocabular. Tirinhas e charges. As representações da linguagem.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
ORALIDADE	Apreciar textos que desenvolvam a sensibilidade para o universo literário, descobrindo valores, herdados dos povos que se encontram na origem da cultura brasileira. Falar , ouvir e compreender textos, relativos à divulgação do saber escolar/científico. Compreender as diversas formas de divulgar informações, participando de situações de fala e escuta de textos que propiciem o desenvolvimento de sua competência comunicativa e reflexão, e discussão, acerca de temas sociais relevantes. Participar de situações de comunicação, em que sua fala seja ouvida, e em que possa exercitar a capacidade de expor e defender pontos de vista.	Dramatizar quadra poética, sonetos, letras de canções populares, em voz alta, com expressividade, demonstrando ser capaz de escolher os gestos, a entonação, o ritmo e a altura de voz adequada. Identificar traços da cultura brasileira nas produções artísticas, a que for apresentado(a). Reconhecer os usos sociais da língua oral, como veículo de valores e de possibilidades de preconceitos de classe, de credo, de gênero e de etnia. Socializar experiências pessoais de ordem familiar, e do mundo do trabalho, com as demais pessoas da sala de aula, de forma concisa e objetiva. Identificar , na escuta de manchetes, aspectos do uso e do funcionamento da língua, e suas relações com os efeitos de sentido pretendidos. Analisar , oralmente, textos veiculados na TV ou na Rádio, reconhecendo os elementos e recursos argumentativos implícitos. Compartilhar fatos do cotidiano, referentes ao ambiente familiar, escolar e do trabalho, em ordem cronológica, com clareza e desembaraço. Reconhecer elementos argumentativos reveladores da intencionalidade do falante. Identificar elementos constitutivos de textos instrucionais como receitas, regras em geral e manuais.	Texto poético: quadra poética, soneto, letra de canção popular; recursos poéticos, plurissignificação, contextualização. Texto dramático: trechos de textos de teatro: auto, repente, cordel; aspectos culturais e elementos linguísticos. Texto narrativo: histórias de tradição oral: causo, fábula, conto, lenda de origem africana e indígena. Texto expositivo: resumo oral; elementos essenciais Texto informativo: manchete; elementos intrínsecos. Texto argumentativo: anúncio publicitário, campanha publicitária; elementos verbais, não verbais, símbolos, imagens, som, cores, entre outros Relato pessoal – Estrutura do relato: marcas de pessoalidade. Texto argumentativo: debate – marcas da oralidade, intencionalidade. Textos instrucionais orais: receita de culinária regional, receita de remédio caseiro, regras de jogos populares.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
LEITURA	Compreender as diversas formas de divulgar informações, participando de situações de fala e escuta de textos que propiciem o desenvolvimento de sua competência comunicativa e reflexão, e discussão, acerca de temas sociais relevantes. Fazer uso da tecnologia, para conversar, informar-se, pesquisar, tirar dúvidas, distrair-se, entre outras finalidades. Habilitar-se , para participar do mundo letrado, como produtor ativo de texto, e não apenas como leitor	Diferenciar a diversidade de linguagem e de suportes textuais que circulam em diferentes esferas digitais. Reconhecer os diferentes níveis de linguagem e variações linguísticas, a partir de textos narrativos.Reconhecer os códigos / as imagens e os efeitos de humor, decorrentes do uso de gírias, onomatopéias e interjeições, nas tiras e charges. Observar e identificar, por meio da leitura, as características do texto poético e seus elementos: título, verso e estrofe, musicalidade. Identificar as informações principais da notícia, buscando respostas para as perguntas fundamentais desse gênero (o que, onde, como, quando e com quem aconteceu o fato noticiado). Identificar variados recursos visuais, utilizados na produção de sentido de tiras e charges. Reconhecer a intencionalidade do gênero instrucional, e sua aplicabilidade no cotidiano. Distinguir os recursos visuais, utilizados nas propagandas, compreendendo a função de cada elemento (letras, cores, ilustrações).	Texto digital: a linguagem em meios digitais, e seus suportes Texto narrativo: causo, fábula, lenda de origem africana e indígena; níveis da linguagem e variações linguísticas. Tirinhas e charges: linguagem e suas representações. Textos poéticos: soneto, canção popular. Versificação; linguagem entre outros recursos; produção de escritores e escritoras recifenses/ pernambucanos; relação entre a arte, e a construção da identidade social Textos informativos: manchetes/ notícias; antecipação e inferência. Tirinha e charge: a linguagem e seus múltiplos sentidos. RTexto instrucional: receita culinária, bula, e instruções para jogos. Usos sociais. Textos argumentativos: campanha publicitária e anúncio publicitário. – Elementos verbais, e os não-verbais. Contrato didático e avisos: usos e elementos composicionais.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
PRODUÇÃO TEXTUAL	Produzir textos, dotados de coerência, coesão, clareza, informatividade, correção gramatical, para diversos fins. Apreciar e usar os gêneros literários do patrimônio artístico cultural brasileiro, desenvolvendo a sensibilidade e a capacidade de expressão pela linguagem poética. Habilitar-se , para participar do mundo letrado, como produtor(a) ativo(a) de texto, e não apenas como leitor (a) passivo.	Reescrever textos, individualmente, ou em grupos. Expressar sentimentos, emoções, visões de mundo, a partir da construção de pequenos poemas e paródias. Elaborar manchetes, avisos, a partir de eventos, ocorridos na comunidade, considerando leitor e finalidade do texto, adequação vocabular e intencionalidade. Produzir acordos de convivência em sala de aula, bilhetes, avisos em situação real de uso, caderno de receitas regionais, observando os elementos próprios dos gêneros	Aspectos gerais da construção textual. Reescrita de textos de diferentes gêneros e temáticas. Paródias de músicas. Textos informativos: manchetes/notícias. Organização de caderno de receitas e de jogos. Contrato didático e avisos: função social e aspectos composicionais.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA: APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICO DISCURSIVIDADE, TEXTUALIDADE E NORMATIVIDADE.	Identificar-se, por escrito, desenvolvendo a autoestima, a dignidade e as possibilidades de participação no mundo letrado. Apropriar-se das convenções da Língua Portuguesa. Fazer uso da tecnologia, para conversar, informar-se, pesquisar, tirar dúvidas, distrair-se, entre outras finalidades. Compreender as diversas formas, assumidas por discursos persuasivos na sociedade, e as finalidades a que se destinam. Compreender as diversas formas de divulgar informações, participando de situações de fala, e escuta de textos que propiciem o desenvolvimento de sua competência comunicativa e reflexão, e discussão, acerca de temas sociais relevantes. Fazer uso da tecnologia, para conversar, informar-se, pesquisar, tirar dúvidas, distrair-se, entre outras finalidades.	Identificar parágrafos, sua finalidade, e formas de apresentação no texto. Distinguir as variações fonéticas das palavras, e a razão de acentuação-las. Observar os diferentes níveis de linguagem (jargão, gíria, nível coloquial, culto, regional) nos textos que usam a variação linguística, como recurso de estilo. Reconhecer os efeitos de sentido, e de entonação na leitura, decorrentes do uso de sinais de pontuação Discutir sobre o uso da linguagem digital – mais informal, livre, rápida, objetiva. Reconhecer os diferentes níveis de linguagem e variações linguísticas, a partir de textos narrativos. Discernir, em textos poéticos, os elementos sonoros e suas possibilidades de sentido, por meio dos substantivos, dos artigos e dos adjetivos. Reconhecer os códigos / as imagens, e os efeitos de humor, decorrentes do uso de gírias, onomatopeias e interjeições, nas tiras e charges. Analisar os recursos linguísticos, gráficos e visuais (símbolos, imagens), empregados em anúncio publicitário, e campanha publicitária	Organização do sistema alfabético: Usos e convenções da Língua Portuguesa, representação gráfica x representação sonora; Uso de maiúsculas e minúsculas, sons iniciais, mediais, e finais semelhantes; rima/musicalidade das palavras. Ortografia Oficial: sinais de acentuação. Variação fonológica. Formas de nasalizar Dígrafos.Segmentação e composição de palavras. Textos de gêneros diversos: variação linguística em letras de canções, relatos orais e poemas. Pontuação: uso dos sinais de pontuação; a pontuação interna, e a completude da frase). Texto digital – adequação vocabular. Texto narrativo: causo, fábula, lenda de origem africana e indígena; níveis da linguagem e variações linguísticas. Textos poéticos: cordel, quadra poética, e outros poemas; letra de canção popular;substantivos e adjetivos, diferentes situações e contextos; elementos sonoros da poesia: aliterações e assonâncias. Tirinhas e charges – linguagem e suas representações. Gênero argumentativo: anúncio publicitário e campanha publicitária.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
ORALIDADE	Apreciar textos que desenvolvam a sensibilidade para o universo literário, descobrindo valores, herdados dos povos que se encontram na origem da cultura brasileira. Participar de situações de comunicação, em que sua fala seja ouvida com interesse, desenvolvendo o sentimento de pertença, e promovendo sua autoestima. Compreender as diversas formas, assumidas por discursos persuasivos na sociedade, e as finalidades a que se destinam.	Reconhecer, em poemas e canções, elementos da pluralidade cultural brasileira. Identificar os elementos, presentes em um texto de teatro, sua finalidade, contexto de produção, e ambientação. Identificar enredo, personagens, ambientação e tempo, em que se desenvolve a ação, a partir do conhecimento de narrativas. Analisar, em textos orais, veiculados em mídias audiovisuais Posicionar-se, criticamente, em relação às orientações e acordos de que participa. Reconhecer a intencionalidade do relato e do testemunhal, e sua aplicabilidade no cotidiano. Reproduzir, de forma sucinta, informações, contidas em notícias, reportagens ou documentários com objetividade e clareza.	Texto poético: poema, letra de canção popular brasileira, e de origem indígena e africana; soneto, rap; recursos poéticos. Textos dramáticos: fragmentos de textos de teatro: comédias e tragédias de domínio público; a linguagem do texto dramático. Textos narrativos: conto, história de tradição oral; fábula, lenda de origem africana e indígena; conto. Textos argumentativos veiculados em mídias audiovisuais: debate, anúncio publicitário/ campanha publicitária; marcas da oralidade. Relato pessoal, testemunho. Notícia/reportagem veiculados em mídias audiovisuais.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
LEITURA	Participar de situações de comunicação, em que sua fala seja ouvida com interesse, desenvolvendo o sentimento de pertença, e promovendo sua autoestima. Refletir sobre o papel e as possibilidades das mídias digitais na comunicação. Compreender as diversas formas, assumidas por discursos persuasivos na sociedade, e as finalidades a que se destinam.	Analisar os recursos linguísticos, gráficos e visuais, empregados nos textos narrativos.	Texto narrativo: conto, fábula e lenda de origem nacional, africana e indígena.	
		Reconhecer traços característicos do relato /testemunho.	Carta pessoal, bilhete, testemunho – Estrutura do gênero; discurso direto e discurso indireto.	
		Reconhecer a diversidade de linguagem e de suportes textuais que circulam em diferentes esferas digitais.	Texto digital: linguagem e outros recursos.	
		Identificar variados recursos visuais e linguísticos, utilizados na produção de tiras e charges.	Tirinha e charge: linguagem verbal, e a não verbal.	
		Reconhecer a intencionalidade do gênero instrucional e sua aplicabilidade no cotidiano, opinando sobre o mesmo.	Texto instrucional– Receita culinária regional e instruções para jogos, acordos e regimentos. Estrutura e usos sociais.	
		Localizar informações explícitas e implícitas em anúncios publicitários.	Gênero argumentativo: anúncio publicitário e campanha publicitária; estratégias de manipulação do público-alvo.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
PRODUÇÃO TEXTUAL	Produzir textos coesos, claros, coerentes, e adequados a diferentes situações comunicativas. Produzir textos de gêneros diversos. Habilitar-se, para participar do mundo letrado, como produtor(a) ativo(a) de texto, e não apenas como leitor (a) passivo(a).	Reescrever textos, individualmente, ou em grupos, observando o nível de formalidade, e a variedade linguística.	Aspectos gerais da construção textual.	
		Expressar , por escrito, sentimentos, emoções, visões de mundo, a partir da construção de poemas, paródias, cordel.	Reescrita de textos de diferentes gêneros e temáticas.	
		Elaborar manchetes e notícias, a partir de eventos, ocorridos na comunidade, ou veiculados nos meios de comunicação.	Texto poético: cordel urbano, canção, rap; recursos expressivos de linguagem poética.	
		Elaborar textos instrucionais, como acordos de convivência, regras para jogos, entre outros.	Texto expositivo: manchete e notícia de jornal – estrutura e formas de produção.	
		Produzir carta pessoal, bilhetes, numa situação real de uso, observando os elementos próprios dos gêneros.	Texto instrucional: receita culinária, regras de jogos, acordos e regimentos de convivência social.	
			Carta pessoal e bilhete: função social e organização composicional.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA: APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICO DISCURSIVIDADE, TEXTUALIDADE E NORMATIVIDADE.	Compreender o processo de representação pelos símbolos. Apropriar-se das convenções da Língua Portuguesa. Participar de situações de comunicação, em que sua fala seja ouvida com interesse, desenvolvendo o sentimento de pertença, e promovendo sua autoestima. Compreender a linguagem, utilizada em diferentes tipos de textos, e em diferentes suportes.	Identificar a finalidade e o sentido de placas de sinalização, números, bandeiras, e outras formas de simbolização.	Finalidades da simbolização.	
		Identificar os parágrafos de um texto, observando a sua forma de apresentação.	Paragrafação: – identificação, finalidade.	
		Reconhecer os efeitos de sentido e de entonação na leitura, decorrentes do uso de sinais de pontuação.	Sinais de Pontuação e os efeitos de sentido.	
		Diferenciar as variações fonéticas das palavras, e a razão de acentuá-las.	Acentuação gráfica.	
		Empregar os dígrafos em geral, além de outras letras, cujos usos causam dúvidas, devido à variação fonológica.	Organização do sistema alfabético: –representação gráfica x sonora de letras; encontros vocálicos, consonantais e dígrafos.	
		Empregar artigos, adjetivos e pronomes, em concordância com os substantivos que acompanham.	Concordância nominal. Ortografia Oficial: pontuação/acentuação gráfica.	
		Diferenciar frase, oração e período	Frase, oração e período.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA: APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICO DISCURSIVIDADE, TEXTUALIDADE E NORMATIVIDADE.		Estabelecer distinções entre os gêneros narrativos, a partir das suas estruturas. Relacionar os pronomes às pessoas do discurso e ao verbo, à medida que ocorre a construção do texto. Identificar os recursos de estilo, presentes nos textos poéticos, de cordel e nas canções (rima, ritmo, musicalidade, aliteração, repetição, metáfora, comparação), pelo emprego de substantivos e adjetivos Reconhecer a diversidade da linguagem e de suportes textuais que circulam em diferentes esferas digitais. Identificar variados recursos visuais e linguísticos, utilizados na produção de tiras e charges. Localizar informações explícitas e implícitas em anúncios publicitários. Reconhecer traços característicos do relato/testemunho. Reconhecer a intencionalidade do gênero instrucional, e sua aplicabilidade no cotidiano, opinando sobre o mesmo.	Texto narrativo: conto, fábula, e lenda de origem nacional, africana e indígena.	
			Concordância verbal – Uso dos pronomes pessoais	
			Texto poético: poema, letra de canção da MPB, rap, e cordel urbano. Substantivos e adjetivos.	
			Texto digital – linguagem, e outros recursos.	
			Tirinhas e charges: linguagem verbal, e a não verbal.	
			Gênero argumentativo: anúncio publicitário e campanha publicitária: estratégias de manipulação do público-alvo.	
			Relato pessoal, testemunho. – Estrutura do gênero. Discurso direto e discurso indireto.	
			Texto instrucional – receita culinária regional e instruções para jogos, acordos e regimentos. Estrutura e usos sociais.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
ORALIDADE	Apreciar, esteticamente, e usar os gêneros literários do patrimônio artístico cultural brasileiro, compreendendo o texto narrativo, como transfiguração criativa da realidade, e refletindo sobre temas sociais relevantes. Compreender as diversas formas, assumidas por discursos persuasivos na sociedade, e as finalidades a que se destinam. Participar de situações de comunicação, em que sua fala seja ouvida com interesse, desenvolvendo o sentimento de pertença, e promovendo sua autoestima. Ler e compreender textos que atendam a diferentes finalidades, e que sejam organizados por disposições gráficas, relacionadas aos propósitos em questão.	Valorizar a cena artística estadual e municipal, a partir da escuta e assistência a encenações de textos do teatro pernambucano. Comparar seqüências narrativas que se assemelhem no enredo, na ambientação, na origem étnica, na linguagem. Reproduzir, de forma sucinta, informações, contidas em notícias, reportagens ou documentos com objetividade e clareza Discutir sobre a importância de seguir instruções para a realização de atividades, e execução de comandos e instruções diversas. Expressar, oralmente, as impressões sobre o conteúdo, as características (estilo e forma), a situação de comunicação, e a função social do texto publicitário. Compartilhar experiências pessoais de ordem familiar, e do mundo do trabalho, com as demais pessoas da sala de aula, de forma concisa e objetiva Valorizar a cultura popular de sua região, por meio de seleção de textos nacionais, de herança indígena e africana, a partir de pesquisas.	Texto dramático: comédias e tragédias de domínio público e de autores brasileiros, sobretudo, pernambucanos. A linguagem do teatro pernambucano. Aspectos culturais e elementos linguísticos.	
			Textos orais narrativos: fábula, lenda, crônica, apólogo curta metragem.	
			Texto da ordem do relatar: relato pessoal; seqüência e caracterização.	
			Notícia; reportagem; documentário; suportes e meios de veiculação.	
			Texto instrucional oral: regras de jogos, receita culinária e receita de remédio caseiro.	
			Gêneros argumentativos: anúncio publicitário e campanha publicitária. – Organização e ideologias, presentes nos textos de propagandas, veiculados pela mídia.	
			Gêneros da ordem do relatar: relato pessoal, testemunho. Discurso direto e discurso indireto.	
			Textos descritivos: retrato falado, mapa e gráfico. – Recursos visuais, como apoio na execução de atividades do cotidiano e no trabalho	
			Textos poéticos: poema, letra de canção popular brasileira, e de origem indígena e africana, rap, cordel urbano.	
			– Herança poética, indígena e africana; estrutura linguística; contexto de produção; referências biográficas.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
LEITURA	Apreciar textos que desenvolvam a sensibilidade para o universo literário, descobrindo valores, herdados dos povos que se encontram na origem da cultura brasileira. Apreciar e usar os gêneros literários do patrimônio artístico cultural brasileiro, compreendendo o texto narrativo, como transfiguração criativa da realidade, e refletindo sobre temas sociais relevantes. Compreender as diversas formas, assumidas por discursos persuasivos na sociedade, e as finalidades a que se destinam.	Identificar informações em gráficos e mapas, a partir das imagens, símbolos, cores, entre outros elementos. -Observar e identificar, por meio da leitura, as características do texto poético e seus elementos: título, verso e estrofe. -Valorizar traços característicos das culturas africana, indígena e europeia, a partir das informações, contidas em diversos gêneros narrativos. -Analisar, criticamente, mensagens publicitárias, efeitos de humor ou ironia, informações explícitas e implícitas. -Distinguir carta de solicitação de carta de reclamação, a partir das pistas textuais gramaticais e de estilo. -Identificar aspectos relevantes na elaboração, e na leitura de mensagens digitais.	Texto descritivo: retrato falado, gráfico, mapa. Linguagem verbal, e a não verbal. Códigos e imagens típicos de gráficos e mapas.	
			Textos poéticos: poemas, canções populares. Relação entre a arte e a construção da identidade social.	
			Texto narrativo: fábula, crônica e contos de origem africana, indígena e europeia. – Herança cultural e construção da identidade/ valorização das produções de autores locais.	
			Textos argumentativos: anúncio e campanha publicitária.	
			Texto argumentativo: carta de solicitação e de reclamação. – Traços distintivos entre os gêneros e correspondência digital.	
			Correspondência digital: e-mail, blog, vlog, gifs, stickes; seleção da linguagem, nível de formalidade, organização textual; uso de imagens, anexos, entre outros.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
PRODUÇÃO TEXTUAL	Produzir textos que atendam a diferentes finalidades, e que sejam organizados por disposições gráficas, relacionadas aos propósitos em questão.	Produzir gráficos, a partir de informações / dados, relevantes aos (às) estudantes.	Texto descritivo: gráfico, mapa. – Linguagem específica na construção de sentido no mapa e no gráfico.	
	Expressar sentimentos, emoções, visões de mundo, com imaginação e criatividade.	Reconhecer os elementos que estruturam o texto poético: verso, estrofe, ritmo.		
	Elaborar textos coesos, claros, coerentes e adequados a diferentes situações comunicativas.	Elaborar notícias e reportagens, observando a organização composicional do texto.	Gêneros da ordem do relatar: notícia, reportagem e relato pessoal.	
	Redigir textos narrativos que transfigurem a realidade, estimulando a imaginação, a criatividade, a fantasia, abordando temas diversos.	Escrever textos narrativos, considerando suas condições de produção, esferas de circulação social, e organização composicional dos gêneros.	Textos narrativos: crônica, fábula, lenda, conto, apólogo; intencionalidade; espaços de circulação; suportes; contexto social, e grau de formalidade.	
		Planejar o uso de estratégias argumentativas, a fim de obter os efeitos de sentido e de resposta esperada.	Textos argumentativos: carta de reclamação e de solicitação; estratégias, finalidade, organização, clareza, grau de formalidade.	
		Observar as normas orientadoras de escrita dos gêneros em estudo, com as respectivas particularidades.	Traços distintivos entre carta de solicitação e de reclamação.	
			Correspondência digital: email, sms, whats app, messenger; seleção da linguagem; nível de formalidade; organização textual; uso de imagens, anexos, entre outros.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA: APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICO DISCURSIVIDADE, TEXTUALIDADE E NORMATIVIDADE.	Apropriar-se das convenções da Língua Portuguesa.	Aplicar as regras da ortografia oficial: pontuação e acentuação gráfica, oficiais.	Acentos e sinais gráficos – tipos e usos. Sinais de pontuação: finalidades, e relação com a fala/ escrita.	
	Ler e compreender diversos gêneros textuais, considerando os elementos linguísticos, textuais e discursivos.	Estabelecer concordância entre os elementos que qualificam o nome e seus determinantes.	Elementos qualificadores dos nomes: adjetivos, artigos, pronomes, numerais, e suas flexões.	
	Compreender as diversas formas, assumidas por discursos persuasivos na sociedade, e as finalidades a que se destinam.	Analisar o emprego dos nomes, a partir da intencionalidade do(a) produtor (a) do texto	Concordância nominal.	
	Usar as mídias digitais, para conversar, informar-se, pesquisar, tirar dúvidas, distrair-se, entre outras finalidades.	Reconhecer efeitos de sentido nas repetições intencionais de versos, palavras, expressões e fonemas, nos textos poéticos.	Texto poético: poema, cordel urbano, letra de canção, rap. Recursos e estilo no texto poético. Figuras de linguagem na construção de sentido do texto poético.	
		Identificar os processos de formação de palavras, a partir do recurso da derivação imprópria, e dos neologismos, utilizados em textos argumentativos.	Recursos linguísticos, gráficos e visuais, em gêneros argumentativos: anúncio publicitário, campanha publicitária e resenha crítica; processos de formação de palavras	
		Observar o emprego dos discursos direto e indireto, distinguindo as falas do narrador e das personagens.	Textos narrativos: crônicas, fábulas, lendas, apólogos e demais gêneros; contexto de produção, organização composicional, e marcas linguísticas. Discurso direto e indireto	
		Discutir sobre o uso de advérbios e locuções adverbiais, para marcar o tempo e o espaço nos gêneros em estudo.	Modificadores do verbo: advérbios e suas locuções. Concordância verbal.	
		Analisar os recursos linguísticos, gráficos e visuais (símbolos, imagens), empregados em gêneros textuais argumentativos.	Recursos linguísticos, gráficos e visuais (símbolos, imagens), utilizados em anúncios publicitários e campanhas publicitárias.	
		Distinguir as formas de expressão, utilizadas entre os interlocutores, e as finalidades dos textos de correspondência.	Textos digitais: email, blog, vlog, fanfics, memes, gifs.	
		Discutir sobre o uso da linguagem digital: mais informal, livre, rápida, objetiva.	Adequação vocabular nos textos digitais, o uso do espaço e do tempo na construção do texto.	
		Usar pronomes pessoais, de acordo com o grau de formalidade necessário ao gênero textual, e ao contexto de produção e de leitura.	Colocação pronominal.	
		Estabelecer a concordância nominal e a verbal, para clareza e coerência textuais.	Concordância Nominal, e a Verbal.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
ORALIDADE	Apreciar os gêneros literários do patrimônio artístico cultural brasileiro, refletindo sobre valores e comportamentos sociais, e participando de situações de combate a preconceitos, e atitudes discriminatórias. Produzir textos orais coesos, claros, coerentes e adequados a diferentes situações comunicativas. Participar de situações de comunicação em que sua fala seja ouvida com interesse, desenvolvendo o sentimento de pertença, e promovendo sua autoestima.	Interpretar poemas, a partir de leituras ou das próprias produções, em voz alta, com expressividade, escolhendo os gestos, a entonação, o ritmo e a altura de voz, adequados Valorizar a cena artística estadual e municipal, a partir da escuta e assistência a encenações de textos do teatro pernambucano e do circo. Comparar seqüências narrativas que se assemelhem no enredo, na ambientação, na origem étnica, na linguagem, na extensão, entre outras. Compartilhar experiências pessoais de ordem familiar e do mundo do trabalho, com as demais pessoas da sala de aula, de forma concisa e objetiva.	Textos poéticos: poema, letra de canção de MPB, rap, e cordel urbano. – Herança poética indígena e africana.	
			Texto dramático: comédias e tragédias de domínio público; circo clássico x moderno.	
			Textos narrativos orais ou veiculados em mídias audiovisuais: crônica, conto, fábula, lenda, curta metragem, romance.	
			Gêneros da ordem do relatar: memorial coletivo, relato de experiências – discurso direto e indireto.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
LEITURA	Ler e compreender textos que atendam a diferentes finalidades, e que sejam organizados por disposições gráficas, relacionadas aos propósitos em questão. Apreciar e usar os gêneros literários do patrimônio artístico cultural brasileiro, refletindo sobre valores e comportamentos sociais, e participando de situações de combate a preconceitos e atitudes discriminatórias.	Identificar informações em gráficos e mapas, a partir das imagens, símbolos, cores entre outros elementos. Comparar textos de gêneros distintos, quanto à estrutura, à intencionalidade, aos interlocutores, à ideologia, ao contexto de produção, entre outros elementos estéticos e linguísticos. Reconhecer traços característicos de uma cultura (africana, indígena, europeia), a partir das informações contidas no texto. Analisar, criticamente, mensagens textos, veiculados nos diversos meios de comunicação Identificar tese e argumentos nos textos veiculados, intencionalidade e ideologia. Discernir as orientações ortográficas e de formatação, específicas para cada gênero. Identificar aspectos relevantes na elaboração e na leitura e construção de blog e de vlog	Texto descritivo: gráfico, mapa – códigos e imagens típicos de gráficos e mapas.	
			Texto poético: poema, letra de canção, rap, e cordel urbano. Estratégias de leitura, como mecanismos de interpretação de textos.	
			Texto narrativo: lenda, fábula, crônica, conto, romance que destaquem a herança cultural, e a construção da identidade.	
			Texto argumentativo: notícia, reportagem e documentário/estratégias de manipulação do público-alvo.	
			Estratégias de leitura, como mecanismos de interpretação de textos.	
			Texto argumentativo: artigo de opinião e científico, dissertação. – Traços distintivos entre artigo de opinião, e artigo científico.	
			Texto digital: seleção da linguagem, nível de formalidade, organização textual, uso de imagens, anexos, entre outros.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
PRODUÇÃO TEXTUAL	Produzir textos que atendam a diferentes finalidades, e que sejam organizados por disposições gráficas, relacionadas aos propósitos em questão. Expressar-se poeticamente. Redigir textos narrativos que transfigurem a realidade, estimulando a imaginação, a criatividade, a fantasia, abordando temas diversos. Produzir textos coesos, claros, coerentes, e adequados a diferentes situações comunicativas.	Reconhecer e produzir mapas e gráficos, usando os códigos apropriados. Reconhecer os elementos que estruturam o texto poético. Usar recursos linguísticos, próprios do texto jornalístico. Escrever textos narrativos, utilizando, adequadamente, a língua, de acordo com o grau de formalidade necessário à compreensão do leitor. Apresentar opiniões ou declarações sobre determinada matéria, publicada em jornais ou revistas, utilizando argumentos convincentes, esclarecedores. Elaborar textos a serem veiculados na Internet, observados os princípios da veracidade, objetividade, e de respeito aos direitos humanos. Usar recursos linguísticos responsáveis pela coesão do texto. Empregar os tempos verbais, de acordo com as orientações da norma culta. Discernir em que circunstâncias, e como se faz a concordância nominal, e a verbal.	Texto descritivo: gráfico, mapa. Texto poético: poema, cordel urbano, letra de canção, rap. – Estruturação de recursos expressivos Textos informativos: notícia, reportagem e documentário. Adequação dos formatos à produção textual. Textos narrativos: lenda, fábula, crônica, conto, romance. Texto argumentativo: dissertação, artigo de opinião, artigo científico. Traços distintivos entre artigo de opinião e científico. Texto digital: Blog/Vlog – seleção da linguagem; nível de formalidade, organização textual, uso de imagens, anexos, entre outros. Aspectos gerais da produção textual – Coesão e coerência. Aspectos gerais da produção textual: flexões verbais Aspectos gerais da produção textual. –Emprego de concordância nominal e verbal.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA: APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICO	Apropriar-se das convenções da Língua Portuguesa. Conversar , informar-se, pesquisar, tirar dúvidas, distrair-se, utilizando os meios digitais. Ler e compreender DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS, CONSIDERANDO OS ELEMENTOS LINGÜÍSTICOS, TEXTUAIS E DISCURSIVOS. Compreender as diversas formas, assumidas por discursos persuasivos na sociedade, e as finalidades a que se destinam. Usar as mídias digitais, para conversar, informar-se, pesquisar, tirar dúvidas, distrair-se, entre outras finalidades.	Aplicar as regras de ortografia e acentuação gráfica. Organizar o texto em frases e parágrafos, utilizando os recursos de pontuação no final, e no interior de frases. Flexionar os determinantes do nome, de acordo com a norma padrão da língua. Identificar informações em gráficos e mapas, a partir das imagens, símbolos, cores entre outros elementos. Identificar os recursos de estilo, presentes nos textos poéticos, de cordel, africanos e nas canções (rima, ritmo, musicalidade, aliteração, repetição, metáfora, comparação). Identificar , no sintagma nominal, os termos determinados e determinantes, e no verbal, os núcleos e seus modificadores. Reconhecer o nível da linguagem, o grau de formalidade, entre outros elementos na organização textual. Discutir sobre o uso da linguagem digital: mais informal, livre, rápida, objetiva – e de recursos, como símbolos, gírias, emotions, winks, email, blog, vlog, fanfics, memes, gifs, animações, fontes e cores, reduções vocabulares, siglas, entre outros. Diferenciar os textos em estudo, a partir da organização composicional da forma de abordagem, e do posicionamento do produtor. Usar elementos que propiciem a coesão entre as partes de um texto.	Acentos gráficos – tipos e usos. –Sinais de pontuação. Finalidades. Elementos qualificadores e determinantes dos nomes: adjetivos, artigos, pronomes, numerais, e suas flexões Texto descritivo: gráfico, mapa. Concordância nominal. Texto poético: poema, cordel urbano, letra de canção, rap; – figuras de linguagem; elementos articuladores. Texto narrativo: lenda, fábula, conto, crônica e romance. – Flexões de nomes e verbos: concordância nominal, e a verbal. Texto argumentativo: reportagem e documentário. – Grau de formalidade, tipos de discurso, interlocutores, finalidade e intencionalidade. Texto digital: mensagem de texto por e-mail e em blogs vlog, fanfics, memes, gifs, e sticker. – Adequação vocabular; processos de formação de palavras. Texto narrativo: relato de experiências, diário pessoal. Aspectos gerais da produção textual – Coesão e coerência textual. Conectivos. Sintagmas nominal e verbal.	

Fonte: Os Autores

4.11 Matemática

Desde a consolidação de antigas civilizações, o conhecimento matemático emergiu da necessidade de resolver os problemas que inquietavam a humanidade no exercício das práticas sociais. A construção desses saberes sempre esteve alicerçada na observação, na experimentação, e no teste dos conhecimentos já adquiridos.

Na EJA, a construção do conhecimento matemático formal poderá apoiar-se nos mesmos princípios citados anteriormente. Afinal, os(as) estudantes dessa modalidade de ensino, já possuem experiências de vida, e atuação em diferentes contextos da vida em sociedade. E, muitas dessas vivências têm uma relação íntima com a matemática escolar.

O perfil dos(as) estudantes que integram a EJA vem-se modificando nos últimos anos. Na Rede Municipal de RMER, cada vez mais, depara-se com um grande percentual de jovens (muitos deles(as) na adolescência) em interação com uma parcela menor, formada por adultos(as) e idosos(as) nas salas de aula. A matrícula desses(as) estudantes na modalidade, muitas vezes, justifica-se pelo desajuste no ensino regular, e pela falta de oportunidade para completude da escolarização na idade adequada, entre outros motivos. Além disso, o foco de interesse dos(as) estudantes da EJA é muito diverso, tais como: ascender social e profissionalmente, em função da conclusão da escolaridade; interagir com outras pessoas; ocupar tempo livre; dentre outros motivos. Por isso, faz-se necessário repensar/ressignificar as práticas docentes, para atender tais anseios e favorecer a interação entre estudantes das eras analógica e digital.

Por outro lado, as aulas de Matemática podem aproximar-se de situações plausíveis na realidade dessas pessoas, em suas relações com os outros e com o mundo, pois já exercem atividades remuneradas, e atuam nos contextos, onde estão inseridas (na comunidade, na igreja, na família e no trabalho), para que produzam significados, em relação aos conhecimentos matemáticos, adquiridos na escola.

Outro grande desafio que se apresenta ao(à) professor(a) para o ensino da Matemática a jovens, adultos(as) e idosos(as), consiste em promover um diálogo mais democrático, inclusivo e atraente, para que esses(as) estudantes se instrumentalizem, e sintam-se capazes de mobilizar os próprios conhecimentos matemáticos, em situações que extrapolam aquelas que são, convencionalmente, propostas na sala de aula.

O incentivo às posturas mais ativas e críticas, bem como o estímulo ao exercício da exposição oral, e ao da argumentação, nas aulas de Matemática, são boas práticas que podem contribuir no que tange aos aspectos que repercutem minimizar a baixa frequência, a evasão, a desistência e a reprovação. De acordo com a Secretaria de Educação da Prefeitura do Recife (2015a, p. 186), é importante “analisar o papel dos sujeitos da EJA, seus modos próprios de reinventar a didática cotidiana, desafiando-os a novas buscas e conquistas”.

Nesse sentido, para atribuir vida ao currículo de Matemática, é preciso promover situações didáticas que valorizem os repertórios de conhecimento, trazidos pelos (as) estudantes às salas de aulas, situações essas que encorajem as práticas da autonomia e de libertação das distorções, acerca da construção dos conhecimentos matemáticos e, finalmente, que mobilizem os(as) educandos(as), ao ponto de se sentirem confiantes, quanto à progressão das aprendizagens em sala de aula, em uma perspectiva mais próxima da pedagogia freiriana (FREIRE, 1967).

Na RMER, a finalidade do componente curricular Matemática na formação dos(as) jovens, adultos(as) e idosos(as), consiste em discutir, acerca da natureza do conhecimento matemático, as características que os distinguem dos demais, e aplicabilidade prática em contextos realísticos e da semirrealidade, por meio da experimentação, modelagem e resolução de problemas.

Desse modo, os projetos didáticos apresentam potencial para o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar, a fim de favorecer a articulação com os conhecimentos de outros componentes curriculares (RECIFE. Prefeitura. Secretaria de Educação, 2015a), objetivando a garantia dos direitos de aprendizagem, associados aos diferentes eixos da Matemática (Números e Operações; Geometria; Pensamento Algébrico; Grandezas e Medidas; Estatística e Probabilidade).

Ainda de acordo com a Secretaria de Educação da Prefeitura do Recife (2015a, p. 186):

a mera seleção de conteúdos não assegura o desenvolvimento da prática educativa consistente. Para a mudança desejada na prática docente, espera-se que seja garantida a relação entre a teoria e a prática, entre o conteúdo e as formas, entre o lógico e o histórico.

Nessa perspectiva, a história da Matemática, como contexto, para situar a origem e a evolução do seu conhecimento, produzido pela humanidade, é extremamente relevante para o contexto da atividade matemática do(a) estudante. Assim, como a Etnomatemática pode trazer grandes descobertas sobre fazeres matemáticos, muito particulares, em comparação com a matemática pessoal, construída pelos(as) estudantes da EJA.

Para a organização do ensino da Matemática nas fases I e II da Educação de Jovens e Adultos, a matriz curricular apresenta os eixos:

- a) estatística e probabilidade;
- b) geometria;
- c) grandezas e medidas;
- d) números e operações;
- e) pensamento algébrico.

Na EJA, o desenvolvimento das práticas pedagógicas precisa investir na contextualização dos conteúdos/saberes, bem como a implementação de metodologias ativas, e a diversificação das situações de ensino e aprendizagem, privilegiando o protagonismo dos(as) estudantes, mas sem perder de vista a vigilância epistemológica.

QUADRO 53 – MATEMÁTICA – MÓDULO I

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE	Ler, interpretar e transpor informações em diversas situações e configurações (do tipo: anúncios, gráficos, tabelas, propagandas), utilizando-as na compreensão de fenômenos sociais e na comunicação, agindo de forma efetiva na realidade em que vive. Formular questões, coletar, organizar, classificar e construir representações próprias para a comunicação de dados coletados.	Formular questões sobre aspectos sociais que gerem pesquisas e observações, para coletar dados (quantitativos e/ou qualitativos). Coletar e classificar dados, identificando diferentes categorias. Construir e preencher tabelas para organização e classificação de dados, utilizando contagens. Construir gráficos de barras ou colunas (por exemplo: com apoio de objetos físicos, representações pictóricas, papel quadriculado ou softwares). Comparar dois conjuntos de dados, apresentados em tabelas e gráficos. Identificar, em gráficos, uma categoria, sendo dada uma frequência, e identificar a frequência, sendo dada uma categoria.	Elaboração de questões de pesquisa.	
			Coleta e classificação de dados.	
			Construção e preenchimento de tabelas.	
			Construção de gráficos (barras e colunas).	
			Comparação de dados coletados.	
			Leitura e interpretação de gráficos.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
GEOMETRIA	Ampliar a compreensão do espaço, identificando, representando e classificando formas geométricas, observando seus elementos, suas propriedades e suas relações.	Relacionar a representação de figuras espaciais a objetos do mundo real. Descrever , comparar e classificar figuras planas ou espaciais por características comuns, apresentadas em diferentes disposições, nomeando-as (quadrado, triângulo, retângulo, losango, círculo, cubo, bloco retangular, pirâmide, cilindro e cone). Descrever , informalmente, características de prismas (incluindo a associação de cubos, a blocos retangulares) e pirâmides, reconhecendo faces e vértices. Descrever , informalmente, características de uma figura plana, identificando número de lados e de vértices (por exemplo, identificar o número de vértices – ou “pontas” – de um quadrado). Reconhecer quadrados, retângulos e triângulos em diferentes disposições (por rotação e/ou translação). Relacionar faces de cubos, blocos retangulares, outros prismas, e pirâmides, a figuras planas. Descrever caminhos, recorrendo a termos, como paralelos, transversais, perpendiculares, direita, esquerda. Identificar e descrever a localização e a movimentação de objetos no espaço, identificando mudanças de direções, e considerando mais de um referencial.	Associação de figuras espaciais, e objetos do mundo físico. Figuras planas e espaciais. Caracterização de prismas e pirâmides. Caracterização de figuras planas. Identificação de figuras planas. Relação entre faces de prismas e de pirâmides, a figuras planas. Descrição de caminhos. Localização e movimentação de objetos no espaço.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
GRANDEZAS E MEDIDAS	Compreender a ideia de diversidade de grandezas, suas respectivas unidades de medidas, e os instrumentos adequados, para medi-las por meio da resolução de problemas.	Compreender a necessidade das grandezas para o estabelecimento de comparações (por exemplo: para se comparar dois objetos entre si, é necessário considerar uma grandeza, como referência – comprimento, massa). Reconhecer a relação entre o tamanho da unidade escolhida, e o número obtido na contagem. Selecionar , adequadamente, instrumentos de medida, e utilizá-los com a compreensão no processo de medição. Medir e comparar comprimentos, utilizando unidades não convencionais (palmo da mão, palitos, pedaços de barbante, entre outros.). Comparar e ordenar comprimentos horizontais, verticais e de contornos de figuras (formadas por linhas retas e curvas), por medição, utilizando metros e centímetros, reconhecendo a relação entre um metro e 100 centímetros. Realizar estimativas de medida de comprimento, tempo, massa e capacidade. Realizar conversões simples entre unidades de medida convencionais mais comuns de comprimento (metro e centímetro), massa (grama, quilograma, miligrama e tonelada), e capacidade (litro e mililitro).	Noção de grandeza. Relação entre unidade de medida e número, obtido na medição. Medição. Instrumentos de medida. Unidades não convencionais. Comparação e ordenação de comprimentos. Estimativas de medidas.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
GRANDEZAS E MEDIDAS		Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de comprimento, tempo, massa e capacidade. Comparar áreas de duas figuras planas, recorrendo às relações entre elas, ou à decomposição e composição. Ler hora cheia (três horas, seis horas, entre outras.), meia hora (dez horas e meia, entre outras.), e quartos de hora (cinco horas e quinze minutos, entre outras), em relógio analógico e digital. Identificar e registrar tempo de início e fim de um evento, usando notação analógica e digital. Propor diferentes trocas de valores, usando cédulas e/ou moedas. Resolver problemas compreendendo o significado de troco em transações, envolvendo valores monetários.	Conversões de unidades de medidas.	
			Problemas com grandezas.	
			Comparação de áreas.	
			Leitura de relógios.	
			Intervalos de tempo.	
			Equivalência de valores monetários.	
			Significado de troco.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
NÚMEROS E OPERAÇÕES	Utilizar, habitualmente, procedimentos de cálculo mental e cálculo escrito (técnicas operatórias), selecionando as formas mais adequadas, para realizar o cálculo em função do contexto, dos números e das operações, envolvidas em situações diversas, relacionadas à vida cotidiana, aplicando noções matemáticas e procedimentos de resolução de problemas, individual, e coletivamente.	Reconhecer números no contexto diário. Reconhecer, ler, escrever, comparar e ordenar números naturais pela observação das escritas numéricas. Reconhecer números ordinais do 1º ao 50º, em situações cotidianas, com o recurso à simbologia. Estimar quantidades, usando diferentes estratégias. Reconhecer frações unitárias usuais (um meio, um terço, um quarto e um décimo) de quantidades contínuas ou discretas, em situações cotidianas, sem recurso à notação fracionária. Reconhecer números decimais em situações do cotidiano. Representar, simbolicamente, adições e subtrações, e elaborar problemas oralmente, utilizando representações, sem explorar o algoritmo formal. Representar, simbolicamente, a multiplicação, com fatores de um algarismo, ou com dos fatores com dois algarismos, e outro com um algarismo, sem explorar o algoritmo formal.	Números no cotidiano.	
			Leitura e escrita de números.	
			Comparação de números.	
			Números ordinais.	
			Estimativa.	
			Frações.	
			Números decimais.	
			Representação simbólica de adições e subtrações.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
NÚMEROS E OPERAÇÕES		Resolver e elaborar problemas aditivos, envolvendo os significados de juntar e acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, e comparar e completar quantidades, em situações cotidianas, utilizando o cálculo mental. Resolver e elaborar problemas de multiplicação, oralmente, envolvendo as ideias de adição de parcelas iguais, elementos, apresentados em disposição retangular, proporcionalidade, em situações cotidianas, utilizando o cálculo mental. Resolver e elaborar problemas de divisão, oralmente, envolvendo as ideias de repartir uma coleção em partes iguais, e a determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra, em situações cotidianas, e utilizando o cálculo mental. Encontrar mais de uma solução para problemas que apresentam várias soluções. Efetuar adição e subtração por meio de estratégias de cálculo mental, representando – as em linguagem simbólica, por meio de diferentes formas de registro. Efetuar multiplicação e divisão por meio de estratégias de cálculo mental, representando – as em linguagem simbólica, por meio de diferentes formas de registro. Relacionar adição e subtração, bem como multiplicação e divisão, como operações inversas.	Representação simbólica de multiplicações.	
			Problemas aditivos.	
			Problemas, envolvendo a multiplicação.	
			Problemas, envolvendo a divisão.	
			Problemas com mais de uma solução.	
			Cálculo de adição e subtração.	
			Cálculo de multiplicação e divisão.	
			Operações inversas.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / SABERES	BIMESTRES
PENSAMENTO ALGÉBRICO	Estabelecer critérios, para agrupar, classificar e ordenar objetos, considerando diferentes atributos. Desenvolver as ideias de generalização e regularidade, em seqüências numéricas, ou de figuras, e no trabalho com números naturais.	Criar categorias de atributos, tais como formato, tamanho, entre outras, de coleções de objetos, para agrupar, classificar e ordenar objetos, ou representações por figuras. Compreender a noção de regularidade, a partir da construção e ordenação de uma seqüência numérica, crescente ou decrescente. Descrever, completar e elaborar uma seqüência numérica, ou formada por figuras Reconhecer que todo número par termina em 0, 2, 4, 6 ou 8. Identificar que a soma de dois números pares resulta em número par.	Classificação de atributos.	
			Regularidade.	
			Seqüências.	
			Caracterização dos números pares.	
			Propriedade dos números pares.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE	Reconhecer e produzir informações, a partir de realização de pesquisas para coleta, organização e representação de dados, de forma crítica e criativa, em diferentes contextos (meio ambiente, diversidade e tecnologia), e em diferentes situações.	Compreender as ideias de população e amostra.	Elaboração de questões de pesquisas, e coleta de dados.	
		Coletar dados de um evento, durante um período de tempo (horas, dias, semanas, meses ou anos), e apresentá-los em tabelas e gráfico de linha.	População e amostra.	
		Construir tabelas, gráficos de barras ou colunas (por exemplo: com apoio de objetos físicos, representações pictóricas, papel quadriculado ou softwares).	Dados em intervalos de tempo.	
		Comparar dois conjuntos de dados, apresentados em tabelas e gráficos.	Elaboração de tabelas e gráficos.	
		Resolver e elaborar problemas, a partir das informações de uma tabela, ou de um gráfico de colunas, de barras ou de linha.	Comparação de conjunto de dados.	
		Converter representações de conjunto de dados, apresentados em tabela para representação gráfica, e vice-versa.	Problemas, envolvendo tabelas e gráficos.	
		Ler e interpretar diferentes tipos de gráfico (gráficos de colunas e barras, pictogramas, cartogramas, gráficos de linha e de setores).	Conversão de representações.	
		Reconhecer os elementos de um gráfico de colunas, barras e linha (eixos, título, fonte, entre outros).	Leitura e interpretação de gráficos.	
		Analisar , criticamente, os dados, apresentados em tabelas ou gráficos.	Elementos de um gráfico.	
		Compreender , intuitivamente, a ideia de média aritmética de um conjunto de dados.	Análise de gráficos.	
			Média aritmética	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
GEOMETRIA	Ampliar a compreensão do espaço, identificando, representando e classificando formas geométricas, observando seus elementos, suas propriedades, e suas relações.	Relacionar a representação de figuras espaciais a objetos do mundo real.	Associação de figuras espaciais a objetos do mundo físico.	
		Descrver , comparar e classificar figuras planas ou espaciais por características comuns, apresentadas em diferentes disposições, nomeando-as (quadrado, triângulo, retângulo, losango, círculo, cubo, bloco retangular, pirâmide, cilindro e cone)	Comparação e classificação de figuras planas e espaciais.	
		Reconhecer pares de figuras iguais (congruentes), apresentadas em diferentes disposições (por translação, rotação ou reflexão), e descrever a transformação com suas próprias palavras.	Reconhecimento de figuras, obtidas por simetrias.	
		Identificar eixos de simetria em figuras planas.	Eixos de simetria.	
		Reconhecer quadrados, retângulos e triângulos em diferentes disposições (por rotação e/ou translação).	Identificação de figuras planas.	
		Analisar e comparar figuras planas e espaciais por seus atributos (por exemplo: número de lados ou vértices, número de faces, tipo de face, entre outros).	Elementos de figuras planas.	
		Construir modelos de sólidos a partir de planificações.	Planificação.	
		Associar a planificação de figuras espaciais a suas representações.	Construção de sólidos geométricos.	
		Construir modelos de sólidos, a partir de planificações.	Ângulo.	
		Associar ângulo a giro ou mudança de direção, e reconhecer ângulo de um quarto de volta, de meia volta, e de uma volta.	Ângulo reto.	
		Reconhecer ângulos retos.	Deslocamentos no espaço.	
		Descrver e construir deslocamentos que utilizem medidas de ângulos.		

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES
GRANDEZAS E MEDIDAS.	Compreender a ideia de diversidade de grandezas, suas respectivas unidades de medidas, e os instrumentos adequados, para medi-las por meio da resolução de problemas.	Demonstrar entendimento de atributos, como comprimento, área, massa e volume, e selecionar a unidade adequada, para medir cada atributo	Noção de grandeza.	
		Ler horas em relógio analógico e digital.	Leitura de relógios.	
		Identificar e registrar tempo de início e fim de um evento.	Intervalos de tempo.	
		Comparar a duração de eventos.		
		Usar o minuto, como unidade de medida, para avaliar passagem de tempo (exemplo: o tempo gasto em minutos para ir de casa até a escola).	Comparação de intervalos de tempo	
		Utilizar instrumentos de medida com a compreensão do processo de medição, e das características do instrumento escolhido.	Medida de tempo.	
		Comparar capacidades de recipientes de diferentes formas e tamanhos.	Instrumentos de medida.	
		Usar unidades convencionais de medida, para medir comprimentos (metro e centímetro).	Comparação de capacidades.	
		Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de tempo, comprimento, massa, capacidade e valor monetário.	Medição de comprimentos.	
		Compreender a noção de perímetro.	Problemas com grandezas.	
		Estimar e determinar o perímetro de figuras planas, usando unidade convencional.	Noção de perímetro.	
		Realizar estimativas de medidas de comprimento, massa e capacidade.	Estimativa e cálculo do Perímetro.	
		Ordenar itens por medidas de capacidade (quantidade de líquido ou de grãos, por exemplo).	Estimativas.	
		Comparar áreas de figuras poligonais, desenhadas em malha quadriculada, pela contagem de quadradinhos, e metade de quadradinhos.	Ordenação de medidas.	
			Comparação de áreas em malhas.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
NÚMEROS E OPERAÇÕES.	Utilizar , habitualmente, procedimentos de cálculo mental e cálculo escrito (técnicas operatórias), selecionando as formas mais adequadas, para realizar o cálculo em função do contexto, dos números e das operações, envolvidas em situações diversas, relacionadas à vida cotidiana, aplicando noções matemáticas, e procedimentos de resolução de problemas, individual e coletivamente.	Reconhecer , ler, escrever, comparar e ordenar números naturais pela observação das escritas numéricas.	Comparação e ordenação de números.	
		Ler e escrever números naturais com dois, três, quatro, ou mais dígitos.	Leitura e escrita de números.	
		Reconhecer que uma unidade dividida em 10 partes iguais, cada parte corresponde a um décimo; que 1 unidade dividida em 100 partes iguais, cada parte corresponde a um centésimo, e que uma unidade dividida em 1.000 partes, cada parte corresponde a um milésimo.	Décimos, centésimos e milésimos.	
		Perceber que 1 unidade corresponde a 10 décimos ou a 100 centésimos, ou ainda, a 1.000 milésimos dessa unidade.	Relação entre a unidade e suas partes.	
		Reconhecer a representação simbólica de décimos, centésimos e milésimos.	Representação simbólica de decimais.	
		Estimar a quantidade de elementos de uma coleção (por exemplo: em um estádio de futebol em dia de jogo importante, cabem, mais ou menos, 50.000 pessoas?).	Estimativa.	
		Representar , simbolicamente, adições e subtrações, e elaborar problemas, utilizando essas representações, sem explorar o algoritmo formal.	Representação de adições e subtrações.	
		Representar , simbolicamente, a multiplicação com fatores de um algarismo, ou com um dos fatores com dois algarismos, e outro com um algarismo, sem explorar o algoritmo formal.	Representação de multiplicações.	
		Resolver e elaborar problemas aditivos, envolvendo os significados de juntar e acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, e comparar e completar quantidades, em situações cotidianas, utilizando o cálculo mental.		

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
NÚMEROS E OPERAÇÕES.		Resolver e elaborar problemas de multiplicação, envolvendo as ideias de adição de parcelas iguais, elementos, apresentados em disposição retangular, proporcionalidade, em situações cotidianas, utilizando o cálculo mental. Resolver e elaborar problemas de divisão, envolvendo as ideias de repartir uma coleção em partes iguais, e a determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra, em situações cotidianas, e utilizando o cálculo mental. Encontrar mais de uma solução a problemas que apresentem várias soluções. Efetuar adição e subtração por meio de estratégias de cálculo mental, representando-as em linguagem simbólica por meio de diferentes formas de registro. Efetuar multiplicação e divisão por meio de estratégias de cálculo mental, representando-as em linguagem simbólica, por meio de diferentes formas de registro. Reconhecer e utilizar a comutatividade e a associatividade da adição na resolução de um problema, para facilitar os cálculos (por exemplo: situações de compra em feira, em que se compram três ou mais mercadorias). Resolver e elaborar problemas, envolvendo a determinação de porcentagens (por exemplo: determinar 10% de 1 000 reais), (10%, 5%, 20%, 25%, 50%, 75% e 100%).	Problemas aditivos.	
			Problemas, envolvendo a multiplicação.	
			Problemas, envolvendo a divisão.	
			Problemas com mais de uma solução.	
			Cálculo de adição e subtração.	
			Cálculo de multiplicação e divisão.	
			Propriedades comutativa e associativa.	
			Porcentagem	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
PENSAMENTO ALGÉBRICO	Estabelecer critérios, para agrupar, classificar e ordenar objetos, considerando diferentes atributos. Desenvolver as ideias de generalização e regularidade, em seqüências numéricas, ou de figuras, e no trabalho, com números naturais.	Criar categorias de atributos, como formato, tamanho, entre outros, de coleções de objetos, para agrupar, classificar e ordenar objetos, ou representações por figuras. Compreender a noção de regularidade, a partir da construção e ordenação de uma seqüência numérica, crescente ou decrescente. Descrever, completar e elaborar uma seqüência numérica, ou formada por figuras. Reconhecer o padrão que está associado à multiplicação por 10, por 100 ou por 1000. (Ex: perceber que todo número, multiplicado por 10, termina em zero). Perceber relações (diretas e inversas) de variações entre grandezas (Por exemplo: um trabalho é realizado por um determinado número de pessoas em algumas horas. Se esse trabalho for realizado por um número maior (ou menor) de pessoas, vai levar mais, ou menos tempo, para ser concluído?).	Classificação de atributos.	
			Regularidades.	
			Seqüências.	
			Multiplicação por potências de dez.	
			Varição entre grandezas.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE.	Reconhecer e produzir informações, a partir de realização de pesquisas para coleta, organização e representação de dados, de forma crítica e criativa, em diferentes contextos (meio ambiente, diversidade e tecnologia), e em diferentes situações.	Coletar dados de um evento durante um período de tempo (horas, dias, semanas, meses ou anos), e apresentá-los em tabelas e gráfico de linha.	Coleta de dados.	
		Descrver dados e elaborar representações apropriadas (listas, tabelas ou gráficos).	Descrição de dados.	
		Ler e interpretar diferentes tipos de gráfico (gráficos de colunas e barras, pictogramas, cartogramas, gráficos de linha e de setores).	Leitura e interpretação de gráficos.	
		Comparar dois conjuntos de dados, apresentados em tabelas e gráficos.	Comparação de dados.	
		Resolver e elaborar problemas, a partir das informações de uma tabela, ou de um gráfico de colunas, de barras ou de linha.	Problemas, envolvendo gráficos e tabelas.	
		Reconhecer os elementos de um gráfico de colunas, barras e linha (eixos, título, fonte, entre outros).	Elementos de um gráfico	
		Analisar , criticamente, os dados, apresentados em tabelas ou gráficos.	Análise crítica de dados.	
		Compreender a ideia de moda, como aquilo que é mais típico em um conjunto de dados.	Moda.	
		Usar a média, para comparar dois conjuntos de dados.	Média.	
		Discutir a ideia intuitiva de chance de ocorrência de um resultado, a partir da análise das possibilidades.	Noção de chance.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
GEOMETRIA	Ampliar a compreensão do espaço, identificando, representando e classificando formas geométricas, observando seus elementos, suas propriedades e suas relações.	Reconhecer pares de figuras iguais (congruentes), apresentadas em diferentes disposições (por translação, rotação ou reflexão), e descrever a transformação com suas próprias palavras.	Reconhecimento de figuras, obtidas por simetrias.	
		Identificar eixos de simetria em figuras planas.	Eixos de simetria.	
		Reconhecer quadrados, retângulos e triângulos em diferentes disposições (por rotação e/ou translação).	Reconhecimento de figuras planas.	
		Relacionar faces de cubos, blocos retangulares, outros prismas e pirâmides, a figuras planas.	Relação entre faces de sólidos, e figuras planas.	
		Descrver caminhos, recorrendo a termos, tais como: paralelos, transversais, perpendiculares, direita, esquerda.	Descrição de caminhos.	
		Identificar e descrever a localização, e a movimentação de objetos no espaço, identificando mudanças de direções, e considerando mais de um referencial.	Localização e movimentação de objetos no espaço.	
		Caracterizar quadrados e retângulos pelos seus lados e ângulos.	Caracterização de quadrados e retângulos	
		Classificar triângulos, quanto aos lados (escaleno, equilátero e isósceles), e quanto aos ângulos (acutângulo, retângulo e obtusângulo).	Classificação de triângulos.	
		Diferenciar reta, semirreta e segmento de reta.	Reta, semirreta e segmento de reta.	
		Reconhecer a caracterização de um polígono e suas denominações (triângulo, quadrilátero, pentágono, hexágono e octógono).	Caracterização de polígonos.	
		Desenhar figuras, obtidas por simetria de translação, rotação e reflexão.	Desenho de figuras, obtidas por simetrias.	
		Localizar pontos ou objetos, usando pares ordenados de números e/ ou letras, em desenhos, representados em malhas quadriculadas.	Pares ordenados.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
GRANDEZAS E MEDIDAS	Compreender a ideia de diversidade de grandezas, suas respectivas unidades de medidas, e os instrumentos adequados, para medi-las por meio da resolução de problemas.	Reconhecer as grandezas de comprimento, área, massa, capacidade, volume e temperatura, e selecionar a unidade adequada, para medir cada grandeza. Comparar a duração de eventos. Utilizar instrumentos de medida com a compreensão do processo de medição, e das características do instrumento escolhido. Utilizar instrumentos de medida com a compreensão do processo de medição, e das características do instrumento escolhido. Comparar capacidades dos recipientes de diferentes formas e tamanhos. Usar unidades convencionais de medida, para medir comprimentos (metro e centímetro). Comparar e ordenar comprimentos horizontais, verticais, e de contornos de figuras, formadas por linhas retas e curvas, por medição, utilizando metros e centímetros, reconhecendo a relação entre 1 metro e 100 centímetros. Reconhecer a relação entre a unidade escolhida, e o número, obtido na medição de comprimentos, massas e capacidades (metro e centímetro, quilograma e grama, litro e mililitro).	Reconhecimento de grandezas.	
			Duração de eventos.	
			Medida de tempo.	
			Instrumentos de medida.	
			Medição.	
			Comparação de capacidades.	
			Unidades de medida.	
			Comparação de comprimentos.	
			Relação entre unidade e número.	
			Estimativa de medidas.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
GRANDEZAS E MEDIDAS		Realizar estimativas de medida de tempo, comprimento, massa e capacidade. Realizar conversões simples entre unidades de medidas convencionais mais comuns de comprimento (metro e centímetro), massa (grama e quilograma), e capacidade (litro e mililitro), como, por exemplo: meio metro equivale a cinquenta centímetros). Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de tempo, comprimento, área, massa, capacidade, e valor monetário. Comparar áreas de duas figuras planas, recorrendo às relações entre elas, ou à decomposição e composição. Reconhecer que duas figuras podem ter a mesma área, mas não serem necessariamente congruentes. Determinar, experimentalmente, usando cubos, o volume de um prisma retangular. Distinguir entre massa e peso, e compreender as ideias de volume e densidade. Desenvolver estratégias, para estimar e comparar a medida da área de retângulos, triângulos, e outras figuras poligonais, utilizando malhas. Compreender o significado de um metro quadrado, e de um centímetro quadrado, para comparar áreas. Determinar a medida do perímetro de quadriláteros, triângulos e outros polígonos, representados em malhas quadriculadas. Compreender o uso de escalas, e medir distâncias, usando escalas em mapas.	Conversão de unidades de medida.	
			Problemas, envolvendo grandezas	
			Comparação de áreas.	
			Dissociação entre superfície e área	
			Volume do prisma.	
			Distinção massa-peso.	
			Área de figuras poligonais.	
			Metro quadrado e centímetro quadrado.	
			Perímetro.	
			Escalas.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
NÚMEROS E OPERAÇÕES	Utilizar, habitualmente, procedimentos de cálculo mental e cálculo escrito (técnicas operatórias), selecionando as formas mais adequadas, para realizar o cálculo, em função do contexto, dos números e das operações, envolvidas em situações diversas, relacionadas à vida cotidiana, aplicando noções matemáticas, e procedimentos de resolução de problemas, individual e coletivamente.	Reconhecer, ler, escrever, comparar e ordenar números naturais pela observação das escritas numéricas. Ler e escrever números naturais com dois, três, quatro ou mais dígitos. Identificar e representar frações menores e maiores que a unidade. Relacionar frações equivalentes em situação contextualizada. Associar a representação simbólica de uma fração às ideias de parte de um todo e de divisão. Representar, simbolicamente, adições e subtrações, e elaborar problemas, utilizando essas representações, sem explorar o algoritmo formal. Representar, simbolicamente, a multiplicação com fatores de um algarismo, ou com um dos fatores com dois algarismos, e outro com um algarismo, sem explorar o algoritmo formal. Resolver e elaborar problemas aditivos, envolvendo os significados de juntar e acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, e comparar e completar quantidades, em situações cotidianas, utilizando o cálculo mental. Resolver e elaborar problemas de multiplicação em linguagem verbal, envolvendo as ideias de adição de parcelas iguais, elementos, apresentados em disposição retangular, proporcionalidade, em situações cotidianas, utilizando o cálculo mental.	Comparação e ordenação de números. Leitura e escrita de números. Frações Equivalência de frações. Representação simbólica de frações. Representação simbólica de adições e subtrações. Representação simbólica de multiplicações. Problemas aditivos. Problemas, envolvendo multiplicação.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
NÚMEROS E OPERAÇÕES	Resolver e elaborar problemas de divisão, envolvendo as ideias de repartir uma coleção em partes iguais, e a determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra, em situações cotidianas, e utilizando o cálculo mental. Encontrar mais de uma solução a problemas que apresentam várias soluções. Efetuar adição e subtração por meio de estratégias de cálculo mental, representando-as em linguagem simbólica por meio de diferentes formas de registro. Efetuar multiplicação e divisão por meio de estratégias de cálculo mental, representando-as em linguagem simbólica por meio de diferentes formas de registro. Relacionar adição e subtração, bem como multiplicação e divisão, como operações inversas. Resolver e elaborar problema contextualizado, envolvendo a multiplicação de uma fração por um número natural. Relacionar números racionais (representações fracionárias e decimais) positivos, a pontos na reta numérica, e vice-versa. Comparar e ordenar números na representação decimal, usados em diferentes contextos. Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, à décima parte, quarta parte, metade, três quartos, entre outras, em situações cotidianas.	Resolver e elaborar problemas de divisão, envolvendo as ideias de repartir uma coleção em partes iguais, e a determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra, em situações cotidianas, e utilizando o cálculo mental. Encontrar mais de uma solução a problemas que apresentam várias soluções. Efetuar adição e subtração por meio de estratégias de cálculo mental, representando-as em linguagem simbólica por meio de diferentes formas de registro. Efetuar multiplicação e divisão por meio de estratégias de cálculo mental, representando-as em linguagem simbólica por meio de diferentes formas de registro. Relacionar adição e subtração, bem como multiplicação e divisão, como operações inversas. Resolver e elaborar problema contextualizado, envolvendo a multiplicação de uma fração por um número natural. Relacionar números racionais (representações fracionárias e decimais) positivos, a pontos na reta numérica, e vice-versa. Comparar e ordenar números na representação decimal, usados em diferentes contextos. Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, à décima parte, quarta parte, metade, três quartos, entre outras, em situações cotidianas.	Problemas, envolvendo divisão. Problemas com mais de uma solução. Cálculo de adição e subtração. Cálculo de multiplicação e divisão. Operações inversas. Multiplicação de fração por natural. Números racionais na reta numérica. Comparação e ordenação de números decimais. Porcentagem.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
PENSAMENTO ALGÉBRICO	Desenvolver as ideias de generalização e regularidade.	Criar categorias de atributos, tais como: formato, tamanho, entre outros, de coleções de objetos.	Classificação de atributos.	
	Compreender a noção de equivalência, na determinação do elemento desconhecido em uma igualdade, ou desigualdade matemática, e resolver problemas, envolvendo essas ideias.	Compreender a noção de regularidade, a partir da construção e ordenação de uma sequência numérica crescente ou decrescente.	Regularidades.	
	Desenvolver o pensamento funcional, explorando a noção de proporcionalidade, e de variação entre grandezas.	Reconhecer que, se adicionarmos um valor a uma das parcelas de uma adição, o resultado também será acrescido desse mesmo valor.	Propriedade das equivalências.	
		Resolver e elaborar problemas de partilha de quantidades, envolvendo uma ou duas relações, utilizando representação própria. (ex: João e Maria têm, juntos, 30 reais, sendo que João tem 10 a mais que Maria. Quantos reais tem cada um?).	Problemas de partilha de quantidades.	
		Perceber , experimentalmente, relações entre lado e perímetro de quadrado (Por exemplo: se multiplicamos/dividirmos o lado de um quadrado por dois, o que ocorrerá com seu perímetro?).	Relação entre lado do quadrado, e seu perímetro.	
		Perceber , experimentalmente, relações entre lado e área de quadrado (Por exemplo: se multiplicamos o lado de um quadrado por dois, o que ocorrerá com sua área?).	Relação entre lado do quadrado, e sua área.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
NÚMEROS E OPERAÇÕES	Ampliar a compreensão, acerca da funcionalidade dos números, seus valores e significados, por meio da elaboração de estratégias pessoais de cálculo, da realização de operações fundamentais, que possibilitem a resolução de problemas em diferentes contextos (fictícios ou da semirrealidade), apoiada no repertório de conhecimentos de que já dispõe, e no pensamento aritmético.	Conhecer história, acerca da origem dos números, e dos sistemas de numeração (principalmente, o indo-arábico), seus usos e significados. Ler , escrever, compor/decompor e comparar números, considerando todas as ordens e classes. Arredondar números grandes para a centena ou milhar mais próximo. Reconhecer e utilizar as características do sistema de numeração decimal, para representar e operar com números de diferentes grandezas. Estimar a quantidade de elementos de uma coleção. Reconhecer os múltiplos e divisores de um número. Elaborar e resolver problemas, envolvendo as operações aditivas e multiplicativas. Elaborar e resolver problemas, utilizando as ideias relativas à de mínimo múltiplo comum, e máximo divisor comum, sem recorrer ao algoritmo. Identificar , representar e comparar (registro figural, fracionário e/ou decimal) frações menores, maiores ou iguais a unidade Determinar classes de equivalência, a partir de uma fração geradora. Associar a representação simbólica de uma fração, aos significados parte-todo, quociente, razão e operador multiplicativo.	Números naturais, racionais e inteiros. Sistemas de numeração (indo-arábico, romano, babilônico, maia, etc.). Sistema de Numeração Decimal. Leitura e escrita (com algarismos e por extenso) de números. Valor relativo e absoluto. Composição e decomposição. Arredondamentos. Estimativa de quantidades discretas. Múltiplos e Divisores. Operações aditivas e multiplicativas, envolvendo números naturais. Representação e comparação de frações. Frações equivalentes.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
NÚMEROS E OPERAÇÕES		Compreender a relação entre as porcentagens mais usuais (100%, 75%, 50%, 25% e 10%), e as respectivas representações decimais e fracionárias.	Registros de representação do número de frações menores que a unidade (décimos, centésimos e milésimos).	
		Resolver problemas que demandam o cálculo de um percentual de uma quantidade inteira ou discreta.	Porcentagem simples.	
		Resolver e elaborar problemas, envolvendo a determinação de porcentagens (décima parte, quarta parte, metade, três quartos, entre outras), em situações da vida cotidiana (compra e venda, pagamento de tributos, finanças pessoais, entre outros.), utilizando, como estratégias, o cálculo mental, esquemas ou algoritmos, com ou sem o uso de recursos (calculadora, software, material dourado, por exemplo).	Resolução de problemas, envolvendo números racionais (fracionários e decimais).	
		Comparar e ordenar (na reta numérica) números na representação decimal, em diferentes contextos.	Comparação e localização de números decimais na reta numérica.	
		Compreender o significado da potenciação (com expoente inteiro e positivo), como produto reiterado de fatores iguais.	Potenciação.	
		Resolver e elaborar problemas com números racionais, nas formas fracionária ou decimal, envolvendo diferentes significados das operações.	Problemas com números racionais.	
		Resolver e elaborar problemas, envolvendo adição e subtração de números inteiros (positivos e negativos), preferencialmente, em situações realísticas (cálculo do saldo bancário, da variação de temperatura, por exemplo).	Problemas com números inteiros.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
PENSAMENTO ALGÉBRICO.		Desenvolver/consolidar o pensamento algébrico por meio da resolução de problemas, e/ou atividades (preferencialmente contextualizadas) que possibilitem a apropriação dos objetos de saber da álgebra escolar.	Problemas de partilha e transformação de quantidades.	
			Conversão de uma situação em linguagem natural para representação gráfica.	
			Determinação do elemento desconhecido em uma igualdade matemática.	
			Lei de formação de sequências numéricas ou figurais.	
			Relações de desigualdades.	
			Equações do 1º grau.	
			Inequações do 1º grau.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
GEOMETRIA	Consolidar a compreensão acerca da geometria plana e espacial, a partir do estabelecimento de relações entre os conceitos, e/ou propriedades, por meio da observação, experimentação, modelização, demonstração e construção geométrica (com ou sem a utilização dos instrumentos de desenho/software, entre outros).	Resolver problema de localização e deslocamento de pontos ou objetos no espaço, reconhecendo as noções de ângulo, paralelismo e perpendicularismo, reconhecendo nas noções de direção e sentido. Analisar, identificar e classificar figuras tridimensionais (quanto ao número de faces, vértices e arestas), e bidimensionais, a partir dos seus atributos. Identificar as propriedades dos sólidos geométricos a partir de suas planificações. Associar a planificação de figuras espaciais às respectivas representações tridimensionais. Analisar a congruência entre figuras geométricas (polígonos ou regiões poligonais) por meio da sobreposição, ou da verificação da razão de semelhança ($r = 1$). Associar o ângulo ao giro ou à mudança de direção, associando-o a um quarto de volta, meia volta, e volta completa. Caracterizar quadrados e retângulos em função dos aspectos que os distinguem (medida dos lados e dos ângulos).	Localização e deslocamento de objetos no espaço.	
			Elementos de figuras planas.	
			Sólidos Geométricos (Poliedros e corpos redondos).	
			Planificação.	
			Figuras congruentes.	
			Razão de semelhança.	
			Ângulo.	
			Caracterização de quadrados e retângulos.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
GEOMETRIA		Distinguir segmentos de retas como paralelas, concorrentes, ou perpendiculares. Classificar polígonos, como regulares e não regulares, estabelecendo relações entre os ângulos internos e externos. Compreender as propriedades dos quadriláteros, utilizando-as para classificá-los. Determinar, sem uso de fórmula, o número de diagonais de um polígono Reconhecer a condição de existência do triângulo, quanto à medida dos lados. Reconhecer ângulos complementares, suplementares, e opostos pelo vértice.	Retas paralelas, concorrentes e perpendiculares.	
			Polígonos regulares e não regulares – relações entre os ângulos internos e externos.	
			Propriedades dos quadriláteros.	
			Diagonais de um polígono	
			Condição de existência de um triângulo.	
			Ângulos complementares, suplementares, e opostos pelo vértice.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
GRANDEZAS E MEDIDAS	Reconhecer a existência de uma diversidade de grandezas (comprimento, tempo, superfície, massa, capacidade, temperatura, entre outras), associando-a às unidades de medidas (sejam elas padronizadas pelo Sistema Internacional de Medidas ou não), e utilizando os instrumentos adequados, para medi-las por meio da realização de atividades experimentais, da resolução de problemas, e do uso de software e aplicativos (App's), em diferentes contextos.	Reconhecer as grandezas: comprimento, área, massa, capacidade, volume e temperatura, e selecionar o tipo apropriado de unidade, para medir cada grandeza. Usar unidades apropriadas, para medir grandezas e fazer conversões, dentro de um mesmo sistema, entre unidades de medidas dessas grandezas. Utilizar instrumentos de medida, para realizar medições (régua, escalímetro, transferidor, esquadros, trena, relógio, cronômetro, balança, termômetro, entre outros), com a compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido. Resolver e elaborar problemas, envolvendo as deias de perímetro e área (sem emprego de fórmulas). Resolver e elaborar problemas, envolvendo o cálculo da medida do comprimento da circunferência (sem a utilização de fórmulas). Reconhecer ângulo, como grandeza, identificando o transferidor, como instrumento de medição, e o grau como unidade. Compreender a noção de volume e suas unidades de medida.	Reconhecimento de grandezas.	
			Unidades de medida.	
			Instrumentos de medida.	
			Problemas, envolvendo perímetro e área.	
			Problemas envolvendo o cálculo da medida do comprimento da circunferência	
			Ângulo.	
			Noções de volume e as unidades de medida.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
GRANDEZAS E MEDIDAS		Associar o litro ao decímetro cúbico, e reconhecer que 1000 litros correspondem a um metro cúbico. Resolver e elaborar problemas, envolvendo o cálculo da medida do volume de prismas retangulares Compreender a noção de equivalência entre áreas de figuras planas, comparando áreas por meio da composição e decomposição de figuras. Resolver e elaborar problemas, envolvendo o cálculo da medida da área de triângulos, paralelogramos e trapézios, com ou sem o uso de fórmulas. Resolver e elaborar problemas, envolvendo o cálculo da medida da área de figuras planas pela composição e/ou decomposição de figuras de áreas conhecidas. Realizar estimativas de medida de tempo, comprimento, massa e capacidade. Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de tempo, comprimento, massa, capacidade e valor monetário.	Relação entre litro, decímetro cúbico e metro cúbico.	
			Problemas, envolvendo volume de prismas.	
			Equivalência de áreas.	
			Problemas, envolvendo cálculo das medidas de áreas.	
			Problemas, envolvendo medidas de ângulos.	
			Dissociação entre perímetro e área.	
			Medida da área das faces de um prisma.	
			Cálculo da medida da área por composição e decomposição.	
			Estimativas.	
			Problemas, envolvendo diferentes grandezas.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE	Desenvolver o pensamento estatístico e probabilístico por meio da problematização, interpretação, investigação, análise, produção e divulgação de resultados/informações, acerca de situações cotidianas e/ou de eventos (prováveis, improváveis, impossíveis de ocorrer), subsidiadas em leituras prévias, pesquisas de opinião (consultas públicas, levantamento de informações para a construção de dados), de forma crítica, autônoma e criativa, com ou sem amparo de artefatos tecnológicos (planilhas eletrônicas, softwares, e/ou App's).	Interpretar e analisar informações, contidas em gráficos e tabelas. Construir, categorizar e divulgar dados/informações, decorrentes de uma pesquisa, objetivando a elaboração de tabelas e gráficos. Construir um espaço amostral sobre eventos equiprováveis, utilizando o princípio multiplicativo ou simulações, para estimar a probabilidade de sucesso de um dos eventos. Compreender, intuitivamente, as ideias de população, amostra e variável. Classificar as variáveis em quantitativas e qualitativas, a partir das características dos dados. Resolver e elaborar problemas, a partir das informações de uma tabela ou de um gráfico de colunas, de barras ou de linha. Coletar dados de um evento, durante um período de tempo (horas, dias, semanas, meses ou anos), e apresentá-los em tabelas e gráfico de linha.	Coleta, organização, análise, e interpretação de dados.	
			Espaço amostral.	
			População, amostra e variável.	
			Classificação de variáveis	
			Problemas, envolvendo gráficos e tabela.	
			Coleta de dados em intervalos de tempo.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE		Discutir a ideia intuitiva de chance de ocorrência de um resultado, a partir da análise das possibilidades Ler e interpretar (criticamente), para construir diferentes tipos de gráfico (gráficos de colunas e barras, pictogramas, cartogramas, gráficos de linha e de setores), considerando seus elementos constitutivos/associados (eixos, título, fonte, legenda, escala, entre outros). Realizar pesquisa(s) de opinião, acerca de temáticas sociocientíficas (comportamento, trabalho, consumo, meio ambiente, saúde, entre outros aspectos), ou levantamento de dados, objetivando a organização e divulgação de resultados por meio de listas, tabelas simples (ou de dupla entrada) e gráficos, (com/ou sem a utilização de planilhas eletrônicas, App's, entre outros recursos).	Ideia de chance de um evento.	
			Leitura e interpretação de gráficos e tabelas.	
			Seleção de temas para desenvolvimento e divulgação (produção de textos com base em tabelas e gráficos) de resultados, relativos à pesquisa de opinião.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
NÚMEROS E OPERAÇÕES	Ampliar a compreensão, acerca da funcionalidade dos números, seus valores e significados, por meio da elaboração de estratégias pessoais de cálculo, da realização de operações fundamentais, que possibilitem a resolução de problemas em diferentes contextos (fictícios ou da semirrealidade), apoiada no repertório de conhecimentos de que já dispõe, e no pensamento aritmético.	Reconhecer a representação de um número, em notação científica, compreendendo a magnitude desse tipo de número.	Números em notação científica.	
		Decompor um número em fatores primos, ou não primos.	Decomposição de um número.	
		Comparar números em notação científica.	Comparação de números em notação científica.	
		Resolver e elaborar problemas, envolvendo números em notação científica.	Problemas com números em notação científica.	
		Associar números reais, a pontos da reta numérica.	Reta real.	
		Reconhecer a representação simbólica de décimos, centésimos e milésimos.	Representação de números decimais.	
		Estimar a quantidade de elementos de uma coleção.	Estimativa.	
		Compreender e utilizar as propriedades da potenciação (potências de mesma base com expoente inteiro).	Potenciação.	
		Resolver problemas, por meio das operações aditivas e multiplicativas, envolvendo frações	Resolução de problemas, envolvendo operações entre frações.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
NÚMEROS E OPERAÇÕES	Resolver problemas por meio de expressões aritméticas que envolvam várias operações, incluindo radiação e potenciação (respeitando a ordem das operações), e sinais de associação (parênteses, colchetes e chaves). Compreender a relação entre as operações inversas (por exemplo, evidenciar que multiplicar um número por $\frac{1}{2}$, é o mesmo que dividi-lo por 2; que somar -3 a um número, é o mesmo que subtrair 3 deste número). Resolver e elaborar problemas que envolvem diferentes operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação, radiação). Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum, sem o recurso ao algoritmo. Resolver e elaborar problemas, envolvendo a determinação de porcentagens, décima parte, quarta parte, metade, três quartos, entre outros, incluindo a ideia de juros simples, e determinação de taxa percentual, em situações cotidianas. Reconhecer o intervalo na reta numérica que contenha um número irracional dado. Comparar e ordenar números reais. Elaborar e resolver problema envolvendo operações aditivas e multiplicativas reconhecendo as propriedades características, preferencialmente em situações contextualizadas. Elaborar e resolver problema envolvendo operações aditivas e multiplicativas entre números decimais, preferencialmente em situações contextualizadas, utilizando diferentes estratégias de cálculo (mental, algoritmo, fluxograma, entre outros). Explicar , registrar e comparar estratégias utilizadas, para resolver problemas.	Resolver problemas por meio de expressões aritméticas que envolvam várias operações, incluindo radiação e potenciação (respeitando a ordem das operações), e sinais de associação (parênteses, colchetes e chaves).	Expressões aritméticas.	
			Operações inversas.	
			Problemas, envolvendo operações aritméticas	
			Problemas, envolvendo MMC e MDC.	
			Problemas, envolvendo porcentagem.	
			Números irracionais.	
			Comparação e ordenação de números reais.	
			Problemas, envolvendo operações aditivas e multiplicativas.	
			Problemas, envolvendo operações entre números decimais.	
			Registro e comparação de estratégias de resolução de problemas.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
PENSAMENTO ALGÉBRICO	Desenvolver/consolidar o pensamento algébrico por meio da resolução de problemas e/ou atividades (preferencialmente contextualizadas) que possibilitem a apropriação dos objetos de saber da álgebra escolar.	Resolver e elaborar problemas, envolvendo a representação algébrica de equações de primeiro grau.	Problemas, envolvendo equações de primeiro grau.	
		Resolver e elaborar problemas, envolvendo sistemas de equações de primeiro grau com duas incógnitas, pelos métodos da adição, substituição e/ou comparação, para representar a solução no plano cartesiano.	Problemas, envolvendo sistemas de equações de primeiro grau com duas incógnitas.	
		Compreender a ideia de função, como uma relação entre grandezas, identificando as variáveis (dependentes e independentes), e representando-as, graficamente.	Noção de função.	
		Estabelecer a técnica da transposição de termos, para resolver equações de primeiro grau.	Resolução de equações de primeiro grau pela técnica de transposição de termos.	
		Compreender as propriedades da invariância das igualdades (multiplicação e divisão dos membros de uma igualdade por um mesmo número/ e adição, e subtração de igualdades).	Propriedades da invariância das igualdades.	
		Resolver inequações de primeiro grau, promovendo a localização do intervalo na reta numérica.	Resolução de inequações de primeiro grau.	
		Reconhecer que o grau de uma equação determina o número de raízes da equação.	Relação entre o grau de uma equação, e o número de raízes.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
PENSAMENTO ALGÉBRICO		Resolver equações de segundo grau por meio da fatoração de polinômios. (Por exemplo: $x^2 - 4 = 0$, sendo fatorado em $(x+2) \cdot (x-2) = 0$ e tendo, como raízes, 2 e -2, ou $x^2 + 4x + 4 = 0$, sendo fatorado em $(x+2)^2 = 0$, e tendo, como raiz dupla -2).	Resolução de equações do segundo grau por fatoração.	
		Multiplicar binômios por monômios ou por binômios, com coeficientes inteiros, utilizando a propriedade distributiva.	Multiplicação de monômios e binômios.	
		Estabelecer relações entre os produtos notáveis, e as operações aritméticas (por exemplo: reconhecer que $(10+2)^2 = (10^2 + 2 \times 10 \times 2 + 2^2)$ e, portanto, é diferente de $(10^2 + 2^2)$.	Relações entre produtos notáveis e operações aritméticas.	
		Desenvolver produtos notáveis dos tipos $(x+y) \cdot (x-y)$ e $(x+a) \cdot (x+b)$.	Produtos notáveis.	
		Relacionar os produtos notáveis aos casos de fatoração $x^2 \pm 2xy + y^2 = (x \pm y)^2$, $x^2 - y^2 = (x+y) \cdot (x-y)$ e $x^2 + Sx + P = (x+a) \cdot (x+b)$ (com $S=a+b$ e $P=a \cdot b$).	Relação entre produtos notáveis e fatoração de expressões algébricas.	
		Elaborar e resolver problemas, envolvendo a resolução de equações do 2º grau, completas ou incompletas, utilizando diferentes métodos (fatoração de polinômios, aplicação da fórmula de Bháskara, entre outros).	Resolução de equações do 2º grau (completas e incompletas).	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
GEOMETRIA	Consolidar a compreensão acerca da geometria plana e espacial, a partir do estabelecimento de relações entre os conceitos e/ou propriedades, por meio da observação, experimentação, modelização, demonstração e construção geométrica (com ou sem a utilização dos instrumentos de desenho/software, entre outros.).	Construir, utilizando instrumentos de desenho (ou softwares), retas paralelas, retas perpendiculares e ângulos notáveis (por exemplo: 90°, 60°, 45°, 30°). Reconhecer a circunferência, como lugar geométrico dos pontos do plano que são equidistantes de um ponto dado, tomado como centro. Construir modelos de sólidos, a partir de planificações, e/ou da quantidade de vértices, arestas e faces com materiais concretos. Descrever e classificar figuras planas e espaciais. Desenhar ampliações e reduções de figuras planas em malha quadriculada. Reconhecer as condições necessárias e suficientes, para se obter triângulos semelhantes. Resolver e elaborar problemas, utilizando as propriedades da semelhança de figuras planas (por exemplo, envolvendo escalas).	Construções geométricas	
			Reconhecimento. da circunferência.	
			Modelos de sólidos.	
			Classificação de figuras plana e espaciais.	
			Ampliação e redução.	
			Triângulos semelhantes.	
			Problemas, envolvendo semelhança de figuras planas.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
GEOMETRIA		Utilizar a semelhança de triângulos, para estabelecer as relações métricas no triângulo retângulo (inclusive o Teorema de Pitágoras), e aplicá-las, para resolver e elaborar problemas. Utilizar as propriedades da semelhança, para obter ampliações ou reduções de figuras planas (por exemplo, utilizando malhas). Associar pares ordenados, a pontos no plano cartesiano. Reconhecer a caracterização de um polígono, e suas denominações (triângulo, quadrilátero, pentágono, hexágono e octógono). Descrever e construir deslocamentos que utilizem medidas de ângulos. Desenhar figuras, obtidas por simetria de translação, rotação e reflexão. Compreender as relações entre os ângulos, formados por retas paralelas, cortadas por uma transversal.	Relações métricas no triângulo retângulo.	
			Propriedades da semelhança.	
			Plano cartesiano.	
			Caracterização e denominações de polígonos.	
			Deslocamentos com mudança de direção.	
			Desenho de figuras, obtidas por simetrias.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
GEOMETRIA		Compreender, a relação entre o número de lados de um polígono, e a soma dos seus ângulos internos Diferenciar círculo e circunferência, reconhecendo os elementos constitutivos, e as relações entre os mesmos. Reconhecer as relações entre as medidas dos ângulos, formados pela interseção de dois segmentos de retas. Reconhecer que todo polígono regular é inscritível em uma circunferência. Distinguir as razões trigonométricas (seno, cosseno e tangente) no triângulo retângulo, empregando-as na resolução, para resolver e elaborar problemas.	Soma dos ângulos internos de um polígono.	
			Circunferência e círculo.	
			Ângulos, formados pela interseção de duas retas	
			Polígonos regulares, inscritíveis em uma circunferência.	
			Razões trigonométricas no triângulo retângulo.	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
GRANDEZAS E MEDIDAS	Reconhecer a existência de uma diversidade de grandezas (comprimento, tempo, superfície, massa, capacidade, temperatura, entre outras), associando-as às unidades de medidas (sejam elas padronizadas pelo Sistema Internacional de Medidas, ou não), e utilizando os instrumentos adequados, para medi-las, por meio da realização de atividades experimentais, da resolução de problemas, e do uso de softwares e aplicativos (App's) em diferentes contextos.	Usar unidades apropriadas, para medir grandezas e fazer conversões, dentro de um mesmo sistema, entre unidades de medidas de grandezas. Utilizar instrumentos de medida, para realizar medições (régua, escalímetro, transferidor, esquadros, trena, relógio, cronômetro, balança, termômetro, entre outros) com a compreensão do processo de medição, e das características do instrumento escolhido. Compreender “erro de medição” na utilização de instrumentos de medida. Realizar estimativas de medida de tempo, comprimento, área, massa e capacidade. Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de tempo, comprimento, massa, capacidade e valor monetário.	Conversão de unidades de medida. Instrumentos de medida. Erro de medição. Estimativa Problemas, envolvendo grandezas. Comparação de áreas. Perímetro. Escalas. Área do círculo. Razão entre o comprimento da circunferência e o diâmetro. Grandezas compostas Capacidade de memória do computador Problemas, envolvendo razão de semelhança Medidas agrárias Relação entre litro, decímetro cúbico e metro cúbico	
		Comparar áreas de duas figuras planas, recorrendo às relações entre elas, ou a decomposição e composição. Determinar a medida do perímetro de quadriláteros, triângulos e outros polígonos, representados em malhas quadriculadas. Compreender o uso de escalas e medir distâncias, usando escalas em mapas.		
			Calcular a medida da área do círculo. Determinar a razão aproximada entre a medida de comprimento de uma circunferência, e o seu diâmetro. Reconhecer as grandezas compostas, determinadas pela razão ou produto de duas outras: velocidade, aceleração, densidade e potência, e selecionar o tipo apropriado de unidade, para medir cada grandeza. Reconhecer a capacidade de memória do computador, como uma grandeza, e algumas de suas unidades de medida (por exemplo: bytes, kilobytes, megabytes e gigabytes). Utilizar a razão de semelhança, para resolver e elaborar problemas, envolvendo o cálculo da medida de área e do perímetro de figuras planas semelhantes. (Exemplo: ao duplicar o lado de um quadrado, seu perímetro aumenta na mesma razão, enquanto sua área aumenta 4 vezes). Conhecer as medidas agrárias de superfícies, e suas relações com o metro quadrado. Associar o litro ao decímetro cúbico, e reconhecer que 1000 litros correspondem a um metro cúbico .	

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE	Desenvolver o pensamento estatístico e probabilístico, por meio da problematização, interpretação, investigação, análise, produção e divulgação de resultados/informações, acerca de situações cotidianas e/ou de eventos (prováveis, improváveis, impossíveis de ocorrer), subsidiadas em leituras prévias, pesquisas de opinião (consultas públicas, levantamento de informações para a construção de dados), de forma crítica, autônoma e criativa, com ou sem amparo de artefatos tecnológicos (planilhas eletrônicas, softwares, e/ou App's).	Ampliar o repertório de conhecimentos, acerca da interpretação e análise, informações, contidas em gráficos e tabelas. Construir, categorizar e divulgar dados/informações, decorrentes de uma pesquisa, objetivando a elaboração de tabelas e gráficos de colunas/ barras e setores. Construir um espaço amostral sobre eventos equiprováveis, utilizando o princípio multiplicativo, ou simulações, para estimar a probabilidade de sucesso de um dos eventos. Compreender, intuitivamente, as ideias de população, amostra e variável. Classificar as variáveis em quantitativas e qualitativas, a partir das características dos dados. Resolver e elaborar problemas, a partir das informações de uma tabela, ou de um gráfico de colunas, de barras ou de linha. Realizar coletas de dados, acerca de um evento por um determinado período de tempo (horas, dias, semanas, meses ou anos), e apresentá-los em tabelas e gráfico de linha.	Coleta, organização, análise e interpretação de dados. Espaço amostral. População, amostra e variável. Classificação de variáveis. Problemas, envolvendo gráficos e tabela. Coleta de dados em intervalos de tempo. Ideia de chance de um evento. Leitura e interpretação de gráficos e tabelas Seleção de temas para desenvolvimento e divulgação (produção de textos com base em tabelas e gráficos) de resultados, relativos à pesquisa de opinião. Infográficos.	
		Calcular a chance de ocorrência de um resultado, a partir da análise das possibilidades. Analisar e construir diferentes tipos de gráficos (gráficos de colunas e barras, pictogramas, cartogramas, gráficos de linha e de setores), considerando seus elementos constitutivos/ associados (eixos, título, fonte, legenda, escala, entre outros). Realizar pesquisa(s) de opinião, acerca de temáticas sociocientíficas (comportamento, trabalho, consumo, meio ambiente, saúde, entre outros aspectos, ou levantamento de dados, objetivando a organização e divulgação de resultados por meio de listas tabelas simples (ou de dupla entrada), e gráficos (com/ou sem a utilização de planilhas eletrônicas, App's, entre outros recursos). Ler, interpretar e produzir infográficos, acerca de temas da atualidade (meio ambiente, comportamento, saúde, por exemplo), com ou sem a utilização de softwares.		

Fonte: Os Autores

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, C. M. **Teatro pós-moderno na escola**: inventando espaços: estudos sobre as condições do ensino do teatro em sala de aula. São Paulo: Ed. da Unesp, 2011.

AVELAR, A. S. **Os desafios do ensino de história**: problemas, teorias e métodos. Curitiba: IBPEx, 2011.

BARBOSA, A. M. **A imagem do ensino da arte**: anos 1980 e novos tempos. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

BARBOSA, A. M. **Tópicos utópicos**. 6. ed. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

BARBOSA, A. M. (org.). **Arte-educação**: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 1977.

BARBOSA, A. M. (org.). **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

BARBOSA, L. R. **Movimento de cultura popular (MCP)**: impactos na sociedade pernambucana. Recife: Linceu, 2010.

BARROSO, V. L. M. *et al.* (org.). **Ensino de história**: desafios cotidianos. Porto Alegre: EST: Exclamação: ANPUH, 2010.

BATALHA, C. H. M. *et al.* (org.). **Culturas de classe**: identidade e diversidade na formação do operariado. Campinas: UNICAMP, 2004.

BITTENCOURT, C. M. F. **Ensino de história**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: [s. n.], 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 18 dez. 2018.

Brasil. **Lei nº 9.475, de 22 de julho de 1997**. Dá nova redação ao art. 33 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: [s. n.], 1997. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9475.htm. Acesso em: 18 dez. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 14 dez. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular (BNCC)**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc>. Último acesso em: 20 de outubro de 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília, DF: MEC, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 18, 18 dez. 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-r-ceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 12 dez. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília, DF: MEC, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em: 12 dez. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 70-71, 18 jun. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 245, p. 41, 22 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília, DF: MEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Ensino fundamental de nove anos**: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. Organização de Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel e Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: FNDE, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Indicadores da qualidade na educação infantil**. Brasília, DF: MEC, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica**. Brasília, DF: MEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Coordenação Geral do Ensino Fundamental. **Elementos conceituais e metodológicos para a definição dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento do ciclo de direitos de aprendizagem (1º, 2º e 3º anos) do ensino fundamental**. Brasília, DF: MEC, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12827-texto-referencia-consulta-publica-2013-cne-pdf&category_slug=marco-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 19 dez. 2018.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica**. Brasília, DF: MEC, 2004.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Conselho Nacional da Educação (Brasil). **Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica**. Brasília, DF: MEC, 2013.

BRASIL. **Projeto de lei do plano nacional de educação (PNE 2011-2020)**: projeto em tramitação no Congresso Nacional – PL nº 8.035/2010. Brasília, DF: Edições Câmara, 2011. (Série Ação Parlamentar, 436).

BRONCKART, J.-P. **Atividades de linguagem, textos e discursos**. São Paulo: Educ, 1999.

BROWN, H. D. **Teaching by principles**: an interactive approach to language pedagogy. New York: Longman, 2001.

CAIMI, F. E. A história na base nacional comum curricular: pluralismo de ideias ou guerra de narrativas? **Revista do Lhiste**, Porto Alegre, v. 3, n. 4, p. 86-92, jan./jun. 2016.

CAINELLI, M. Educação histórica: perspectivas de aprendizagem da história no ensino fundamental. **Educar**, Curitiba, p. 57-72, 2006. Especial.

CÂMARA, M. A relação ao conhecimento do professor de matemática em situação didática: uma abordagem pela análise de seu discurso. In: REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, 20., 1997, Caxambu. **Anais...** Caxambu: Anped, 1997, p. 1-19. 1 CD-ROM.

CÂMARA, M. **Le rapport au savoir de l'enseignant de mathématiques en situation didactique**: une approche par l'analyse de son discours. 1995. 497 f. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) – Université Paris-X, Paris, 1995.

CAMAROTTI, M. **Diário de um corpo a corpo pedagógico**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1999.

CAVALCANTI, E. C.; COSTA, M. de C.; MONTEIRO, A. M. **O aluno trabalhador**: a escola (RE)conhece o cidadão. Recife: Liceu, 1996.

COOPER, H. Aprendendo e ensinando sobre o passado a crianças de três a oito anos. **Educar**, Curitiba, p. 171-190, 2006. Especial.

COSTA, A. C. G. da. **Protagonismo juvenil**: adolescência, educação e participação democrática 2. ed. São Paulo: FTD; Salvador: Fundação Odebrecht, 2006

COURTNEY, R. **Jogo, teatro e pensamento**: as bases intelectuais do teatro na educação. Tradução de Karen Astrid Müller e Silvana Garcia. São Paulo: Perspectiva, 1980.

CREESE, A. **English as an additional language**. Sage: Toronto, 2010.

CRYSTAL, D. **English as a global language**. Cambridge: New York, 2003.

DASCAL, M. **Eutonia**: o saber do corpo. São Paulo: Senac, 2008.

DELGADO, L.; FERREIRA, J. (org.). **O Brasil republicano**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. 5 v.

DIONÍSIO, A. P. Gêneros multimodais e multiletramento. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. **Gêneros textuais**: reflexões e ensino. Paraná: Kaygangue, 2005. p. 17-33.

DIONÍSIO, A. P.; VASCONCELOS, L. J. Multimedialidade, gênero textual e leitura. In: BUNZEM, C.; MENDONÇA, M. (org.). **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola, 2013. p. 19-42.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita: elementos para reflexões sobre uma experiência francófona. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 41-70.

EFLAND, A. D. Cultura, sociedade, arte e educação num mundo pós-moderno. In: GUINSBURG, J.; BARBOSA, A. M. (org.). **O pós-modernismo**. São Paulo: Perspectiva, 2008. p. 173-188.

FONSECA, S. G. **Didática e prática do ensino da história**. 13. ed. Campinas: Papirus, 2013.

FONSECA, S. G.; SILVA, M. **Ensinar história no século XXI**: em busca do tempo entendido. Campinas: Papirus, 2007.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1967.

Freire, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004. (Coleção Leitura).

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 35. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 67. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1970.

FREYRE, G. **Nordeste**: aspectos da influência da cana sobre a vida e a paisagem no Nordeste do Brasil. 5. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1985.

GERALDI, J. W. **Portos de passagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

GERALDI, J. V. (org.). **O texto na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.

GIL, J. **O movimento total**. Lisboa: Ed. Relógio D'Água, 2001.

GONÇALVES, N. de S. **Enciclopédia do estudante nº 18 Música**: compositores, gêneros e instrumentos: do erudito ao popular. São Paulo: Moderna, 2008.

HADDAD, S. **Por uma nova cultura de educação de jovens e adultos**: um balanço de experiências de poder local: novos caminhos em educação de jovens e adultos-EJA. São Paulo: Global, 2007.

_____. Tendências atuais da educação de jovens e adultos no Brasil. In: **Encontro Latino Americano sobre Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores**, 1993, Olinda. Anais... Brasília, DF: INEP, 1994. p. 86-108.

HOBSBAWN, E. J. **O mundo do trabalho**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

HUIZINGA, J. **Homo ludens**. Tradução de João Paulo Monteiro. São Paulo: Perspectiva, 2004.

KARNAL, L. (org.). **História na sala de aula**: conceitos, práticas e propostas. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

KLEIMAN, A. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 2016.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2010.

LABAN, R. **Domínio do movimento**. 5. ed. São Paulo: Summus, 1978.

MACHADO, J. L. de A. **Diretrizes curriculares nacionais para EJA e a BNCC**. São José dos Campos: [s. n.], 2018. Disponível em: <http://www.planetaeducacao.com.br/portal/a/160/diretrizes-curriculares-nacionais-para-eja-e-a-bncc>. Acesso em: 18 ago. 2019.

MACHADO, N. J. **Matemática e língua materna**: análise de uma impregnação mútua. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gênero e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

MARQUES, I. **Dançando na escola**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MARQUES, I. **Ensino de dança**: textos e contextos. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MED, B. **Teoria da música**. 4. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Musimed, 1996.

Morin, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.

OLIVEIRA, I. B.; PAIVA, J. **Educação de jovens e adultos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

OLIVEIRA, M. M. D. de (coord.). **História**: ensino fundamental. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2010.

PAIVA, V. P. **Educação popular e educação de adultos**: contribuição à história da educação brasileira. São Paulo: Loyola, 1973. v. 1.

_____. **História da educação popular no Brasil**: educação popular e educação de adultos. São Paulo: Loyola, 1981

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação. onse-lho Estadual de Educação. Resolução nº 5, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre a oferta de ensino religioso nas escolas públicas integrantes do Sistema de Ensino do Estado de Pernambuco, regulamenta os procedimentos para a definição dos conteúdos e as normas para habilitação e admissão dos professores e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado**, Recife, 20 maio, p. 16-17, 2006.

RADFORD, L. **Cognição matemática**: história, antropologia e epistemologia. São Paulo: Livraria da Física, 2011.

RECIFE. Prefeitura. Secretaria de Educação. **Política de ensino da rede municipal do Recife**: educação de jovens e adultos. Organização de Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza, Élia de Fátima Lopes Maçaira. Recife: Secretaria de Educação, 2015a. (Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, v. 4).

RECIFE. Prefeitura. Secretaria de Educação. **Política de ensino da rede municipal do Recife**: educação inclusiva: múltiplos olhares. Organização de Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza, Élia de Fátima Lopes Maçaira. Recife: Secretaria de Educação, 2015b. (Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, v. 5).

RECIFE. Prefeitura. Secretaria de Educação. **Política de ensino da rede municipal do Recife**: educação infantil. Organização de Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza, Élia de Fátima Lopes Maçaira. Recife: Secretaria de Educação, 2015c. (Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, v. 2).

RECIFE. Prefeitura. Secretaria de Educação. **Política de ensino da rede municipal do Recife**: ensino fundamental: 1º ao 9º ano. Organização de Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza, Élia de Fátima Lopes Maçaira. Recife: Secretaria de Educação, 2015d. (Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, v. 3).

RECIFE. Prefeitura. Secretaria de Educação. **Política de ensino da rede municipal do Recife**: fundamentos teórico-metodológicos. Organização de Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza, Élia de Fátima Lopes Maçaira. Recife: Secretaria de Educação, 2012a. (Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, v. 1).

RECIFE. Prefeitura. Secretaria de Educação. **Política de ensino da rede municipal do Recife**: fundamentos teórico-metodológicos. Organização de Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza, Élia de Fátima Lopes Maçaira. Recife: Secretaria de Educação, 2014a. (Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, v. 1).

Recife. Prefeitura. Secretaria de Educação. **Política de ensino da rede municipal do Recife**: subsídios para atualização da organização curricular. 2. ed. Organização de Élia de Fátima Lopes Maçaira, Katia Marcelina de Souza, Marcia Maria Del Guerra. Recife: Secretaria de Educação, 2014b. (Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, v. 1).

RECIFE. Prefeitura. Secretaria de Educação. **Política de ensino da rede municipal do Recife**: subsídios para atualização da organização curricular. Organização de Élia de Fátima Lopes Maçaira, Katia Marcelina de Souza, Marcia Maria Del Guerra. 1. ed. Recife: Secretaria de Educação, Esporte e Lazer, 2012b. (Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, v. 1).

RECIFE. Prefeitura. Secretaria de Educação. **Política de ensino da rede municipal do Recife**: tecnologias na educação. Organização de Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza, Élia de Fátima Lopes Maçaira. Recife: Secretaria de Educação, 2015e. (Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, v. 6).

REZENDE, A. **O Recife**: história de uma cidade. 2. ed. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2005.

RICHTER, I. M. **Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais**. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

RIZZI, M. C. S. L. Reflexões sobre a abordagem triangular do ensino da arte. In: BARBOSA, A. M. (org.). **Ensino da arte**: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008. p. 335-348.

ROJO, R. **Escola conectada**: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.

ROJO, R. Gêneros discursivos do círculo de Bakhtin e multiletramentos. In: ROJO, R. (org.). **Escola conectada**: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2012. p. 13-36.

ROJO, R. **Letramentos múltiplos**: escola e inclusão escolar. São Paulo: Parábola, 2009.

Santos, M. **A natureza do espaço**: técnica e tempo: razão e emoção. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

Santos, M. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2009.

SANTOS, M. **O espaço do cidadão**. São Paulo: Nobel, 1987.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SANTOS, M. C. dos; ORTIGÃO, M. I. R.; AGUIAR, G. da S. Construção do currículo de matemática: como os professores dos anos iniciais compreendem as dificuldades dos alunos? **Bolema**, Rio Claro, v. 28, n. 49, p. 638-661, ago. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/bolema/v28n49/1980-4415-bolema-28-49-0638.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2019.

Silva, T. T. da. **Identidades terminais**: as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política. Petrópolis: Vozes, 1996.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Tradução de Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOUZA, L. S. S. **Relação ao saber matemático de professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental**: estudo exploratório no cabo de santo Agostinho (Pernambuco – Brasil). 2017. 365 f. Tese (Doutorado em Ensino das Ciências e Matemática) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017.

SPOLIN, V. **Fichário de jogos teatrais**. Tradução de Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2001.

SPOLIN, V. **Improvisação para o teatro**. Tradução de Ingrid Dormien Koudela e Eduardo José A. Amos. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

THOMPSON, E. P. **A formação da classe operária inglesa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. 3 v.

THOMPSON, E. P. **Costumes em comum**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

AUTORIA

Andréa Bandeira Lobo
Cintia Gonçalves dos Santos
Eroflim João de Queiroz
Leila Maria Lopes Loureiro
Lúcia Maria Ferraz Novaes de A. Vieira
Márcia José Cabral de Souza
Maria de Fátima Bizarro da Rocha
Maria do Rosário Alves Leite
Marta Oliveira dos Santos
Ranilsa Mendes de Castro Dias
Sheila Patrícia R. de Lima (*in memorian*)
Taciana Durão Leite Caldas
Vilma Maria Lins Lira

ARTE

Adilza Raquel
Gisélia Maria Sátiro da Silva
Jaísa de Souza Freire
Márcio Beltrão
Maria Auxiliadora de Almeida
Taciana Durão Leite Caldas

CIÊNCIAS

Marcia Jose Cabral de Souza

EDUCAÇÃO FÍSICA

Germana Maciel L. de A. Lafayette
João Ferreira Marques Filho
José Fernando Rodrigues de Figueirôa

ENSINO RELIGIOSO

Carlos Alberto Oliveira da Silva

GEOGRAFIA

Rúbio José Ferreira
Gabriela Monteiro Cabral
João da Silva Generino
Edilza Bandeira de Arruda Campos
Marcia Pereira da Silva
Gustavo Henrique de Aguiar Sarinho
Eduardo Braga
Jose Aurélio Pereira da Silva

HISTÓRIA

Ranilsa Mendes de Castro Dias

HISTÓRIA DO RECIFE

Ranilsa Mendes de Castro Dias

LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS

Jacira Maria L’ Amour Barreto de Barros

LÍNGUA PORTUGUESA

Maria do Rosário Alves Leite
Liliane Lopes de Lucena

MATEMÁTICA

Cíntia Gonçalves dos Santos

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Maria Cristina do Nascimento
Maria de Fátima Oliveira Batista
Marcia dos Santos de Sena Melo
Patrícia Freire Veríssimo Sales

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Mônica Alves Coelho dos Santos
José Hildo dos Santos

GÊNERO E SEXUALIDADE

Maria Tereza de Farias
Regina Bezerra de Gouveia

FORMAÇÃO DE LEITORES

Ana Dácia da Costa S. Luna

AUTORA DO RELATO

Professora Wilma Gouveia Gomes Mayer

PROFESSORES(AS) QUE CONTRIBUÍRAM NA CONSTRUÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA

Benedito Gomes Filho
Elisandra Feitoza
José Leonel
Josué Batista de Souza
Valdineide Soraia Barbosa de Alencar

APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Gerência Geral de Política e Formação Pedagógica

AGRADECIMENTOS

Coordenadores(as) Pedagógicos(as), Gestores(as), Professores(as), que participaram dos encontros de estudo e discussão sobre a reelaboração da Política de Ensino

Este livro foi composto pelas fontes *Nobel*,
desenhada por Tobias Frere-Jones e Sjoerd
Hendrik de Roos e publicada pela Font Bureau,
e *Merriweather*, desenvolvida por Eben Sorkin
e disponibilizada pela Sorkin Type.



ISBN 978-65-995182-0-1